SEG 19 AGO 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.481 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PERREIRA | abola.pt



LIGA 2.ª jornada P. 10 a 13

Moreirense e V. Guimarães no grupo da frente

Moreirense-Arouca	3-1
V. Guimarães-Estoril	1-0
Boavista-SC Braga	0-1



EXTREMO FAZ HOJE TESTES MÉDICOS EM NÁPOLES

NERES JÁ ESTÁ EM ITÁLIA

Negócio rende €30 milhões ao Benfica

Oito lesionados preocupam ROGER SCHMIDT; Beste é ausência certa frente ao Estrela da Amadora

P. 2 a 4

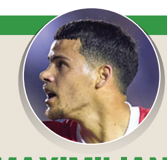
SPORTING

IOANNIDIS AUMENTA PRESSÃO



P. 5 a 7

Avançado grego quer ser leão e pressiona Panathinaikos em semana decisiva



MAXIMILIANO ARAÚJO chega até quarta-feira

FC PORTO

«Não vendemos Francisco ao desbarato»

Villas-Boas

P. 8 e 9

ENTREVISTA A BOLA

“CENTRALIZAÇÃO? COMO SE CHEGA A 275 OU 300 MILHÕES?!”

P. 15 a 18

Jorge Pavão de Sousa, Diretor-geral da DAZN Portugal



TIAGO GOUVEIA

«Benfica deve segurá-lo, não foi explorado a 100%»

Miguel, antigo lateral e extremo dos encarnados e da Seleção Nacional, analisa alguém que possui armas idênticas às suas. «Faz três posições, nunca se poupa, é destes jogadores que o clube precisa», sublinha

Nuno Reis

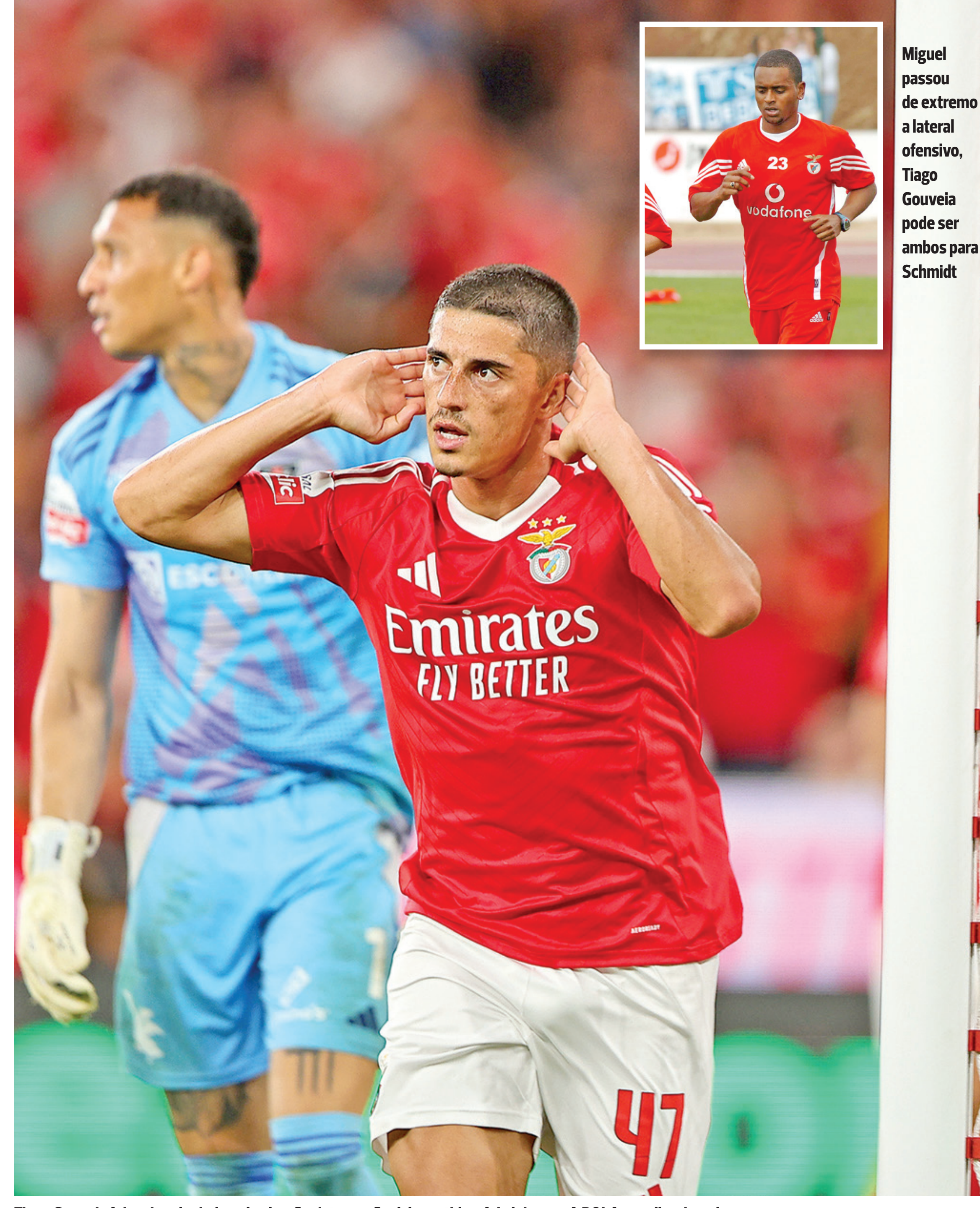
Tiago Gouveia é o nome do momento na Luz. Surpreendentemente, alguém que estava na lista de jogadores para emprestar ou vender, que em julho não tinha espaço no plantel, aparece agora em grande, a resolver jogos ao Benfica de Schmidt, a funcionar como uma medida de SOS para a falta de lateral-direito e de extremo. Anteontem, não precisou de mais do que 25 minutos para mudar o destino da equipa encarnada, que vacilava em casa, perante o Casa Pia, incapaz de colocar um ponto final no teimoso 0-0.

O jogador de 23 anos fez, do lado esquerdo, cruzamento perfeito para Pavlidis e a cabeça do internacional grego fez o resto (1-0) ao minuto 70. Depois, Tiago assumiu o 2-0 com um belo remate de primeira, cruzado, e ainda fez muitas outras coisas relevantes, como um passe atrasado impecável para Marcos Leonardo, que o brasileiro conseguiu desperdiçar, errando a bola.

Para analisar a situação de Tiago Gouveia, que já mostrou poder ser solução para lateral-direito, apesar de ser extremo de raiz, ouvimos Miguel, antigo jogador do Benfica e da Seleção Nacional que também pisou esses terrenos. De um extremo prometedor passou a ser um lateral de elite. Após cinco temporadas na Luz, mudou-se para Valência, onde ficou sete épocas.

«É um miúdo que vejo jogar com agrado, gosto da atitude dele, tem qualidade, sabe o que é o Benfica, nota-se que entra a fundo, que não poupa nada, e é desse tipo de jogadores que o Benfica precisa», começa por explicar Miguel, que considera que Tiago Gouveia tem muito mais para dar do que aquilo que deu até agora ao Benfica, mais a mais condicionado em quase toda a pré-temporada pela eventualidade de ser emprestado ou vendido: «É um jogador de grande potencial, não foi explorado a 100 por cento. Por vezes, essa questão de poder ter de deixar o clube a qualquer momento é um bocado chata para o jogador, mas nem por isso deixou de mostrar sempre empenho. E aquilo que tem mostrado está a fazer com que acabe por ficar no plantel, por ganhar o seu espaço. É daquele tipo de jogadores que gosto, o jogador que faz tudo e joga em qualquer posição. Por vezes isso até pode ser prejudicial, mas também joga a nosso favor saber fazer três posições em campo, creio que pode ajudá-lo a ganhar o seu espaço.»

Miguel explica que ainda vê Tiago Gouveia «mais como um extremo», mas ressalva que não teve oportunidade de seguir toda a pré-temporada dos encarnados, altura em que Tiago Gouveia apareceu a fazer a posição de lateral.



Miguel passou de extremo a lateral ofensivo, Tiago Gouveia pode ser ambos para Schmidt

GRAFISLAB

Tiago Gouveia foi muito elogiado pelos benfiquistas no final da partida e foi eleito por A BOLA o melhor jogador em campo

«É daquele tipo de jogadores que gosto, o tipo de jogador que faz tudo e joga em qualquer lugar»

Não obstante, «é um jogador da casa, que tem a mística benfiquista, que sabe o que representa o clube e o clube que representa». «Daqui a uns anos pode passar a mensagem a quem chega, parece-me que tem a consciência de que o Benfica é enorme, de que está no maior clube português e que tem todas as condições para chegar mais além», acrescenta, antes de concluir: «É um jogador de futuro e para mim faz todo o sentido o Benfica segurá-lo, é um jogador diferente, em relação aos que estão no plantel».

Tiago Gouveia parece cada vez mais garantido no plantel — chegou a ser associado a uma mudança para a Bélgica, onde era desejado pelo Anderlecht — e funciona como uma solução para Rui Costa e Roger Schmidt. Benfica ainda não tem um segundo lateral-direito e extremo para render Neres, mas tem alguém em casa que faz os dois lugares. E depois do que fez na Luz, *obriga* o clube a contar com ele.

«Todos gostam de um jogador como ele»

Francisco Geraldes partilhou o balneário com Tiago Gouveia no Estoril; não poupa nos elogios

A entrada determinante em jogo de Tiago Gouveia frente ao Casa Pia, com um golo e uma assistência, encheu de alegria os adeptos encarnados e também de orgulho e satisfação quem partilhou balneário com o extremo benfiquista. Um deles foi Francisco Geraldes, médio criativo, agora a representar o Johor FC clube, da Malásia, que conviveu com Gouveia no Estoril e com ele construiu uma relação de amizade.

«O Tiago está sempre disposto a ajudar e trabalha bem, por isso é um atleta muito confiável nesse sentido e qualquer treinador gosta de ter um jogador como ele», elogiou Geraldes, convicto, considerando que a passagem pela Amoreira, onde contribuíram para a manutenção do Estoril na Liga, em 2022/2023, contribuiu muito para o bom momento do atacante na Luz. «Via-se que tinha qualidade para outro nível, mas precisava de um pouco de rodagem», recorda.

«O Tiago precisava de saber o que é a I Liga, via-se que era aquele tipo de jogador que talvez ainda não estivesse pronto de ir direto da equipa B para a equipa principal. Acho que o ano connosco lhe fez bastante bem e a prova disso é o que ele está a conseguir agora. Estou muito feliz por isso e é algo que seria expectável, tendo em conta o que eu vivi com ele, pelo que se projetava e pelas suas qualidades, das quais me apercebi», enaltece o médio.

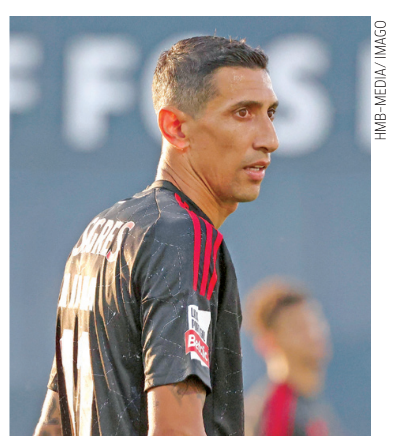
Francisco Geraldes mostra-se, por isso, convencido sobre o futuro de Gouveia. «Acredito que tem todas as qualidades para ser uma mais-valia para o Benfica; pode acontecer que isso não seja possível, mas acredito muito que ele tem qualidade para isso», vaticinou Francisco Geraldes, que continuará a seguir de perto o amigo.

RAFAEL BATISTA REIS



A BOLA

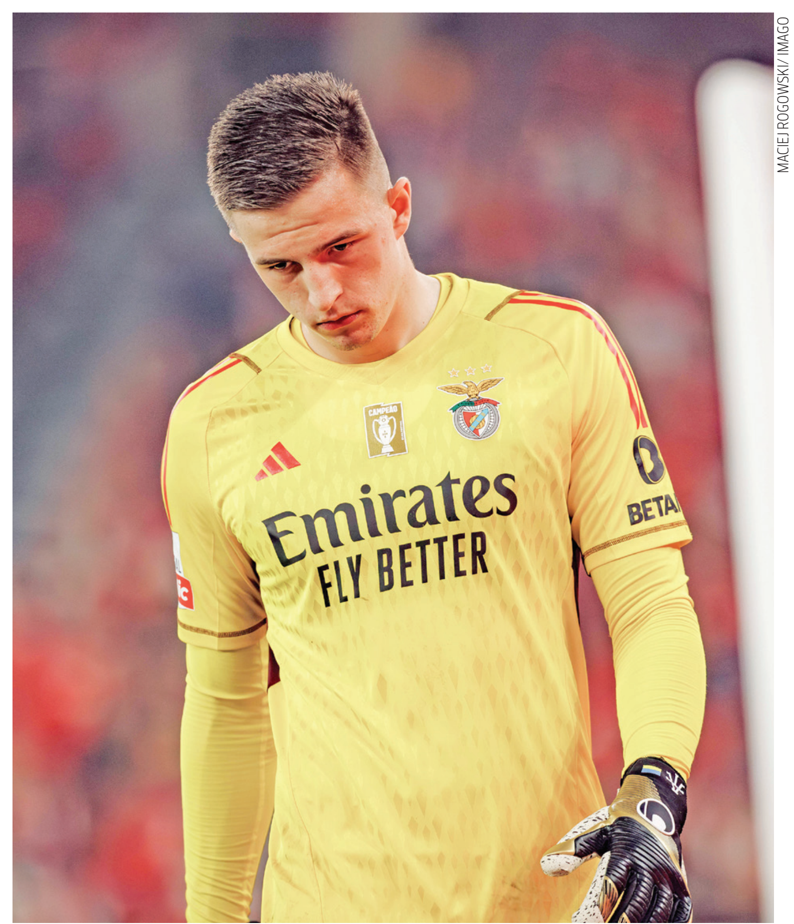
Francisco Geraldes e Gouveia, no Estoril


HMB-MEDIA/ IMAGO

Di María ainda só jogou 18 minuto


SL BENFICA

Beste vinha sendo titular na lateral-esquerda

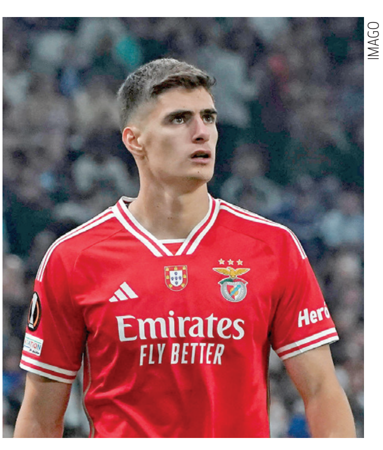


MACIEJ ROGOWSKI/ IMAGO

Trubin é o número 1 da baliza das águias


MACIEJ ROGOWSKI/ IMAGO

Tomás Araújo tem sido um dos destaques



IMAGO

António Silva foi titular no sábado

Oito lesionados no plantel preocupam Roger Schmidt

Jan-Niklas Beste saiu a coxear durante o jogo com o Casa Pia mas cenário piorou depois do treino de ontem. Trubin, António Silva, Tomás Araújo e André Gomes juntam-se a Di María, Schjelderup e Rollheiser

Nélson Feiteirona

Depois da vitória por 3-0 frente ao Casa Pia, sábado, na jornada 2 do campeonato, chegaram as más notícias para o treinador alemão dos encarnados. O boletim clínico do Benfica tem oito jogadores e a preparação para a receção ao Estrela da Amadora no sábado, dia 24, fica comprometida.

O Benfica detalhou, ontem, numa nota colocada no site do clube, todos os casos, não sendo ainda possível avançar com tempos de paragem porque alguns dos jogadores ainda precisam de ser reavaliados e de fazer exames complementares de diagnóstico.

Assim, os problemas para Roger Schmidt colocam-se logo na baliza. Trubin fez uma entorse lateral do tornozelo esquerdo e também o terceiro na hierarquia dos guardiões, o jovem de 19 anos André Gomes, recupera, igualmente, de uma entorse no tornozelo esquerdo. O número dois da baliza é Samuel Soares.

Os constrangimentos na equipa passam depois para a defesa. O lateral-esquerdo alemão Jan-Niklas Beste, reforço deste verão, sentiu uma picada na coxa esquerda e precisou de ser subsituído logo aos 20 minutos do jogo com o Casa Pia. Tem uma lesão muscular, com gravidade ainda por identificar, mas não estará em condições de alinhar na próxima jornada da Liga.

O plantel treinou-se ontem e, após a sessão e a divulgação do boletim clínico, ficou a saber-se que há dois defesas-centrais também com lesões. Tomás Araújo tem uma tendinopatia proximal da coxa direita e António Silva um traumatismo direto na perna direita.

Beste tem lesão muscular, mas as restantes são traumáticas

Todos estes casos juntam-se ao de Ángel Di María, Benjamín Rollheiser e Andreas Schjelderup, todos eles extremos.

Di María, que tinha possibilidades de entrar como titular no jogo de sábado, lesionou-se no treino de sexta-feira passada e nem entrou na lista de convocados para esse desafio. O argentino de 36 anos, que assinou por mais uma temporada e já foi utilizado 18 minutos na primeira jornada, em Famalicão (derrota por 0-2), recupera, agora, de uma entorse lateral no tornozelo direito.

Rollheiser e Schjelderup «seguem plano de tratamento e reintegração progressiva ao treino», algo que se prolonga desde a pré-época. Os dois devem estar prontos a competir em breve, antes do final do mês, mas é pouco provável que possam entrar nas contas de Roger Schmidt já para o jogo no Estádio da Luz frente ao Estrela da Amadora.

Renato Sanches de parabéns e à espera de oportunidade

Renato Sanches, apesar de ter a carreira marcada por sucessivas lesões, tem trabalhado bem no Benfica e está a transmitir sinais positivos, mas ainda não se estreou na equipa de Roger Schmidt. O médio centro, que regressou esta época ao clube onde se formou, por empréstimo do PSG, entrou pela primeira vez numa convocatória na última jornada, mas foi suplente não utilizado frente ao Casa Pia. Renato, que completou ontem 27 anos e teve direito a mensagem personalizada nos canais de comunicação das águias, está à porta da utilização. O plano dos encarnados, porém, é ir lançando o médio aos poucos na competição para gerir a condição física do internacional português (campeão da Europa em 2016) e precaver futuras lesões. Porém, é muito grande a expetativa dos adeptos para verem novamente Renato Sanches de águia ao peito; e o jogador, percebeu-se na Luz, também está ansioso.



IMAGO

El Ouahdi: «Queremos sempre dar passo»

O Benfica continua a ter o internacional marroquino de 22 anos sinalizado para reforço, mas os belgas do Genk pedem pelo lateral-direito valores a rondar os €10 milhões e a SAD dos encarnados não pretende ir além dos seis ou sete milhões de euros por um lateral. Mas El Ouahdi continua na mesa, juntamente com outras possibilidades. Ontem, o marroquino, citado pelos meios de comunicação belgas, falou sobre a hipótese de sair este verão. «É claro que o treinador está preocupado com o seu núcleo e com os jogadores que vão ficar. Como jogador de futebol, queremos sempre dar um passo em frente. Mas, por enquanto, o foco ainda está a cem por cento no Genk», disse o lateral-esquerdo.

Pavlidis «muito feliz» com vitória na Luz

O ponta de lança internacional grego, contratado esta época pelo Benfica, por €18 milhões, marcou o primeiro golo na vitória por 3-0 de sábado, frente ao Casa Pia. Foi a estreia a marcar em jogos oficiais na Luz e o jogador assinalou o momento nas redes sociais: «Muito feliz com o resultado e a reação que almejávamos. Muito obrigado aos adeptos pelo apoio incrível», publicou o atacante.

Rollheiser cobiçado

A imprensa brasileira adianta que o Corinthians tem insistido com o Benfica e o jogador por um empréstimo de Benjamín Rollheiser, mas os encarnados não têm interesse em negociar uma saída do extremo argentino contratado em janeiro. Rollheiser encontra-se a recuperar de lesão e deve voltar aos disponíveis no final deste mês.

Prestianni motivado

O avançado argentino de 18 anos foi novamente titular no Benfica, frente ao Casa Pia (saiu na segunda parte), e publicou no Instagram mensagem que indica que está motivado de águia ao peito. «Grande vitória no nosso estádio. Obrigado a todos os benfiquistas pelo apoio e temos de seguir neste caminho!», apontou o jovem.



IMAGO

David Neres seguiu ontem para Nápoles e foi filmado à chegada ao aeroporto italiano

David Neres, extremo brasileiro de 27 anos que chegou ao Benfica no verão de 2022, tem à espera um contrato de cinco anos

A LÓGICA DOS NÚMEROS



O número de jogos que David Neres realizou de águia ao peito, desde que foi contratado em 2022/23. Fez 48 desafios nessa temporada e terminou a anterior com 35



Os golos de Neres no Benfica. O extremo brasileiro apontou 12 golos na época de estreia (fez 15 assistências) e, em 2023/2024, marcou 5 (com 10 assistências)

Acordo total e David Neres faz hoje testes em Nápoles

Clubes concordaram num negócio de €30 milhões pelo extremo brasileiro, que entrava na terceira temporada de águia ao peito. Jogador viajou ontem para Itália e pode ser oficializado ainda hoje

Nélson Feiteirona

Benfica e Nápoles chegaram a entendimento total sobre as condições para a transferência do extremo David Neres. Depois de nos dias anteriores os clubes terem finalizado pormenores do negócio e trocado documentação, o jogador viajou ontem para Itália. Vai fazer hoje exames médicos e testes físicos para depois ser apresentado como reforço dos napolitanos.

A venda do passe de Neres vai render aos encarnados €30 milhões de euros, verba que a SAD estabeleceu como desejada desde as primeiras manifestações de interesse dos italianos, que começaram por oferecer €25 milhões. Parte do acordo selado prevê um valor pago mediante prémios por objetivos e, em Itália, asseguram que o negócio será de €28 milhões, mais €2 milhões possíveis em variáveis.

Neres há muito que acertou a sua parte com o Nápoles. O criativo brasileiro, de 27 anos, tem à espera um contrato por cinco anos e um ordenado líquido na ordem dos €3 milhões limpos por época, com possibilidade de receber ainda bónus e opção de prolongar a ligação ao clube por mais uma temporada.

Estas negociações do empresário de Neres com o Nápoles, que decorreram em Itália durante vários dias, e a vontade do atacante de rumar ao Nápoles, levou a que o jogador tivesse ficado de fora das últimas duas convocatórias da equipa, frente a Famalicão e Casa Pia, jogos da primeira e segunda jornadas do campeonato. Roger Schmidt, treinador das águias, disse, de forma clara, que Neres queria «sair» e que precisava dos jogadores «totalmente focados no Benfica».

Extremo há muito que acertou contrato com os italianos

David Neres foi contratado ao Shakhtar em 2022/2023, por €15,3 milhões, mas num negócio relacionado com uma dívida dos ucranianos aos encarnados da venda do avançado brasileiro Pedrinho. Neres assinou até 2027 e tem uma cláusula de rescisão de €100 milhões.

A iminente contratação será uma das mais importantes da história do Nápoles e a saída de Neres do Benfica fica ligada, no que à parte do jogador diz respeito, à continuidade de Di María nas águias. O extremo de 36 anos, campeão do mundo pela Argentina, recentemente determinante também na conquista da Copa América, renovou mais uma época pelo Benfica e tornaria mais difícil a titularidade de Neres de forma continuada. O brasileiro viu, também por isso, uma boa solução na mudança de Lisboa para Nápoles.

Águias ainda muito ativas no mercado

O mercado de transferências em Portugal encerra somente no dia 2 de setembro e a SAD dos encarnados ainda se move para concretizar várias operações. No que a contratações diz respeito, é seguro que o Benfica, através de Rui Pedro Braz, diretor desportivo, trabalha para dar mais um lateral-direito e um guarda-redes a Roger Schmidt. O objetivo é oferecer concorrência ao defesa dinamarquês Alexander Bah e ao guardião ucraniano Trubin. No caso do último, se chegar alguém, é provável que Samuel Soares, guarda-redes de 22 anos e nesta altura número dois da baliza, saia para ganhar minutos de competição. A saída de Neres pode levar à chegada de mais um extremo, mas essa é ainda um tema em aberto, relacionado, também, com a capacidade de Tiago Gouveia (ver pag. 2) convencer o treinador. Finalmente, se o Benfica conseguir colocar Arthur Cabral, a entrada de um avançado é possibilidade.

Nuno Raposo

Alta pressão de Fotis Ioannidis junto do Panathinaikos. À entrada para a semana do tudo ou nada no negócio da transferência do avançado de 24 anos do clube grego para o Sporting, os leões contam com o atacante como maior aliado e contam também com este a manifestar de forma mais intensa e ativa a vontade de sair do clube de Atenas para rumar a Lisboa. A alternativa Vítor Roque, ainda assim e por precaução, ganha forma como plano B, que os leões esperam ainda não ter de acionar. Mas o tempo até ao fecho da janela de verão do mercado de transferências urge e a administração leonina não quer correr o risco de chegar à última semana sem o grego e sem outro avançado para oferecer a Rúben Amorim.

O treinador do Sporting confessa-se otimista e explicou, na conferência de imprensa antes do jogo com o Nacional, por que está ainda descansado mesmo com a demora na contratação do ponta de lança. «Estou muito descansado porque esse é o caminho certo e não estarmos sempre à procura das segundas e terceiras opções. Queremos aqueles jogadores que identificamos e tentamos ao máximo chegar a eles. Se arriscamos um bocadinho? Arriscamos, mas tem de ser. Basta olhar para a idade dos jogadores e a qualidade, dá-nos a possibilidade de vender melhor. Acho que temos de pensar a longo prazo, porque este ano queremos muito ser bicampeões mas não nos esquecemos do que queremos fazer a longo prazo no clube. Esse crescimento passa muito por esse risco que estamos a ter. Sou muito otimista em relação a tudo, acho que vamos conseguir o jogador», confessou o técnico.

E é por esta vontade em contar com Fotis Ioannidis, avançado que considera certo para o lugar, que a administração do Sporting se tem mantido firme na tentativa de o contratar para o oferecer a Rúben Amorim. Na última semana, Leicester e Southampton também se manifestaram muito interessados mas o certo é que o internacional grego tem no Sporting o destino preferido, porque lhe dá a oportunidade de lutar por títulos e jogar Liga dos Campeões. Por isso mesmo o intensificar da pressão por parte do jogador, para obrigar o clube do trevo a negociar.

Panathinaikos já recusou três propostas do leão, a última de 20+3 milhões



IMAGO

Há mais clubes interessados mas Ioannidis dá preferência ao Sporting

IOANNIDIS aumenta pressão

Avançado vai manifestar de forma mais intensa a vontade de sair ao Panathinaikos. Grego é o maior aliado dos leões nesta operação que entra na semana do tudo ou nada. Vítor Roque: alternativa a postos

Recorde-se que o Panathinaikos já recusou três propostas do Sporting: a primeira de 18 milhões de euros; a segunda de 20 milhões; a terceira dos mesmo 20 milhões mas com bónus de 3 milhões. Podem agora os verdes e brancos subir os bónus, para um total da operação nos 25 milhões (20+5). Resta saber se são suficientes, numa altura em que o clube de Atenas já sabe ter perdido valor significativo com a eliminação da Liga Europa e consequente queda para o *play-off* da Liga Conferência.

Alvo leonino entrou ao minuto 60 e perdeu na estreia na Superliga grega

O Panathinaikos perdeu ontem com o Asteras Tripolis, por 0-1, em casa, na primeira jornada da Superliga grega. O único golo da partida foi apontado por Xesc, aos 52', numa altura em que o Panathinaikos já jogava com menos um jogador, face à expulsão de Zeca, aos 51'. Fotis Ioannidis, o alvo do Sporting para reforçar o ataque da equipa de Rúben Amorim, entrou aos 60' para o lugar do ex-Benfica Djuricic. Não conseguiu ajudar então o clube do trevo a dar a volta ao marcador. Recuperado de lesão no ombro direito, contraída num particular da seleção da Grécia frente à Alemanha, ainda antes do Campeonato da Europa, Fotis Ioannidis cumpriu o segundo jogo da época, depois de ter sido titular na quinta-feira, na segunda mão da 3.ª pré-eliminatória da Liga Europa, com o Ajax — os gregos chegaram aos 90' a ganhar por 1-0 (Ioannidis saiu aos 75'), ou seja, com a eliminatória empatada, mas saíram derrotados nos penáltis. Agora na estreia no campeonato, novo desaire. Esperam os leões que tenha sido o último jogo de Ioannidis pelo Panathinaikos.

A LÓGICA DO NÚMERO



Os anos de contrato que Fotis Ioannidis tem à espera em Alvalade se o Sporting conseguir a sua contratação junto do Panathinaikos, ou seja, um vínculo até junho de 2029. A cláusula de rescisão será de 80 ou... 100 milhões de euros, como Viktor Gyokeres

Ontem houve treino e hoje é dia de folga

Após goleada ao Nacional (6-1), a equipa do Sporting voltou a Lisboa e trabalhou, ontem, na Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete. Como é habitual nos dias que se seguem aos jogos, os titulares fizeram apenas trabalho de recuperação ativa. Hoje é dia de folga, sendo que amanhã de manhã os leões regressam aos treinos se em Alcochete, olhando para o próximo jogo, no Algarve, frente ao Farense, a contar para a 3.ª jornada.

Bilhetes para o Farense custarão 15 euros

O Sporting desloca-se ao sul do País para cumprir a 3.ª jornada da Liga, frente ao Farense, sendo o Estádio Algarve o palco deste encontro. Entretanto, o emblema algarvio já colocou os ingressos à venda, tendo informado que o Topo Norte será entregue ao Sporting, respeitando o regulamento de competições da Liga Portugal, e o preço unitário dos referidos ingressos é de 15 euros.

Tiago Teixeira analisou desaire da equipa B

Após derrota na visita ao U. Santarém, por 0-3 (ver pág. 23), o treinador da equipa B do Sporting, Tiago Teixeira analisou o jogo: «Entrámos mal, não só pelos golos — um cruzamento e uma situação em que perdemos a bola e deu penálti —, mas porque não estivemos ao nosso nível. Nem na concentração, nem na atitude, nem na agressividade. É uma equipa muito jovem que está a sentir o que é a Liga 3, que é extremamente competitiva.»

Gyokeres gostou de jogar na Madeira

O avançado sueco recorreu às redes sociais para realçar a sua estreia a jogar na Pérola do Atlântico. «Gostei da minha primeira vez na Madeira», escreveu, completando a frase com um emoji a sorrir. Isto porque, recorde-se, o atacante bisou na goleada imposta ao Nacional (6-1), que se tornou em mais uma vítima a quem Gyokeres já marcou. Recorde-se que na época passada, na Liga, apenas Famalicão, Estoril e E. Amadora ficaram incólumes ao homem da máscara.

IMAGO



Maximiliano Araújo viaja amanhã ou na quarta-feira

Treina-se à parte no Toluca enquanto ultima pormenores da transferência

Maximiliano Araújo, ala/extremo esquerdo de 24 anos, já se treina à parte no Toluca, sinal de que a transferência para o Sporting está por horas. O internacional uruguaio está a ultimar pormenores, com os mexicanos e com os leões, para a saída do clube e deve viajar para Lisboa na terça ou na quarta-feira.

Maxi Araújo vai custar 14/14,5 milhões de euros. Na generalidade dos países da América Latina os jogadores têm também direito a uma percentagem do valor da transferência, que no México está cifrada nos 10 por cento, mas serão os mexicanos a assumir essa verba.

Enquanto acerta os pormenores, o uruguaio continuará a trabalhar fora do grupo às ordens do treinador português Renato Paiva e por isso longe do também português Paulinho, avançado que este verão se transferiu de Alvalade para o emblema mexicano, por €8 M.

Uma vez em Portugal, Maxi realizará exames médicos e assinará contrato válido por cinco anos com o emblema de Alvalade. Estará às ordens a tempo do clássico com o FC Porto, da 4.ª jornada, no próximo dia 31, em Alvalade.

IMAGO



Maxi Araújo, ala/extremo de 24 anos

Mateus Fernandes disse adeus e já está em Inglaterra

Despediu-se na Academia e ao final da tarde viajou para terras britânicas, onde vai jogar pelo Southampton. Sporting recebe €15 milhões, mas o negócio pode chegar aos €20 milhões. 10 por cento de futura venda

Nuno Raposo e Filipa Reis

Manhã de adeus na Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete, final de tarde de domingo de partida para Inglaterra, onde vai assinar contrato com o Southampton. Mateus Fernandes despediu-se dos companheiros e viajou para a nova casa no mesmo dia, o Sporting, com a transferência do médio de 20 anos, recebe €15 milhões fixos, mas o valor final do negócio pode chegar aos 20 milhões, porque a administração dos verdes e brancos reserva 10 por cento do valor de futura venda do passe do jogador.

«Mateus Fernandes pode sair. São aqueles dilemas do nosso clube, queremos manter todos mas temos de fazer essas decisões, por isso é que não jogou», disse Rúben Amorim no final do 6-1 ao Nacional, num jogo em que, mesmo sem Hjulmand, que se lesionou, o jovem leão não saiu do banco.

Na Madeira, o treinador não revelou o clube de destino do médio, A BOLA logo avançou online que era o Southampton e adiantou também o valor de 15 milhões. Acrescentam-se as variáveis por objetivos, até 5 milhões de euros, e os 10 por cento na venda futura.

Da Madeira viajou Mateus Fernandes com a comitiva leonina ainda na noite de sábado. Ontem de manhã foi à Academia, onde treinou o plantel, arrumou o cacifo, despediu-se e fez as malas para terras britânicas, onde já está. Prepara-se para assinar contrato com o clube que ficou em 4.º lugar no Championship e que conseguiu a subida à Premier League.

Mateus Fernandes, recorde-se, esteve cedido ao Estoril na época passada — 35 jogos, um golo e três

IMAGO



Mateus Fernandes, médio de 20 anos, voltava a Alvalade após empréstimo ao Estoril

«São dilemas do nosso clube», disse Amorim sobre a saída

assistências — e as boas exibições abriram-lhe as portas para regresso a Alvalade, mas não vai, no entanto, ficar no plantel. O Sporting já tinha recebido uma proposta para vender o jogador há um ano, mas entendeu que o melhor seria uma cedência para que Mateus Fernandes evoluísse. A verdade é que o médio valorizou-se ao serviço dos canarinhos e agora gera importante encaixe financeiro.

Recorde-se que os leões, este verão, já venderam os passes de Paulinho, por 8 milhões de euros ao Toluca; de Nazinho, com o acionar da cláusula de compra de 2 milhões por parte do Cercle Brugge; de Fatawu, também cláusula acionada por 17 milhões — neste último a SAD verde e branca arrecada 9,1 milhões, depois de entregar 50 por cento da mais-valia (€7,9 milhões) ao Steadfast, clube que em 2022 lhe vendeu o passe do extremo por 1,2 milhões.

Um meio-campo mais reduzido mas com mais espaço para... Pedro Gonçalves

Com a saída de Mateus Fernandes, o meio-campo fica com menos uma solução. Morten Hjulmand, Hidemasa Morita e Daniel Bragança são os três jogadores a ter em conta para o miolo, há ainda Dário Essugo, para quem se procura solução, mas que agora, com menos um elemento no setor, espera decisão final de Rúben Amorim — na temporada passada, recorde-se, o jovem português foi cedido em janeiro ao Chaves, onde teve oportunidade para evoluir, tendo participado em 14 jogos dos flavienses, que acabaram por descer à Liga 2. Por outro lado, está a chegar o ala/extremo uruguaio Maximiliano Rodrigues, dos mexicanos do Toluca. Com isso, com mais essa solução para a esquerda, pode sempre Pedro Gonçalves aparecer mais vezes ao meio, como já algumas vezes aconteceu sempre que faltou alguém no miolo por lesão ou castigo. Ainda à procura de colocação está o francês Koba Koindredi, que na época passada chegou do Estoril, a quem o Valência o tinha emprestado, mas que está agora a trabalhar fora do plantel principal.



A BOLA

Francisco Trincão, 24 anos, e Pedro Gonçalves, 26, são , com Gyokeres, peças fundamentais no trio de ataque sportinguista

Pedro Gonçalves e Trincão batem (outra vez) à porta de Martínez

Avançados estão em evidência no arranque da época, tal como aconteceu no final da última temporada. Ambos não escondem desejo de representar Portugal...

Filipa Reis

Terminaram a época passada na mó de cima e é no mesmo patamar que Pedro Gonçalves e Trincão começaram a presente temporada. Dois ases de trunfo que Rúben Amorim tem usado e tirado dividendos dessa aposta.

Pote soma três golos e duas assistências nas duas primeiras jornadas da Liga e é cada vez mais um dos jogadores preferidos pelos adeptos, que lhe retribuem em carinho o que tem rendido de leão ao peito. Já o extremo direito mostrou nos primeiros jogos sangue na guelra em rotação máxima, tendo bisado na goleada imposta ao Nacional (6-1).

Face aos seus rendimentos na época passada, Pedro Gonçalves e Trincão acalentavam esperança de terem sido convocados para representar a Seleção Nacional no Europeu, na Alemanha, mas acabaram por não ouvir os seus nomes serem pronunciados por Roberto Martínez quando divulgou a convocatória — apenas Gonçalo Inácio representou os leões na equipa das Quinas. A ausência destes dois jogadores do Sporting foi amplamente criticada, vozes ecoavam cada vez mais fortes a cada exibição da equipa lusa em solo germânico.

Agora, a poucos dias de nova convocatória de Roberto Martínez, tendo em vista a Liga das Nações, em que Portugal defronta, no Estádio da Luz, Croácia (5 de setembro) e Escócia (três dias depois), Pedro Gonçalves e Trincão voltam a bater à porta do selecionador nacional. Ambos têm mostrado credenciais nos três jogos oficiais que os leões já cumpriram esta época — titulares indiscutíveis, com golos, assistências e papel preponderante na manobra da equipa, sempre à procura de fazer mais e melhor. Em excelente plano de ação, é, natural, que tenham no horizonte alcançar mais um patamar, neste caso, a Seleção Nacional. Ambos já foram elogiados por Martínez, em entrevista concedida a A BOLA, resta agora saber se o treinador espanhol lhes vai dar oportunidade para explanarem o seu futebol de quinas ao peito.

DUAS VEZES HOMEM DA JOGO

Em votações levadas a cabo pelo Sporting através das redes sociais, Pedro Gonçalves foi eleito, pelos adeptos, pelo segundo jogo consecutivo, o melhor em campo. A título de curiosidade diga-se que, ontem, fez precisamente quatro anos que o extremo foi apresentado como reforço do Sporting, desde então, soma 181 jogos, 80 golos marcados, 46 assistências e cinco títulos no currículo, nomeadamente, dois de campeão nacional, duas taças de Portugal e ainda uma Supertaça.

Publicações irónicas sobre estes dois 'estrangeiros'

Adeptos ainda não esqueceram a não convocatória dos jogadores leoninos para o Europeu

É sabido que as redes sociais tornaram-se no veículo de comunicação mais rápido, com grande abrangência e, claro, o futebol, é um dos temas mais em foco. Logo após o jogo com o Nacional, que o Sporting venceu por expressivos 6-1, foram inúmeras as publicações irónicas, com recados a Roberto Martínez. Uns pediam a *naturalização* de Pedro Gonçalves e Trincão, outros escreveram que «devem ser os melhores *estrangeiros* a atuar em Portugal». As reações foram mais do que muitas, sempre acompanhadas de palavras elogiosas para com os dois extremos leoninos que estão a dar resposta em campo.

E continuando na senda das redes sociais, nas suas contas oficiais, Trincão e Pedro Gonçalves publicaram momentos dos golos e dos festejos da equipa, com os adeptos a regirem com palavras elogiosas. «Pote de ouro» e «o melhor jogador da Liga» são disso exemplo. Uma forma de se manterem mais próximos dos adeptos e de lhes sentirem o pulso.

150 vitórias de Amorim à lupa

Número redondo do treinador que se tornou o segundo a chegar a esta marca, depois de Szabo

Bastaram 216 jogos no Sporting para Rúben Amorim alcançar as 150 vitórias ao serviço da formação de Alvalade. Com a goleada ao Nacional (6-1), o treinador campeão nacional tornou-se no segundo técnico leonino a chegar a esta marca redonda, depois de Joseph Szabo. Feito histórico que demorou quatro anos e cinco meses a atingir e que começou com uma vitória por 2-1 ao Aves, em Alvalade, no dia 8 de março de 2020.

JOGADORES MAIS UTILIZADOS

Enquanto treinador do Sporting, Rúben Amorim já utilizou 84 jogadores nos 216 jogos no banco leonino. Relativamente aos mais utilizados nos triunfos, Pedro Gonçalves está no topo. O avançado esteve presente em 131 das 150 vitórias do treinador.

Nuno Santos aparece no 2.º lugar, com 130 triunfos, enquanto Coates e Gonçalo Inácio, ambos com 123, dividem a 3.ª posição.

COMPETIÇÕES

Sem surpresa, a Liga é a competição onde o técnico conquistou mais resultados positivos: 113. Nas provas nacionais, a Taça da Liga está no 2.º lugar (14), depois a Taça de Portugal (11). Amorim conquistou, ainda, uma vitória na Supertaça. O treinador venceu por cinco ocasiões na Liga Europa e na Champions. Nota ainda para triunfo na 3.ª pré-eliminatória da Liga Europa (Aberdeen, 1-0, em 2020.

CASA E FORA

É indiscutível que o vulcão de Alvalade tem sido uma fortaleza nos anos de Rúben Amorim. A prova maior deste facto foi dada na temporada passada, quando, nos 17 jogos no Estádio José Alvalade para a Liga Portugal, o Sporting não deu hipóteses aos adversários e venceu todos.

Feitas as contas, em quatro anos, Amorim conseguiu 80 vitórias em casa, 64 fora de portas e seis em terreno neutro — cinco na Taça da Liga e uma na Supertaça.

OS GOLOS

A evolução ofensiva do Sporting tem sido um dos pontos mais notórios desde que o técnico chegou a Alvalade. Se no primeiro campeonato conquistado, em 20220/2021, os leões destacavam-se pela solidez defensiva e até foram a melhor defesa, a conquista do título em 2023/2024 teve como base o poderio ofensivo da equipa, encabeçado por Gyokeres.

Ao longo destes 150 triunfos, o Sporting balançou as redes adversárias por 399 vezes, numa média de 2,66 golos por jogo. Mais uma vez, Pedro Gonçalves surge no topo do pódio. O avançado de 26 anos foi o jogador com mais tentos, com 68 remates certeiros, seguido de Paulinho (47) e Gyokeres (38). Nestas partidas, os adversários apenas festejaram por 72 vezes, média de 0,48 golos por jogo.

Para terminar o tema dos golos, salientar que as maiores goleadas de Amorim foram conseguidas frente ao Casa Pia, em janeiro de 2024, e frente ao Dumiense, em novembro de 2023, ambas por 8-0.

ADVERSÁRIOS

Quanto aos adversários que mais vezes bateu, Amorim parece ter uma aptidão especial para ganhar ao seu antigo clube, o SC Braga. São oito vitórias, em 12 jogos, frente aos bracarenses. Em primeiro lugar, empatados com o emblema da capital do Minho, estão também o Gil Vicente, o Paços de Ferreira e o Portimonense.

Foram já 42 adversários que tombaram frente ao Sporting e a Rúben Amorim. Entre estes, destaque natural para as cinco vitórias frente ao Benfica e as duas diante do FC Porto. De realçar, ainda, os triunfos sobre Tottenham e Dortmund.



IMAGO

Rúben Amorim, 39 anos, conseguiu a 1.ª vitória no Sporting a 8 de março de 2020, com o Aves



IMAGO

«Francisco? Não iremos abrir mão e vender ao desbarato»

Villas-Boas faz um ponto situação sobre extremo. Situação financeira obrigou à venda de Evanilson

Paulo Pinto

Foi em clima de verdadeiro portismo que André Villas-Boas foi recebido em Ponte da Barca, onde se deslocou para cumprir uma promessa que havia feito quando iniciou campeonato eleitoral. O presidente do FC Porto começou por ser recebido nos Paços do Concelho e depois dirigiu-se novo espaço dos dragões, onde descerrou uma placa comemorativa da sua inauguração. O dirigente máximo dos azuis e brancos falou sobre a atualidade do clube, em especial da possibilidade de Francisco Conceição e Galeno serem vendidos. «Acabou por referir todos os atletas que receberam proposta, incluindo também o David Carmo. Evidentemente o FC Porto não pode vender a preço de saldo, temos uma responsabilidade maior também perante os sócios e temos de defender os nossos ativos. Apesar de termos de cumprir os requerimentos e licenciamento da UEFA e sermos obrigados a vender para criar as mais-valias necessárias, fomos obrigados a olhar ao mercado por causa disso e receber as propostas que nos chegaram, mas sabemos perfeitamente dos nossos ativos e queremos respeitar esse valor», disse, acrescentando em relação a Francisco Conceição: «Sim, já falei com ele, como falo com todos os jogadores, portanto, nós iremos proteger os nossos ativos e o Francisco é um ativo do FC Porto, um jogador decisivo com a camisola do FC Porto, muito acarinhado pelos adeptos como viram na apresentação. Portanto, temos perfeita noção do valor que ele tem e o que é que representa, do que é que nos pode dar também nesta caminhada que nós queremos que seja de sucesso para o título, portanto não iremos abrir mão do Francisco com propostas que nos parecem totalmente fora de sentido. Assim tem sido nesta fase. Se houver alguma coisa que seja digna de ser avaliada, avaliaremos, tal como prometemos ao Francisco nessa conversa. Nós precisamos de jogadores que sejam capazes de decidir os jogos em determinados momentos e o Francisco é um desses fatores. Tendo em conta todo o seu valor e o que ele representa, a sua idade, e o seu vínculo com o portismo, não iremos vender ao desbarato», deixou o aviso.

«Se houver alguma coisa digna de ser avaliada, avaliaremos, como lhe prometemos»

Mas voltaria ao tema Galeno, mas para dar um opinião sobre o momento de forma do internacional brasileiro. «Tem feito um grande arranque, com uma disponibilidade maior perante a equipa, sacrificando-se noutra posição em prol do coletivo. Isso é resultado do esforço e sacrifício. Merece o nosso reconhecimento pelo seu momento de forma. Recebemos uma breve aproximação de um clube que foi imediatamente rejeitada pelos valores em causa», salientou.

André Villas-Boas explicou de-

FC PORTO



Jovens das escolas Dragon Force também marcaram presença no evento

FC PORTO



Festa de família num final de tarde de grande fervor clubístico do emblema azul e branco

GRAFISLAB



AVB não deseja ver Conceição no Benfica

FC PORTO



Presidente deixou dedicatória numa parede

MIGUEL NUNES



João Pinto, Helton, Frasco, Bandeira e Rolando

FC PORTO



Recebido com pompa e circunstância nos Paços do Concelho

«Houve uma breve aproximação pelo Galeno, mas foi rejeitada imediatamente»

pois o porquê de ter vendido Evanilson ao Bournemouth. «Evidentemente que nós precisávamos de vender também por conta do licenciamento da UEFA e da continuidade do FC Porto nas competições europeias. Era uma responsabilidade maior que felizmente fica resolvida, mas infelizmente obriga a estas cedências. Cabe-nos preparar o resto da época, investir de acordo com as necessidades da equipa e do mister. Restam poucos dias de mercado e a concentração é máxima para que consigamos realizar as operações que temos em vista».

O FC Porto está a ter um excelente arranque de temporada e leva já três triunfos consecutivos, diante do Sporting na Supertaça e frente ao Gil Vicente e Santa Clara para o campeonato. O tempo ainda não é para grandes balanços, mas André Villas-Boas sente que a equipa se encontra no bom caminho para atingir os objetivos delineados. «Para já é positivo, evidentemente. É um compromisso com a vitória que é uma obrigação do FC Porto, felizmente para nós traduzido em sucesso com a Supertaça e duas vitórias no campeonato. Ainda está no começo, ainda há muitas jornadas pela frente, mas é uma grande responsabilidade para o FC Porto voltar ao título de campeão nacional, portanto, nesta fase é um balanço muito satisfatório pelo grupo de trabalho e pelo trabalho realizado. A equipa técnica tem oferecido bons resultados ao FC Porto, agora é continuar nesse caminho, nessa senda de vitórias», disse ainda na sua deslocação a Ponta de Barca, onde foi recebido por centenas de adeptos, sedentos de títulos.

André Villas-Boas fez-se acompanhar pelos antigos jogadores João Pinto, Helton, Frasco, Rolando e Bandeirinha neste seu périplo pelo alto Minho, num final de tarde marcado pelo intenso calor e muito fervor azul e branco. Acabou a dar autógrafos e a tirar *selfies*.

«A equipa tem oferecido bons resultados. É continuar nesse caminho, na senda de vitórias»

FC Porto apresentou uma proposta por Nehuén Pérez à Udinese de €13+2 milhões

O FC Porto mantém o interesse em Nehuén Pérez e apresentou uma proposta à Udinese de 13+2 milhões de euros para contratar o internacional argentino. «Entrámos num projeto de negociação da transferência do Nehuén com a Udinese e, infelizmente aos valores que estamos a falar e a Udinese pede, serão impossíveis para o FC Porto. Fizemos uma última proposta que está sob avaliação pela Udinese, se não a aceitar iremos prosseguir outro caminho», disse André Villas-Boas, falando, depois, de Danilo. «Não temos novidades do Danilo. É um jogador do PSG. Nós demonstrámos interesse na sua contratação já há cerca de um mês e meio. Pelos valores que nos foram demonstrados pelo PSG, imediatamente saímos fora de qualquer negociação». A hipótese do colombiano Yáser Asprilla também foi aflorada pelo presidente dos dragões. «Situações diferentes. Portanto, o Asprilla é um jogador referenciado pelo scout do FC do Porto, pelas mesmas razões e pelas quantias de que se fala, o FC Porto não tem capacidade de acompanhar esse mercado», assegurou.

«Sucesso menos nos clubes rivais»

Resposta à possibilidade de Sérgio Conceição assinar contrato com o Benfica

Interpelado sobre a hipótese de Sérgio Conceição rumar ao Benfica, foi taxativo: «Tenho muito respeito pelo seu trajeto no FC Porto, esta é e sempre será a sua casa, aqui tudo ganhou e conquistou. Se decidir seguir outros caminhos, todos desejamos o seu sucesso menos nos clubes rivais, evidentemente. Houve uma separação entre FC Porto e Sérgio Conceição, mas seguramente não sendo nos nossos rivais, todos os portistas lhe desejam sucesso.»

FC PORTO



Tributo a Pepe continua sobre a mesa

Homenagem a Pepe na agenda e pronta

Já falou com Jorge Mendes para marcar o tributo ao ex-capitão, que decidiu terminar a carreira

André Villas-Boas falou pela primeira vez sobre o facto de Pepe ter terminado carreira e voltou a manifestar a vontade de realizar uma digna homenagem ao internacional português no Estádio do Dragão. «Sim, falei com o agente dele *[Jorge Mendes]*. Liguei ao Pepe, infelizmente não o consegui apanhar, mas falei com o agente dele. Vamos tentar agendar a devida homenagem nos próximos meses», deixou a promessa, bastando o ex-jogador aceitar.

Dois jogos, duas vitórias e um dedinho de Carvalhal

Terceiro matrimónio entre clube e treinador está, para já, a resultar. O SC Braga sofreu ainda apenas ligeira metamorfose, mas há melhorias. Boavista defendeu quase sempre bem exceto no golo da derrota


FERNANDO VELUDO/LUSA

Festejos bracarenses no golo de Fernández



Rogério Azevedo

Há sempre a tendência para os analistas acharem que, quando uma equipa troca de treinador e os resultados passam a ser melhores, há já a interferência direta do novo treinador. É o chamado: *já se nota o dedo de...*. Raramente é assim, pois não é depois de meia dúzia de treinos, por muito bons e intensos que eles sejam, que a mudança passa de temporária a definitiva.

É o caso do SC Braga. Saiu Daniel Sousa, entrou Carlos Carvalhal. Após o passeio da eliminatória com os israelitas do Maccabi Petah Tikva e de dois empates seguidos, António Salvador decidiu mudar. Estranhamente para quem está de fora. Porém, ser treinador é como ser casado. Quando uma das duas partes (pelo menos uma) sente que algo vai mal e é irremediável, é tempo de mudar. E Salvador achou que estava na hora de assinar o divórcio, pouco depois do casamento com Daniel Sousa. E, igualmente de forma um pouco estranha para quem está de fora, o novo comparsa aceitou sê-lo em poucos minutos. Há segundos matrimónios assim. No caso de SC Braga e Carlos Carvalhal, o terceiro.

A verdade é que o recente casamento atravessa agora a lua de mel. Dois jogos, duas vitórias. Podemos dizer que este SC Braga já tem o dedo de Carvalhal? Não, ainda é relativamente cedo para o afirmarmos. Mas já tem um dedinho. Talvez só, para já, o mindinho, mas já há algo de novo nos guerreiros.

Fez o SC Braga um jogo brilhante? Não, longe disso. Pareceu, no entanto, que a capacidade de sofrimento e de superação, tão necessárias no futebol do Século XXI, subiram um degrau e permitiram, por isso, resistir, na Suíça, ao impacto do 1-2 do Servette e ontem, no Bessa, ao intenso *forcing* final do Boavista. Tiveram os bracarenses, ainda, uma pontinha de sorte (aquele remate de Bozeník ao poste, aos 90'!) para chegarem à primeira vitória na Liga 2024/2025.

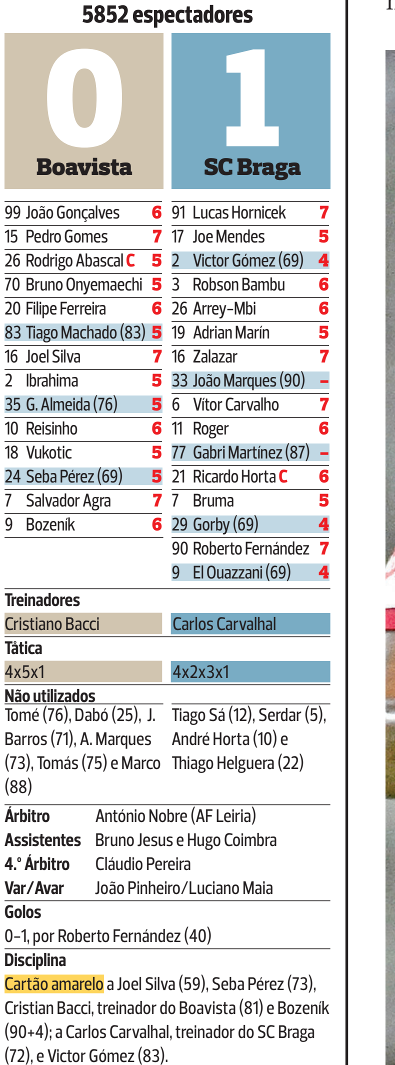
O Boavista começou por ser, sobretudo, uma equipa expectante. Não estática, longe disso, pois médios e atacantes mostraram sempre grande disponibilidade para fechar a maioria dos caminhos para a baliza do jovem João Gonçalves, embora não chegasse perto de Hornicek. Fechou a maioria, sim, mas não todos, pois numa das raríssimas falhas defensivas dos axadrezados, Zalazar ganhou bem no alto a bola lançada por Vítor Carvalho, ela foi parar aos pés de Roberto Fernández, o qual, frente ao guarda-redes, não perdoou: um erro, um golo; uma oportunidade, um golo. É assim o futebol.

O golo não abalou demasiado o Boavista, nem colocou euforia no SC Braga. Um golo é diferença muito magrinha para transformar algo branco em negro. Os bracarenses, até ao intervalo, continuaram mais dominadores e mais autoritários, mas continuou a não ser fácil penetrar na bem organizada defesa axadrezada. O 0-1 era, mesmo assim, o resultado mais justo que os primeiros 45' poderiam ter.

É forte a história de amor entre SC Braga e Carvalhal. Dois divórcios, três casamentos

O descanso animou o jogo. O Boavista apareceu mais atrevido e o SC Braga, em vantagem, pareceu apostar um pouco menos em chegar perto de João Gonçalves. Mesmo assim, foi Zalazar, a meio do segundo tempo, que esteve perto de fazer o 0-2, mas Pedro Gomes evitou o golo em cima da linha de baliza. O Boavista percebeu, então, que estar mais perto da baliza adversária poderia significar que o SC Braga estaria mais perto da sua. E voltou a defender com rigor superlativo, embora não atacasse com o fulgor de antes. Aos 83', nasceu a dúvida sobre um lance entre Agra e Gómez: sim ou não a falta na área axadrezada? O VAR chamou António Nobre, mas este manteve a decisão: sem penálti, o que nos pareceu correto.

Finalmente, já no início do período de compensação, bela troca de bola entre Salvador Agra e Robert Bozeník, com este a rematar, com estrondo, ao poste esquerdo da baliza de Hornicek.



2024/25 – 2.ª JORNADA 18-8-24
Estádio do Bessa, Porto
5852 espectadores

Boavista 0		SC Braga 1	
99 João Gonçalves	6	91 Lucas Hornicek	7
15 Pedro Gomes	7	17 Joe Mendes	5
26 Rodrigo Abascal C	5	2 Victor Gómez (69)	4
70 Bruno Onyemaechi	5	3 Robson Bambu	6
20 Filipe Ferreira	6	26 Arrey-Mbi	6
83 Tiago Machado (83)	5	19 Adrian Marín	5
16 Joel Silva	7	16 Zalazar	7
2 Ibrahima	5	33 João Marques (90)	–
35 G. Almeida (76)	5	6 Vítor Carvalho	7
10 Reisinho	6	11 Roger	6
18 Vukotic	5	77 Gabri Martínez (87)	–
24 Seba Pérez (69)	5	21 Ricardo Horta C	6
7 Salvador Agra	7	7 Bruma	5
9 Bozeník	6	29 Gorby (69)	4
		90 Roberto Fernández	7
		9 El Ouazzani (69)	4

Treinadores
Cristiano Bacci | Carlos Carvalhal

Tática
4x5x1 | 4x2x3x1

Não utilizados
Tomé (76), Dabó (25), J. Barros (71), A. Marques (73), Tomás (75) e Marco (88) | Tiago Sá (12), Serdar (5), André Horta (10) e Thiago Helguera (22)

Árbitro António Nobre (AF Leiria)
Assistentes Bruno Jesus e Hugo Coimbra
4.º Árbitro Cláudio Pereira
Var/Avar João Pinheiro/Luciano Maia

Golos
0-1, por Roberto Fernández (40)

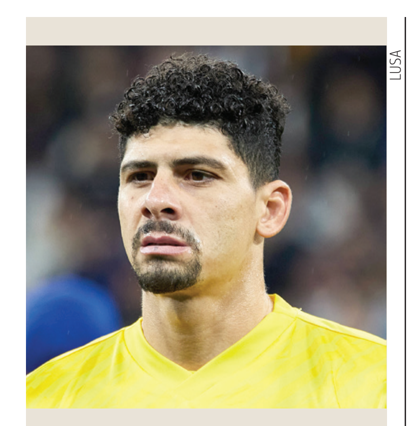
Disciplina
Cartão amarelo a Joel Silva (59), Seba Pérez (73), Cristian Bacci, treinador do Boavista (81) e Bozeník (90+4); a Carlos Carvalhal, treinador do SC Braga (72), e Victor Gómez (83).

Boavista		SC Braga
32%	POSSE DE BOLA	68%
3	PONTAPÉS DE CANTO	8
8	FALTAS COMETIDAS	9
7	REMATES	12
1	REMATES ENQUADRADOS	3
6	FORAS JOGO	5

FERNANDO VELUSO/LUSA

Vukotic e Zalazar tiveram duelos intenso a meio-campo, sendo que no final foi o bracarense a sorrir graças à conquista dos três pontos





LUSA

Matheus e Niakaté 'KO'

O SC Braga abordou o jogo contra o Boavista sem dois titulares. Matheus sofreu uma contusão na perna direita e Niakaté padece de mialgia. Mazelas do jogo contra o Servette, mas que de acordo com fonte bracarense não são lesões graves, pelo que a dupla deverá estar apta para a partida contra o Rapid de Viena, na próxima quinta-feira, no Estádio Municipal de Braga, da 1.ª mão do play-off de apuramento para a fase de grupos da Liga Europa.

Duas novidades no onze

Por via destas baixas, na baliza entrou o gigante checo Lukas Hornicek (1,98 m) e no centro da defesa Robson Bambu, que fez a estreia entrando para o lugar de Niakaté. O central brasileiro, contratado ao Nice, de França, recuperou de lesão. João Moutinho e Pedro Oliveira lesões de mais longa duração nos bracarenses.

Caso Murta na justiça

A condenação do presidente do Boavista, Vítor Murta, por assédio sexual a uma funcionária da SAD do clube da I Liga, foi remetida ao Ministério Público pelo Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF). A queixa seguiu para as autoridades, horas depois de o dirigente, em comunicado, ter negado as acusações, garantido que irá recorrer da sentença.

Bracarenses em força

Foram muitos os bracarenses que se deslocaram ao Bessa, impondo a sua voz na bancada norte, embora tivessem longe de a preencher na totalidade. Mas mesmo com maioria qualificada de axadrezados no Bessa, a voz dos minhotos foi sempre mais audível, exceto no final quando a pantera carregou à procura do empate.

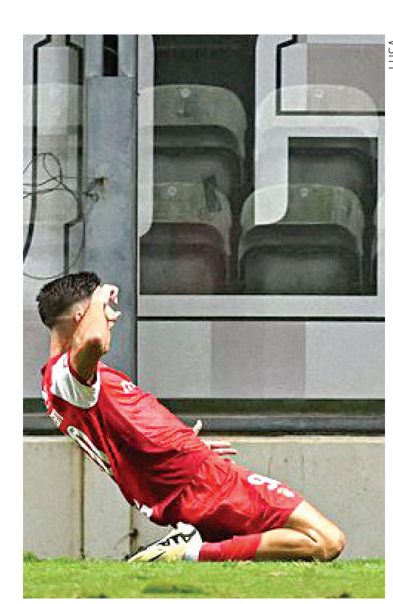
Abascal e Zalazar

Rodrigo Abascal, capitão do Boavista, explicou assim a derrota:«Tivemos oportunidades e não marcámos, eles tiveram uma e marcaram. Estamos a trabalhar muito e, frente a uma grande equipa, foi apenas um percalço.» Zalazar viu o jogo desta forma: «Boa vitória. Não foi fácil, mas ganhámos.»

OS DESTAQUES DO **BOAVISTA**

O empate bateu em cheio no ferro

De um Boavista calculista, a procurar fechar todas as portas ao SC Braga, compactado num 4x5x1, a uma pantera com as unhas de fora no arranque do segundo tempo. Foi por pouco que **João Gonçalves** não evitou o golo de Roberto Fernández; depois disso o guarda-redes ainda agarrou bem uma bola chutada por Ricardo Horta. Na única distração da dupla **Abascal** e **Bruno Onyemaechi**, Zalazar explorou o buraco para Roberto Fernández marcar. Sofrer um golo nunca faz bem a nenhuma equipa, mas o Boavista despertou com a desvantagem. **Salvador Agra** lançou o primeiro aviso num desvio perigoso e, logo a seguir, **Robert Bozeník** só não marcou porque na baliza estava o gigante Lukas Hornicek. Em tempo de compensação, o internacional eslovaco haveria de construir a oportunidade mais flagrante, enviando a bola ao poste, depois de um centro bem medido de Salvador Agra! Com **Joel Silva** e **Reisinho** mais soltos e dinâmicos, em troca de posições, com o primeiro a explorar mais o lado direito e o criativo em zonas interiores, os axadrezados cresceram e mostraram ter argumentos para ferir o adversário, mas também abriram brechas e valeu o corte em cima da linha de **Pedro Gomes** a evitar o golo de Zalazar que sentenciaria o desafio. Com a entrada de **Gonçalo Almeida** para o corredor direito, e de mais de uma referência de ataque, **Tiago Machado**, os axadrezados procuraram reforçar a sua candidatura ao empate, mas para Bacci já era muito tarde para mudar a história do jogo. Calculista, o SC Braga fez uma circulação de bola que, não sendo eficaz, lhe permitiu ganhar tempo, e mesmo com **Seba Pérez** a estimular as tropas, o conjunto minhoto agarrou os três pontos.



LUSA

Festejo de Roberto Fernández

OS DESTAQUES DO **SC BRAGA**

Roberto embalado por Zalazar

Foi o cabo dos trabalhos para os minhotos encontrarem caminhos viáveis para a baliza do Boavista. **Bruma** fez uma primeira tentativa, depois **Ricardo Horta**, mais tarde **Roger**, mas o segredo esteve em três unidades: **Vítor Carvalho** lançou longo para a entrada da área, **Zalazar**, atento, amorteceu de cabeça para isolar **Roberto Fernández**, que frente ao **João Gonçalves** não deu ao guarda-redes muitas hipóteses de defesa. Um golo pouco antes do intervalo que acalmou alguns ímpetos, na medida em que nem sempre o SC Braga teve critério a atacar. Pouco solicitado, **Hornicek** ainda teve uma saída corajosa para sacudir o pouco perigo que os axadrezados criaram, mas no início da 2.ª parte fez tremenda defesa a evitar o empate de Bozeník. Nos momentos de maior sufoco, valeu a sintonia da dupla de centrais formada por **Robson Bambu** e **Arrey-Mbi**, porque a realidade é que a dada altura o jogo partiu-se e o Boavista não se importou de se expor. Numa dessas ocasiões, Zalazar apareceu na carreira de tiro, o golo era certo, mas o pé de Pedro Gomes intrometeu-se em diálogo tão estimulante. Ao não aproveitar essa oportunidade, o SC Braga entrou em sofrimento na parte final. Bozeník enviou uma bola ao poste e que podia ter condenado a equipa de Carlos Carvalhal a um empate que até se aceitava pela reação do Boavista na segunda metade da partida. O treinador apontou a jornada europeia como fator penalizador para a quebra dos bracarenses. A verdade é que quem saltou do banco nada acrescentou. **Victor Gómez** ainda viu amarelo por simular amarelo e os outros praticamente não deram sinais de vida...

Zalazar

SC Braga



Melhor em campo

7 Esteve perto do segundo golo, evitado em cima da linha por Pedro Gomes. O uruguaio foi a referência criativa, ele próprio a encarnar essa figura de jogador batalhador e inconformado para quebrar as linhas axadrezadas. Foi dele a assistência, de cabeça, para Roberto Fernández marcar o único golo da noite. Antes mesmo de tocar no couro, Zalazar já sabia onde meter a bola.

Cristiano Bacci Treinador do Boavista

«Faltou-nos mais coragem»

Pascoal Sousa

— O Boavista utilizou um 4x5x1 muito coeso, mas com poucas soluções atacantes, pelo menos nos primeiros 45 minutos. Foi uma questão tática e estratégica que levou à derrota, na sua opinião, isto porque depois o Boavista teve oportunidades até para empatar?

— A nossa primeira parte não foi apenas uma questão tática. Faltou coragem. Na segunda parte fomos mais pressionantes porque também fomos mais corajosos, ganhámos mais bolas e quando isso acontece exploramos melhor os defeitos dos outros, dos adversários. Na segunda parte fomos melhores porque tivemos bola e explorámos os flancos. É uma mistura entre situação mental e tática.

— Desta vez jogou com o Joel Silva na direita e o Reisinho no meio. Alguma razão para essa mudança de estratégia?

— A equipa já foi ajustada assim contra o Casa Pia, durante o jogo fiz essa alteração. Para o Reisinho é melhor jogar no miolo, ter bola e dar apoio aos avançados. O Joel tem mais andamento com o lateral, que era o Pedro Gomes.

— Teve o Pedro Gomes em muito bom plano, o Gonçalo Almeida também foi lançado no segundo tempo. É muita juventude, como tem sido trabalhar com estes jovens e integrá-los numa dinâmica de equipa profissional?

— Para mim todos são jogadores. Não vou ver se eles têm 15, 18 ou 29 anos. São jogadores do Boavista, tenho de fazer as minhas escolhas, estou satisfeito com alguns, com outros um bocadinho menos. Mas temos de evoluir, é uma equipa com muitos jovens, estamos a trabalhar com grande esforço, em cima do limite.



IMAGO

Cristiano Bacci, 49 anos

Carlos Carvalhal Treinador do SC Braga

«O 1-0 é sempre ingrato de gerir»

Pascoal Sousa

— O SC Braga entrou bem e forte na partida. Marcou mas depois sofreu muito para manter o resultado. O que valeu esse jogo?

— Valeu pelos três pontos, depois de uma jornada europeia e de uma viagem extenuante, com falta de dias para preparar a partida. Fizemos uma primeira parte excelente, frente a um adversário que defendeu muito e defendeu de forma organizada. Soubemos fazer boa circulação de bola e chegámos ao intervalo a ganhar com toda a justiça. Na segunda parte, não vou dizer que não houve mérito do Boavista, mas a nossa circulação foi demasiado lenta e fez com que o Boavista tivesse criado oportunidades. O 1-0 é ingrato depois de uma jornada europeia, porque há a tentação de gerir...

— Na primeira parte o SC Braga teve 74 por cento de posse de bola, mas dificuldades em penetrar nas linhas do Boavista...

— Fizemos o que tínhamos de fazer, é difícil jogar contra uma equipa profissional organizada. É preciso astúcia e tivemos. Não se espera que, contra uma equipa com 11 jogadores atrás da linha da bola, se criem oportunidades em catadupa. Mas fomos tendo. Fomos chegando à baliza. Fizemos o que tínhamos de fazer para conseguir abrir e chegar ao golo.

— Vê necessidade de o SC Braga ainda ir ao mercado para preencher alguma lacuna?

— Garantimos no mínimo oito jogos na UEFA e queremos que sejam 10, indo à Liga Europa. Temos mais Taça da Liga e campeonato. Temos de equilibrar o plantel e estamos em sintonia com o presidente, possivelmente vamos procurar equilibrar alguma posição, sim.



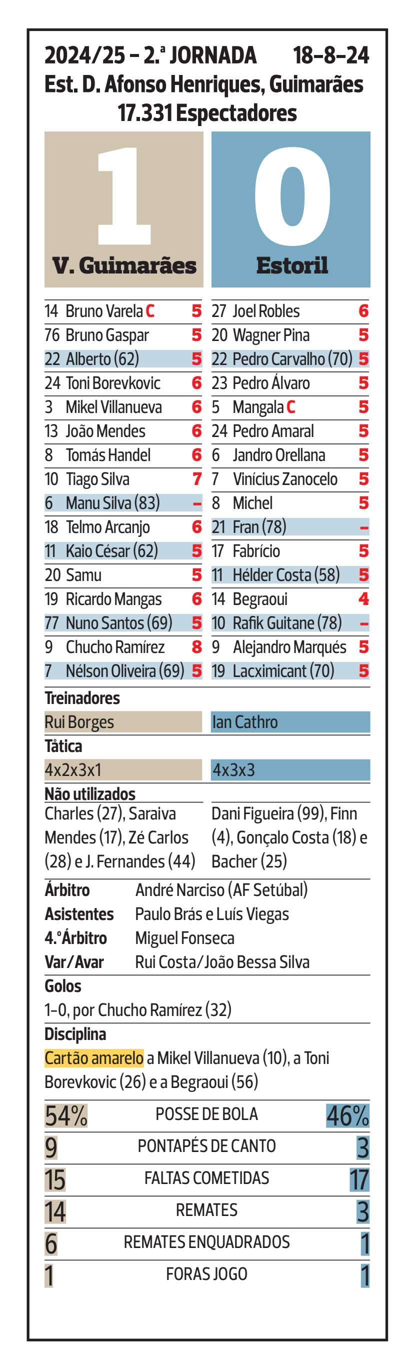
IMAGO

Carlos Carvalhal., 58 anos



Estreia de Chucho a marcar chegou na melhor altura

Avançado venezuelano apontou o tento solitário que garantiu 3 pontos aos conquistadores. Canarinhos não conseguiram sequer assustar Bruno Varela e o Vitória já vai no sexto jogo seguido sem sofrer golos



2024/25 – 2.ª JORNADA 18-8-24
Est. D. Afonso Henriques, Guimarães
17.331 Espectadores

V. Guimarães	1	Estoril	0
14 Bruno Varela C	5	27 Joel Robles	6
76 Bruno Gaspar	5	20 Wagner Pina	5
22 Alberto (62)	5	22 Pedro Carvalho (70)	5
24 Toni Borevkovic	6	23 Pedro Álvaro	5
3 Mikel Villanueva	6	5 Mangala C	5
13 João Mendes	6	24 Pedro Amaral	5
8 Tomás Handel	6	6 Jandro Orellana	5
10 Tiago Silva	7	7 Vinícius Zanocelo	5
6 Manu Silva (83)	–	8 Michel	5
18 Telmo Arcanjo	6	21 Fran (78)	–
11 Kaio César (62)	5	17 Fabrício	5
20 Samu	5	11 Hélder Costa (58)	5
19 Ricardo Mangas	6	14 Begraoui	4
77 Nuno Santos (69)	5	10 Rafik Guitane (78)	–
9 Chucho Ramírez	8	9 Alejandro Marqués	5
7 Nélson Oliveira (69)	5	19 Lacximicant (70)	5
Treinadores			
Rui Borges		Ian Cathro	
Tática			
4x2x3x1		4x3x3	
Não utilizados			
Charles (27), Saraiva Mendes (17), Zé Carlos (28) e J. Fernandes (44)		Dani Figueira (99), Finn (4), Gonçalo Costa (18) e Bacher (25)	

Árbitro André Narciso (AF Setúbal)
Asistentes Paulo Brás e Luís Viegas
4.º Árbitro Miguel Fonseca
Var/Avar Rui Costa/João Bessa Silva

Golos
1-0, por Chucho Ramírez (32)

Disciplina
Cartão amarelo a Mikel Villanueva (10), a Toni Borevkovic (26) e a Begraoui (56)

54%	POSSE DE BOLA	46%
9	PONTAPÉS DE CANTO	3
15	FALTAS COMETIDAS	17
14	REMATES	3
6	REMATES ENQUADRADOS	1
1	FORAS JOGO	1



Luís Magalhães

O Vitória de Guimarães venceu o Estoril, por 1-0, com um golo de cabeça de Chucho Ramírez, que se estreou a marcar, numa partida em que os conquistadores voltaram a não sofrer golos, sendo que já lá vão seis partidas a ganhar e sem que Bruno Varela fosse obrigado a ir ao fundo das redes da sua baliza buscar a bola.

Primeiro sinal de perigo ao minuto 11, com uma bela arrancada de Ricardo Mangas, pela esquerda, com o cruzamento rasteiro atrasado, Telmo Arcanjo surgiu em boa posição, mas o remate foi bloqueado pela defesa do Estoril. Sensivelmente dez minutos depois, novo sinal mais da equipa da casa, com um remate em arco de Chucho Ramírez que obrigou Robles a aplicar-se.

Pela meia-hora, uma tripla ameaça por parte dos conquistadores, na sequência de pontapés de canto. Começando por uma jogada estudada que levou a bola ao encontro de Arcanjo, que de primeira obrigou Robles a aplicar-se. Depois, desvio ao primeiro poste e novamente o guardião canarinho a brilhar. Na terceira ocasião, houve desvio de cabeça ao primeiro poste e Tomás Handel, no segundo, procurou o fundo das redes, mas estava lá... Robles.

Logo a seguir, o golo do Vitória de Guimarães, por autoria de Chucho Ramírez. Outra vez na sequência de uma bola parada, desta feita de um livre lateral, exemplarmente batido por Tiago Silva, com o avançado venezuelano a desviar de cabeça para o 1-0.

O ponta-de-lança voltou do descanso com vontade de fazer mais golos e tentou com um remate potente, mas saiu à figura do guarda-redes do Estoril.

Os conquistadores procuraram o tento da tranquilidade, logo no reatamento, com jogadas perigosas pela ala esquerda, mas a finalização não chegou da forma mais acertada. Aos 81 minutos, de novo na sequência de um pontapé de canto, foi a vez de o central Toni Borevkovic ficar perto do golo da tranquilidade, mas o desvio de cabeça saiu ao lado.

Um triunfo justo para os conquistadores que apenas peca por escasso, mas, entre jogos europeus, o mais importante foi feito, com a soma de mais três pontos, perante um Estoril ainda a encontrar-se e que já vai no segundo desaire consecutivo.

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA



Chucho Ramírez impôs a sua presença e resolveu o jogo a favor dos vimaranenses

«TRIUNFO JUSTO»

Chegámos ao golo com mérito, através de bola parada. Não nos criaram perigo. Fomos sentindo alguma falta de frescura, que é fruto do acumular de jogos. Mesmo assim fomos criando situações, com acelerações pelo corredor, faltou sermos mais agressivos na hora de finalizar. Percebemos que não estávamos tão frescos e estivemos mais compactos. Um triunfo justo



Rui Borges
Treinador
do V. Guimarães

«VITÓRIA ESTEVE BEM»

Depois do golo, baixámos um pouco, sim, mas eu vi a equipa em campo. Não esquecer que há duas equipas em campo, pois o Vitória esteve bem e conseguiu ganhar o controlo do jogo, após ter chegado à vantagem. Sofremos um pouco mais, a nível de faltas, com os cantos e os livres laterais e começou a ser esse o ritmo de jogo, sendo que não conseguimos voltar a ter tanto a bola



Ian Cathro
Treinador
do Estoril

Telmo Arcanjo volta a jogar numa equipa titular ao fim de um ano e três meses

Telmo Arcanjo voltou a ser titular, um ano e três meses depois. A última vez que tinha entrado num onze foi a 22 de maio de 2023, ainda num confronto pelo Tondela, frente ao FC Porto B, na jornada 33 da Liga 2. Nessa partida, o extremo lesionou-se com gravidade no joelho esquerdo e esteve mais de um ano parado. Na presente temporada já tinha saído do banco em quatro ocasiões e ontem foi, finalmente, titular na equipa do Vitória de Guimarães.

Uma aposta de Rui Borges que também serviu de prémio, após Telmo Arcanjo ter feito o golo no compromisso europeu, na 2.ª mão da 3.ª pré-eliminatória da Liga Conferência, frente ao Zurique. Na altura, o avançado apontou o 2-0 e carimbou mais um triunfo, o quinto consecutivo e, novamente sem sofrer golos, para os conquistadores.

DESTAQUES DO V. GUIMARÃES

Ricardo Mangas dá muito dinâmica ofensiva como extremo esquerdo, com arrancadas constantes e bons cruzamentos. **Tiago Silva** é o porto seguro dos seus companheiros, pois raramente perde uma bola e depois faz passes certeiros, sendo o primeiro a lançar os ataques. **João Mendes** agarrou o lugar de lateral-esquerdo e de que maneira, com qualidade a defender, mas essencialmente nas combinações já em zonas adiantadas. **Telmo Arcanjo** esteve envolvido em alguns lances perigosos, sendo que com um bom remate de primeira esteve perto do golo. **Tomás Handel** tem um pé esquerdo que faz maravilhas, mas destaca-se, essencialmente, pelo seu posicionamento e a forma como conduz a bola para a frente. **Samu** não teve a tarde mais inspirada, pois não conseguiu ter a influência que pretendia na partida, correu, batalhou, mas pouco mais. **Mikel Villanueva** foi seguro na sua estreia, e logo a titular, na presente temporada.

Chucho Ramírez
V. Guimarães



O melhor em campo

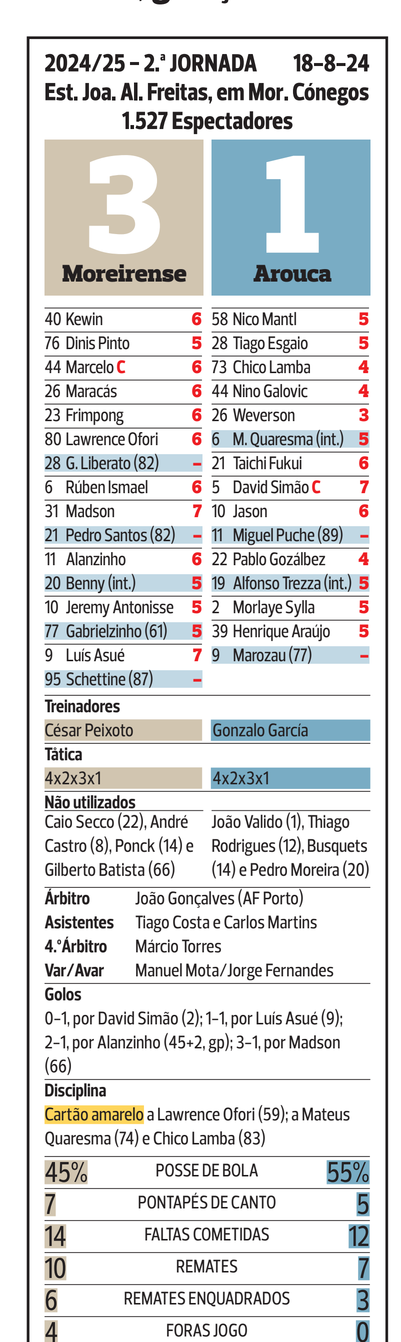
8 Mostra-se sempre que possível e vai jogando com os companheiros, também sem medo de assumir o remate. O avançado venezuelano, de 26 anos, estreou-se mesmo a marcar com a camisola do Vitória de Guimarães, com um belo golpe de cabeça, ao segundo poste, na sequência de um livre lateral. Subiu mais alto que o seu direto marcador e fez um desvio certeiro.

DESTAQUES DO ESTORIL

Joel Robles foi chamado a intervir, várias vezes, na primeira parte, e foi evitando o primeiro dos vimaranenses, até ao golo de Chucho. **Zanocelo** é o homem com mais critério no meio-campo do Estoril e procura sempre receber a bola para ser ele a distribuir. **Wagner Pina** demonstrou ser rápido e apanhou vários dos lançamentos longos em direção a Mangas. **Fabrício** também é dotado de uma velocidade estonteante e protagonizou alguns lances perigosos, fazendo uso dessa sua arma. **Jandro Orellana** esteve um pouco perdido em campo e também falhou alguns passes, o médio aparenta ainda não estar ambientado a esta equipa. Mesmo assim teve a melhor oportunidade do Estoril com um remate perto de Varela que o guardião defendeu. **Begraiou** esteve muito abaixo, escondido e sem aparecer. **Guitane** tem magia, mas não teve tempo para mostrar o seu futebol, dando sempre o ar da sua graça num pormenor ou outro.

Madson resolveu um 31 e escreveu guião do 3-1

Extremo brasileiro sofreu o penálti que originou o segundo golo e foi o autor do tento que sentenciou o desafio; golaço de David Simão não merecia ter durado tão pouco tempo; cónegos no topo da Liga



2024/25 - 2.ª JORNADA 18-8-24
Est. Joa. Al. Freitas, em Mor. Cónegos
1.527 Espectadores

Moreirense	3	Arouca	1
40 Kewin	6	58 Nico Mantl	5
76 Dinis Pinto	5	28 Tiago Esgaio	5
44 Marcelo C	6	73 Chico Lamba	4
26 Maracás	6	44 Nino Galovic	4
23 Frimpong	6	26 Weverson	3
80 Lawrence Ofori	6	6 M. Quaresma (int.)	5
28 G. Liberato (82)	-	21 Taichi Fukui	6
6 Rúben Ismael	6	5 David Simão C	7
31 Madson	7	10 Jason	6
21 Pedro Santos (82)	-	11 Miguel Puche (89)	-
11 Alanzinho	6	22 Pablo Gozálbez	4
20 Benny (int.)	5	19 Alfonso Trezza (int.)	5
10 Jeremy Antonisse	5	2 Morlaye Sylla	5
77 Gabrielzinho (61)	5	39 Henrique Araújo	5
9 Luís Asué	7	9 Marozau (77)	-
95 Schettine (87)	-		

Treinadores
César Peixoto | Gonzalo García

Tática
4x2x3x1 | 4x2x3x1

Não utilizados
Caio Secco (22), André Castro (8), Ponck (14) e Gilberto Batista (66) | João Valido (1), Thiago Rodrigues (12), Busquets (14) e Pedro Moreira (20)

Árbitro João Gonçalves (AF Porto)
Asistentes Tiago Costa e Carlos Martins
4.º Árbitro Márcio Torres
Var/Avar Manuel Mota/Jorge Fernandes

Golos
0-1, por David Simão (2); 1-1, por Luís Asué (9); 2-1, por Alanzinho (45+2, gp); 3-1, por Madson (66)

Disciplina
Cartão amarelo a Lawrence Ofori (59); a Mateus Quaresma (74) e Chico Lamba (83)

Moreirense		Arouca
45%	POSSE DE BOLA	55%
7	PONTAPÉS DE CANTO	5
14	FALTAS COMETIDAS	12
10	REMATES	7
6	REMATES ENQUADRADOS	3
4	FORAS JOGO	0



Eduardo Pedrosa Marques

Dois jogos, duas vitórias, seis pontos conquistados e presença garantida no topo da classificação. O caminho é longo, o campeonato ainda agora começou, mas mérito a quem o tem: o Moreirense (também) é grande e está, de forma inteiramente justa, no comboio da frente.

E não foi na frente que os cónegos saíram. Antes pelo contrário: foi atrás. Porque David Simão, logo a abrir, pintou um daqueles quadros que já nos tem vindo a habituar ao longo da carreira e, de fora da área, disferiu um míssil que só parou no fundo das redes da baliza de Kewin. O Arouca estava em vantagem.

Mas tudo tem uma solução. E se quando temos um problema utilizamos, muitas vezes, a expressão de que estamos perante um verdadeiro 31, foi, exatamente, esse o cenário com que o Moreirense se deparou.

Os comandados de César Peixoto necessitavam de ser astutos para encontrarem uma fórmula que lhes permitisse inverter o rumo dos acontecimentos e o recurso chegou com sotaque brasileiro: Madson. Foi o extremo canarinho que teve mais destreza para desenrolar o novelo. Já lá vamos.

Porque antes disso, e em bom rigor, o artista foi Luís Asué. Poucos minutos depois do golaço de David Simão — tamanha obra de arte tinha o direito de ficar mais tempo em exposição... —, o ponta de lança dos minhotos teve uma impulsão digna de um atleta olímpico do salto em altura e, já a tocar as nuvens, cabeceou para o empate.

Foi o impulso necessário para que os cónegos entrassem no jogo (ainda que com 10 minutos de atraso...). E a partir daí, chegou, então, o inspetor Madson. Que tratou de colocar tudo em pratos limpos.

O esquerdino sofreu o penálti que Alanzinho converteu com êxito para consumar a cambalhota no marcador, e apontou, ele mesmo, o tento que selou o resultado: a meio da segunda parte, e na sequência de uma cavalgada digna de um velocista dos 100 metros, o camisola 31 rematou à entrada da área para o... 3-1.

Os lobos da Serra da Freita ainda esboçaram uma reação, mas o uivo estava desafinado. Na classificação, o Moreirense é um dos líderes; o Arouca é um dos últimos.



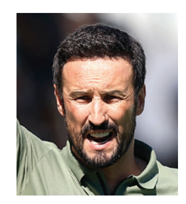
Madson esteve em plano de evidência

Festa feita pelas crianças de Moreira de Cónegos

Se tantas vezes propalamos a ideia de que o futebol (tal como o desporto em geral, convenhamos) deve ser cada vez mais potenciado para os jovens, então talvez devamos observar com atenção os minutos que se seguiram à substituição de Madson.
Porque quando César Peixoto decidiu retirar de campo o extremo brasileiro — que tinha brilhado dentro das quatro linhas —, foi a loucura junto dos jovens adeptos dos cónegos. Dezenas de crianças debruçaram-se (em total segurança, refira-se) na vedação que separa o relvado das bancadas para terem um simples cumprimento do craque. E tiveram tudo o que quiseram, por Madson fez os petizes... felizes. Momentos que, por certo, os mais novos não esquecerão. Que bonito foi, Madson! Afinal, eles são os craques de amanhã...

«JUSTOS VENCEDORES»

Reagimos muito bem. Estivemos organizados, fomos melhores com bola, criámos e demos a volta. Na segunda parte estivemos consistentes e em transição matámos o jogo. Fomos uns justos vencedores



César Peixoto
Treinador do Moreirense

«MAIS INCISIVOS»

Entrámos bem e marcámos um golo. Estávamos organizados, mas o Moreirense virou o jogo. Talvez nos tenha faltado alguma agressividade em determinados lances. Criámos muitas situações para marcar, mas temos de ser mais incisivos



Gonzalo Garcia
Treinador do Arouca

OS DESTAQUES DO MOREIRENSE

Com um guarda-redes, **Kewin**, que transmitiu sempre segurança — especialmente na segunda parte, fase em que os arouquenses se demonstraram mais afoitos —, **Marcelo** e **Maracás** foram imponentes no eixo. **Frimpong**, à esquerda, esteve controlador a defender e deu projeção ao corredor. **Ofori** e **Rúben Ismael** (que tiro à barra, aos 36') formaram uma dupla de respeito na intermediária, sendo que, com isso, em muito beneficiou **Alanzinho**, que pode potenciar-se quase em definitivo para as tarefas ofensivas — o brasileiro cobrou de forma irrepreensível o penálti que deu vantagem aos cónegos. Na frente de ataque pontificou um ponta de lança que, além do golo que marcou, trabalhou até mais não: **Luís Asué**. Quando decidiu ir ao banco, **César Peixoto** aproveitou a qualidade de **Benny** e a velocidade de **Gabrielzinho** para (tentar) ter mais posse e explorar (ainda) mais as transições

Madson
Moreirense



Melhor em campo

7 Irrequieto, irreverente e... decisivo. Quando sofreu a falta que deu origem ao penálti depois convertido por Alanzinho, já o esquerdino tinha apresentado um considerável leque de diabruras, especialmente pelo flanco direito. Não satisfeito, ainda acelerou (e de que maneira) no lance que só terminou com a bola dentro da baliza dos arouquenses

OS DESTAQUES DO AROUCA

No meio de tanta neblina defensiva, **Nico Mantl** e **Tiago Esgaio** conseguiram estar uns furos ligeiramente acima dos colegas da retaguarda. E se os problemas atrás foram sendo uma constante, especialmente na primeira parte, as responsabilidades não podem ser apontadas, de todo, a **David Simão** nem a **Taichi Fukui**. Os dois médios trabalharam nos limites na zona central e não foi pela dupla luso-nipónica que as brechas surgiram. Sendo que o português pincelou o jogo com tanta classe que o golo que marcou é para ver e rever. Golaço! O japonês também foi tentando a sua sorte de meia-distância, mas não teve a mesma pontaria que o seu capitão de equipa. Já no que concerne ao setor atacante, nota mais para **Jason**. O extremo espanhol esteve sempre inconformado e, ora à direita, ora à esquerda, tentou criar desequilíbrios vários na defensiva minhota. **Henrique Araújo** lutou bastante, mas pecou na finalização.

Opinião É a economia de mercado, estúpido

Alexandre Pereira

Diretor-adjunto

apereira@abola.pt

Mais do que o que ainda procuram, a preocupação dos treinadores será o que ainda podem perder até final da janela de mercado, já em plena competição. Onde está a justiça deste modelo?

VAMOS pela ordem classificativa da época anterior: o Sporting precisa de um avançado; o Benfica quer um guarda-redes, um lateral-direito e desde ontem, provavelmente, um extremo; o FC Porto procura um ou dois defesas-centrais, um extremo e um avançado.

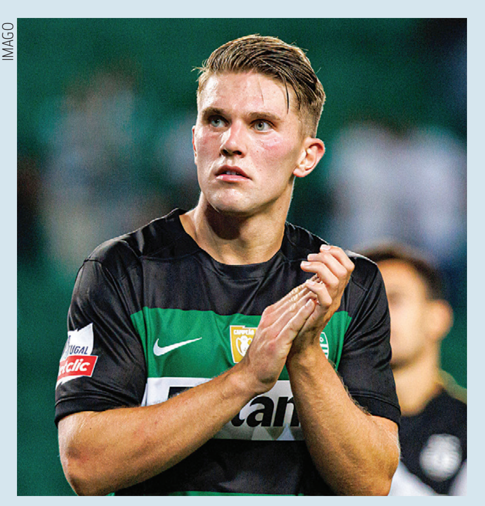
Estamos a duas semanas do final do mercado de verão, ainda há tempo. Aposto, porém, que os respetivos treinadores gostavam, hoje, de ter a certeza de que continuam a contar com os jogadores que planearam ter no plantel durante a presente temporada e ainda podem ser alvos de investidas de mercado por parte de clubes mais poderosos (quase todos os da Grande Europa futebolística ou do Novo Mundo árabe).

As administrações verão as coisas por outro ângulo, e acredito que com a solidariedade absoluta dos técnicos. As SAD precisam de encaixes financeiros e enquanto há vida (leia-se prazo) há esperança.

Dir-me-ão que o mercado de certa forma se autorregula e que os clubes do mundo futebolístico inteiro se habituaram a esta forma de estar e fazer.

Mas a pergunta é: não se autorregularia na mesma se os mercados fechassem antes de se iniciarem as competições? Em final de julho, por exemplo, e mesmo

IMAGO



E se Amorim, de repente, fica sem Gyokeres?

assim com riscos de já decorrerem pré-eliminatórias de provas europeias?

É justo para Amorim poder perder Gyokeres, para Schmidt poder perder António Silva ou para Vítor Bruno poder perder Pepê quando o campeonato já vai em andamento e daqui a pouco já se conhecem os percursos europeus de cada equipa? Os exemplos são aleatórios, poderíamos falar de outros jogadores quaisquer.

É justo, visto pelo lado dos jogadores, ficarem condicionados por eventual participação num jogo europeu que os impeça de atuar, na mesma competição, por outro clube ao qual o seu atual patrão decidir vender os direitos desportivos?

Criaram-se janelas de mercado de verão e de inverno para ele — o mercado — poder funcionar e para clubes e treinadores corrigirem lacunas e suprirem necessidades estruturais (no verão) e pontuais (no inverno). Mas, neste modelo, que treinador, em agosto e a competir ao mais alto nível, sabe as necessidades reais que terá em setembro?

Eu sei a resposta, foi dada pela campanha de Bill Clinton às presidenciais americanas de 1992 nos EUA: «É a economia (de mercado), estúpido!»

Se calhar mais valia nunca fechar.

JOGOS DA SORTE



lotaria clássica — Concurso n.º 033/2024 → Segunda-feira

1.º prémio	35 446

euromilhões — Concurso n.º 066/2024 → Sexta-feira

15 17 29 45 49 + 1 10

M1LHÃO — Concurso n.º 033/2024 → Sexta-feira

DGV 14118

totoloto — Concurso n.º 066/2024 → Sábado

3 25 34 35 45 + 3

lotaria popular — Concurso n.º 033/2024 → Quinta-feira

1.º prémio	28 181

totobola — Concurso n.º 033/2024 → Domingo

2 1 2 1 1 1 2 2 X 2 X 2 2 2

EURODREAMS — Concurso n.º 066/2024 → Quinta-feira

6 14 20 34 38 40 + 3

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo · Céu pouco nublado · Céu parcialmente nublado · Céu muito nublado · Aguaceiros fracos · Chuva · Trovoada · Neve → Amanhã

Local	Máxima	mínima
BRAGA	32°	15°
BRAGANÇA	33°	15°
PORTO	26°	17°
COIMBRA	29°	16°
LISBOA	29°	19°
ÉVORA	37°	19°
FARO	37°	22°
PONTA DELGADA	28°	22°
FUNCHAL	29°	23°

TEMPERATURAS Máxima mínima

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

DAZN ELEVEN 1
20h00: Futebol, Premier League — Leicester-Tottenham

DAZN ELEVEN 2
18h00: Futebol, La Liga — Valladolid-Espanhol
20h30: Futebol, La Liga — Villarreal-Atlético de Madrid

DAZN ELEVEN 3
20h00: Ténis, WTA Tour 1000 — Cincinnati

EUROSPORT 1
13h30: Ciclismo — Volta a Espanha

PFC
00h00: Futebol, Brasileirão — Vitória da Bahia-Cruzeiro

RTP 1
16h00: Ciclismo — Volta a Espanha

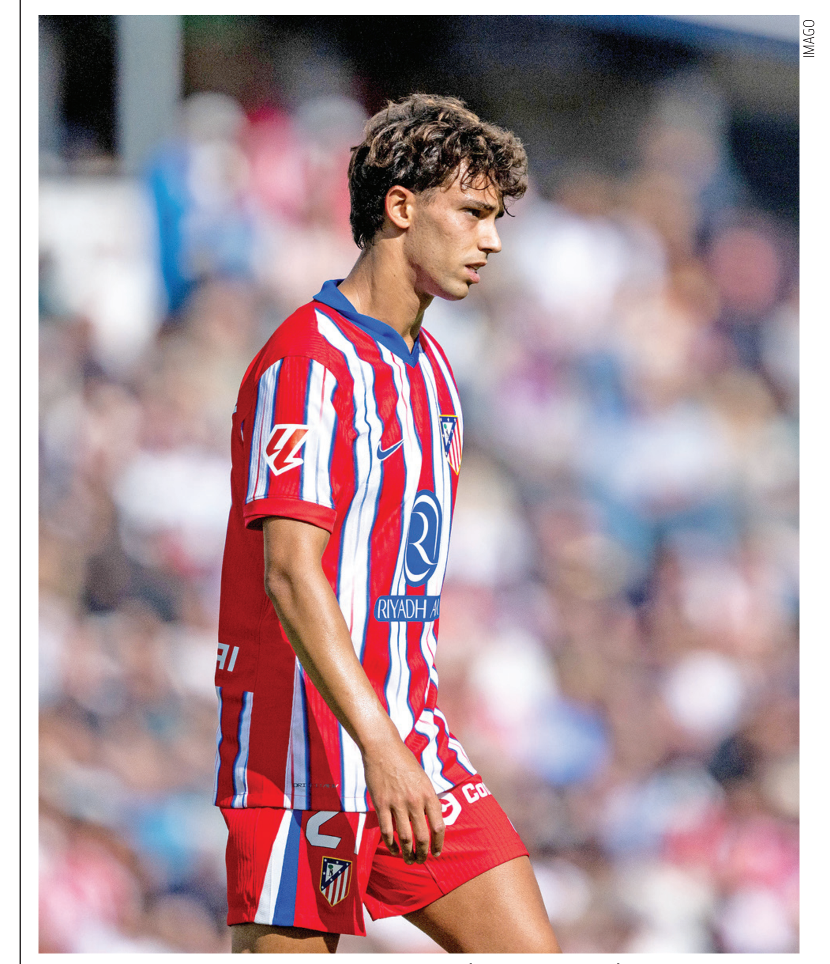
SPORTTV +
18h00: Futebol, Liga 2 - Tondela-FC Porto B

SPORTTV 1
20h15: Futebol, Liga — Estrela da Amadora-Famalicão

SPORTTV 2
17h30: Futebol, Serie A — Lecce-Atalanta
19h45: Futebol, Serie A — Juventus-Como
23h00: Ténis, ATP Tour 1000 — Cincinnati

SPORTTV 3
18h00: Futebol, Liga 2 - Tondela-FC Porto B

IMAGO



Atlético de Madrid, de João Félix, estreia-se esta noite (frente ao Villarreal) em mais uma La Liga

SPORTTV 6
20h00: Surf, WSL — Corona Fiji Pro

NOTA: programação retirada do site tudonumclick.com e cujo horário diz respeito ao início da transmissão do evento



Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

«Estamos a construir uma plataforma de entretenimento associado ao desporto»

Diretor-geral da DAZN em Portugal traça o diagnóstico do setor das transmissões desportivas no país e no Mundo. Fala dos projetos da cadeia de 'streaming' e ajuda a perceber o futuro da experiência televisiva

JORGE PAVÃO DE SOUSA

José Manuel Delgado

Jorge Pavão de Sousa, diretor-geral em Portugal da DAZN, a maior plataforma de *streaming* de desporto no Mundo, que recentemente adquiriu a Eleven, tem uma vasta experiência no setor, e em 2012 acompanhou de perto o lançamento, no universo MEO, de A BOLA TV. Numa área em constante evolução, na conversa que se segue, Jorge Pavão de Sousa deixa algumas pistas quanto à evolução do negócio da comunicação nas mais variadas plataformas associadas ao desporto, lamenta a inércia das autoridades portuguesas quanto ao fenómeno da pirataria, e mostra-se bastante cético quanto ao sucesso da venda centralizada dos direitos televisivos dos clubes nacionais, prevista para 2028. Um depoimento informado, lúcido e pragmático, que coloca em xeque os vendedores de fumo e aponta para um futuro que cada vez mais será desenhado à medida da vontade do consumidor…

— O que levou a da DAZN a comprar a ELEVEN em fevereiro de 2023?

— Foi uma complementaridade dos dois modelos de negócio que as empresas estavam a prosseguir já há alguns anos. Claramente com a ELEVEN a apresentar um *footprint* mais europeu do ponto de vista de canais lineares, a trabalhar com as *Telcos [Operadores de Telecomunicações]* nos mercados mais desenvolvidos onde estava presente, com desenvolvimento em Portugal, Bélgica e Itália durante um conjunto de anos, e revelando também alguma presença na área do Pacífico e no Japão; e a DAZN, do ponto de vista da complementaridade, a deter uma plataforma de *streaming* global, com direitos num conjunto de competições muito alargadas para além do futebol, como boxe, MMA, etc. A DAZN, nesta equação, era um *player* muito maior e com outra capacidade de investimento, uma plataforma de *streaming* proprietária e já testada, com capacidade de distribuição global em mais de 220 territórios, a quem fez sentido adquirir a ELEVEN, porque aumentou o *footprint* na Europa: com o mercado belga e o mercado português garantidos, fez a fusão das operações em Itália e permitiu também um enfoque maior, do ponto de vista do entendimento da entrada da DAZN em mercados onde começa a ganhar o acesso às ligas domésticas de futebol.

— E quais são?

— A DAZN, neste momento, tem quatro mercados europeus, onde controla parcial ou totalmente as ligas de futebol. Estou a falar do mercado alemão, do mercado espanhol, do mercado italiano, e recentemente foi anunciada na semana passada, a aquisição dos direitos domésticos da liga francesa. Por isso, há aqui uma complementaridade de negócios e nós vamos crescer no digital, sendo que atualmente e nos próximos anos não tenho dúvidas que a presença com as *Telcos* e na distribuição de canais lineares na oferta das *Telcos* será ainda um caminho que será prosseguido em vários mercados, inclusive o português.

«A pirataria em televisão custa ao Estado português entre 500 e 600 milhões de euros anuais»

— Em relação à DAZN, trata-se da maior plataforma de streaming de desporto do Mundo. O que é que isso significa exatamente para o nosso telespectador, leigo na matéria?

— Estamos a construir uma plataforma de entretenimento associado ao desporto, onde o enfoque é disponibilizar conteúdos desportivos do ponto de vista de emissão de eventos ao vivo, através de um catálogo de conteúdos on demand muito alargado. Em Portugal temos mais de 3 mil conteúdos *on demand*, que podem ser visualizados a qualquer momento por qualquer subscritor que tenha adesão à nossa plataforma *over the top [OTT]*. E é também um modelo de negócio que vai fazer integração de outras oportunidades de receita, designadamente venda de *merchandising*, venda de bilhética, venda de experiências associadas ao acesso a eventos desportivos, e com modelos também muito mais democráticos desse acesso, porque queremos cada vez mais promover eventos no modelo de *pay per view*, ou seja, se uma pessoa tem interesse num determinado evento paga para ter acesso apenas a esse evento e não tem de ficar agarrada a uma subscrição mensal ou anual.

— Portugal é um bom país para o modelo de pay per view?

— Temos tido bons resultados na área do boxe, bem para além das nossas expectativas, tenho de ser franco. Também estamos a ter bons resultados na área do NFL Game Pass, ou seja, há uma comunidade de nicho no futebol americano, que já estava connosco no canal, e que tratámos de a alargar. Temos alguns milhares de clientes que subscreveram esses eventos em *pay per view*.

— Pode quantificar?

— No boxe, temos tido continuamente acima de 4 a 5 mil subscritores que pagam pontualmente o evento que pretender ver.

— Já são números interessantes. É por aí que vai passar o futuro?

— Faz parte do futuro. Creio que temos de olhar também para as demografias dos países onde nos

«Georgina a chorar registou mais de 12 milhões de 'views', em 30 dias, nas nossas redes sociais»



Jorge Pavão de Sousa, 53 anos, está na ELEVEN desde 2018 e é agora diretor-geral da DAZN, cadeia internacional de 'streaming' que adquiriu o canal

A BOLA

(Continua na página 16)

(Continuação da página 15)

encontramos. Há claramente, em Portugal, dois *clusters* de audiências. Temos uma audiência de 45 anos para cima, mais masculina, que está muito agarrada às ofertas de pacotes que os operadores disponibilizam, e que querem ter um *always on*, ou seja, são pessoas que têm uma maturidade de longevidade da relação com o produto superior. A maior parte dos nossos clientes têm pelo menos 18 a 19 meses de angariação contínua do nosso portfólio. E depois temos um conjunto de clientes de idade mais baixa, ou seja, uma demografia mais jovem. Aí, talvez a predominância continue a ser masculina, mas já é um 70/30, que procura o acesso digital a resumos de jogos, *highlights* de *clippings* dos golos, e outros momentos de *storytelling* que fazemos à volta do evento. No primeiro ano da nossa marca em Portugal, um dos principais momentos no digital foi quando a Georgina chora e vê-se cair uma lágrima quando o Cristiano Ronaldo faz o golo numa remontada histórica na Champions League ao serviço da Juventus contra o Atlético de Madrid. Estes conteúdos registaram mais de 12 milhões de *views* em 30 dias nas nossas redes sociais. Há muito *storytelling* à volta do momento do jogo que também tem um potencial de monetização muito grande digital. E aí estão os ângulos por onde procuramos continuamente fazer o encapsulamento da experiência do jogo.

— Quem gosta do jogo hardcore pode ficar um bocadinho perplexo em relação ao potencial de monetização do softcore que está subjacente à lágrima da Georgina. Mas, pelos vistos, esse é um caminho que também tem de ser seguido…

— Sim, também é por aí o caminho. Acho que há aqui momentos de complementaridade que devem ser testados. Estamos a fazer alguns ensaios, inclusivamente durante a emissão ao vivo dos jogos, quando há aquelas paragens para o processo de validação do VAR. Podemos utilizar pequenos ecrãs e a *picture in picture* em televisão para transmitir alguns destes momentos mais virais que possam ocorrer dentro do estádio. No fundo, garantimos o *engagement* das audiências com o continuar a assistir ao momento através da complementaridade digital. E vice-versa. No digital e nas plataformas OTT estamos cada vez mais a utilizar o evento para encapsular o *live* do evento seguinte. Ou seja, se eu tenho um jogo da LA LIGA que teve um resultado inesperado e se a seguir a esse jogo tenho mais dois, três ou quatro minutos de vídeos onde possa fazer o *engagement* da minha audiência no digital, quero aproveitá-lo para lançar o jogo da Premier League que dá a seguir. Assim, capturo parte das audiências que vêm da LALIGA para o jogo da Premier League e continuo a ter um ecossistema controlado de audiências dentro das minhas plataformas. E é cada vez mais essa dualidade de complementaridade que vamos fazer entre linear e digital.

— Nesta altura o vosso portfolio é vasto. E os preços? Estão de acordo com o poder de compra dos portugueses? Variam de país para país?

— Os preços variam de país para país. Tenho um acionista que desde o momento em que fomos adquiridos pela DAZN tem sido muito claro quanto à necessidade de as operações terem sustentabilidade financeira. Ou seja, todos os anos estou obrigado a entregar um *business plan* e desde o ano passado consegui fazer o *breakeven* da operação em Portugal do ponto de vista de gestão de caixa e gestão de fluxos financeiros. Temos de continuar a dar essa margem adicional ao acionista, o que me obriga também a fazer alguns ajustes na política de preços em função da capacidade que tenho de adquirir direitos novos para o meu portfólio. Este ano fizemos uma revisão do preço, aumentando 3 euros o produto mensal, mas mantivemos o preço anterior no produto anual. Quer isto dizer que quem subscrever a DAZN no pacote de 12 meses tem acesso ao preço anterior de €16,99. Damos sempre a hipótese do preço que vem da época anterior prosseguir para a época seguinte no produto anual.

— O que os fez aumentar o preço, sabendo que subscrever todas as ofertas de desporto é já muito oneroso?

— Aumentámos o preço devido a 3 ou 4 fatores. Adquirimos duas novas competições, a Europa League e a Conference League, onde temos mais de 95% dos jogos — controlamos cerca de 384 jogos dessas duas competições, enquanto o meu concorrente apenas tem 19 jogos dessas provas. Na Champions League, apesar de o meu concorrente ter pagado, de forma muito agressiva, um pacote dos jogos das equipas portuguesas, eu continuo a ter 166 jogos, ou seja, tenho a Sport TV com 32 jogos e tenho a DAZN com 166 jogos, num formato novo de competição, que

«Temos 11% [na pay-tv], sendo que os outros 11% ainda existem, mas estão na pirataria»



é uma liga classificativa, como um campeonato. O Sporting ou o Benfica podem ganhar muitos jogos, mas se as outras equipas dos vários grupos ganharem mais, podem não ser apurados…

— Porque a classificação final é feita a 36…

— Exatamente. A atratividade da competição tem um carácter distinto do que era no modelo anterior com a fase de grupos. Anunciámos já, também, a aquisição da Fórmula 1 a partir de 2025 até 2027, recuperando uma audiência perdida há três anos quando a Sport TV tinha ganho a licitação. Ao mesmo tempo, estamos a reinvestir na renovação dos conteúdos mais valiosos: anunciámos há dois meses a LALIGA por 5 anos; anunciámos há duas semanas a Premier League por mais 4 anos; e vamos anunciar brevemente a renovação, e vou deixar aqui convosco em primeira mão, a Bundesliga por mais 4 anos. Quer isto dizer que o meu portfólio de conteúdos até 2028, 2029 está muito forte, o que obrigou, de facto, a fazer uma revisão do preço ajustada ao mercado nacional.

— E em relação àquilo que os portugueses pagam às três plataformas?

— Para responder à sua pergunta, acho que o produto em Portugal, do ponto de vista da composição da oferta de *premium*, está muito fragmentado, com a DAZN, a Sport TV e a BTV. Um subscritor que seja do Benfica e quiser acompanhar as competições na sua totalidade tem de pagar três produtos, com um valor médio, de forma isolada, de 70 euros, e isso é algo em que estamos a trabalhar com a distribuição, com os operadores.



— Normalmente a concorrência faz com que os preços baixem. Em Portugal, a concorrência, neste nicho, fez com que os preços subissem...

— Essencialmente pela intensidade competitiva no pagamento pelo acesso aos direitos. É minha convicção de que por vezes não tem havido responsabilidade dos vários intervenientes. Tenho tido a preocupação, desde que entrei no mercado, de não empolar preços, colocando um preço futuro na aquisição dos direitos que seja pernicioso para o mercado português. Este ano temos uma situação muito complexa em função da divisão da Champions, um pacote que foi negociado a um valor muito elevado e que obrigou o meu concorrente a rever o preço em alta em cinco euros. Acho que está perfeitamente demonstrado algum excesso na oferta que foi feito, porque se não não tinha necessidade de rever o preço em cinco euros quando eu tive necessidade de rever em três, mesmo trazendo um portfólio novo: com mais de 500 jogos de futebol das cinco competições da UEFA, junto Fórmula 1 a partir de 2025 e estou a renovar os outros direitos...

— É verdade que há mais jogos disponíveis, há mais tudo. Mas aquilo que há meia dúzia de anos custava 35 euros, agora custa 70 ao consumidor...

— Mas pode custar 50 euros. Os operadores têm agora uma oferta de *bundling [estratégia de venda de vários produtos ou serviços em conjunto, com claros benefícios de aquisição para o cliente em termos de preço]* que não tinham e acho que foi a entrada da ELEVEN, agora DAZN, que obrigou a fazer essa evolução, positiva. Mas havendo já a capacidade de um subscritor final ter um desconto de 20 euros mensalmente, tem que haver vontade da distribuição de incorporar valor económico adicional, e provavelmente fazer um *bundling* de *packaging*, ou seja, casar produtos de forma diferenciada. E por que não ter um crédito, por exemplo de 40 euros, e twodos os meses decidir como os ajusto, se vejo mais a BTV, a DAZN, ou a Sport TV?! Deveria haver essa flexibilidade.

— E porque não há?

— O que impede são os modelos de negócio que existem na distribuição, porque o que é preciso manter são as receitas médias por cliente o mais elevadas possível. Enquanto o cliente não começar também a solicitar uma maior agressividade na estratégia de preço das *Telcos* isso não vai acontecer.

— O vosso negócio é rentável?

— Do ponto de vista do meu acionista, permite gerar rentabilidade na maior parte das operações, e no final de 2024 todos os mercados da DAZN vão ser rentáveis.

— Que danos vos causa a pirataria?

— É o meu maior medo, e acho que é um receio que os meus pares da indústria também já têm. Corremos o risco de puxar cada vez mais pessoas para o acesso ilegal aos conteúdos *premium* de desporto e isso vai prejudicar o preço futuro desses produtos.

— Portugal é pior, nesse aspeto, que os outros países?

— É pior. Portugal é muito ineficiente do ponto de vista do quadro regulatório. Se detetarem que há um português, numa casa, que acede a um IP ilegal num sítio qualquer, em Malta ou no Belize, este não pode ser deitado abaixo de forma legal, tem de ser emitida uma ordem judicial, que tem que chegar ao ISP (fornecedor de internet) e o ISP tem que solicitar alguém que intervenha e o deite abaixo. Quando isto acontece, o jogo já acabou e o produto já foi consumido ilegalmente. Noutros países, e eu vivi fora de Portugal durante seis/sete anos, no Reino Unido, o regulador local emite uma ordem imediata para a casa desse cliente e no dia seguinte, tem uma notificação a dizer que tem de pagar 250 libras porque foi detetado a consumir um IP ilegal. Na segunda vez, o valor passa para 750 e a terceira, sobe para 2.500 a que se junta uma ação criminal. A pessoa, quando paga a segunda ou a terceira vez, nunca mais na vida quer aceder ilegalmente. Precisamos dar esse passo, mas também precisamos de um processo pedagógico.

— É quantificável o que ganham os autores da pirataria?

— Em Portugal, vários estudos apontam para valores de impostos indiretos não recebidos pelo Estado, à volta de 280 a 290 milhões de euros ao ano. As nossas estimativas, com base nos números a que temos acesso, em impostos diretos e indiretos, apontam para o dobro, ou seja, estamos em valores entre 500 e 600 milhões de euros de impostos diretos e indiretos que ficam por capturar pelo Estado português.

— E em relação ao vosso caso específico?

— No nosso caso, do ponto de vista formal, temos passado muita informação ao mercado. Em jogos do Benfica na Champions League, nas últimas duas épocas, houve 600 a 700 mil acessos ilegais a IPs no estrangeiro durante aquela hora e meia.



Jorge Pavão de Sousa entrevistado por José Manuel Delgado: também pode conferir tudo em abola.pt e n' A BOLA TV

«Conseguimos bons resultados no boxe e no NFL Game Pass, em 'pay per view'

— Esse é um número absolutamente devastador para a indústria...

— Sem dúvida, mas muito alinhado com os números que sei que existem nos jogos das três equipas grandes no Campeonato Nacional.

— Tem-se falado muito na centralização a partir de 2028, notícias recentes dizem que o Benfica vai fazer um novo contrato entre 2026 e 2028, o que coloca de parte a possibilidade de haver uma antecipação para 2026, que tinha sido falada; ao mesmo tempo, o Benfica também já fez saber que não aceita qualquer solução a partir de 2028 em que eventualmente receba menos do que recebe agora, e não me parece que o FC Porto e o Sporting também estejam dispostos a receber menos, ou outro clube qualquer. Acredita que é possível haver a centralização? Acredita que é possível o campeonato português, nos moldes em que é disputado, gerar mais dinheiro televisivo?

— É muito pouco provável. A centralização, como foi desenhada, quase por decreto governamental...

— Não foi quase, foi mesmo...

— Só por isso, o processo come-

(Continua na página 18)



Jorge Pavão de Sousa esteve ligado, em 2012, ao lançamento de A BOLA TV

(Continuação da página 17)

«Centralização? Não consigo perceber como se chega a 275 ou 300 milhões»

çou de forma menos correta. Há uma equipa de trabalho na Liga que trabalha focada no tema da centralização, conheço muitas dessas pessoas, são de um calibre muito elevado do ponto de vista daquilo que é o pensamento estratégico do que deve ser feito, mas não vejo acontecer muita coisa. A apreciação que tenho a fazer neste momento é que já vi maior tração sobre o tema do que vejo agora. Também acho difícil encontrarem-se modelos económicos que criem um valor adicional de 100 ou 120 milhões para chegar ao saldo dos 275/300 milhões de que falam. Algumas entidades externas apresentaram estudos considerando esses valores de mercado, que não existem. Para mim, o sinal mais claro foi quando vi três ou quatro propostas que terão sido apresentadas, veio nos media o detalhe dessas propostas, com alguns pressupostos de negócio que não existem, nomeadamente 880 mil subscritores de televisão. A realidade é que a penetração média de Pay TV no desporto caiu para metade do que era há 10 anos, quando estávamos a falar de 22%. Hoje em dia estamos a falar de penetrações de 11%, sendo que os outros 11% existem, mas estão na pirataria. As pessoas continuam a gostar de futebol, mas passaram a consumi-lo de forma ilegal. Depois, quem é que vai comprar estes direitos, por esse valor? Os operadores não vão ser, de certeza. Pagaram em 2015 o que estão a pagar quando abriram uma guerra de preços, com a aquisição direta de direitos aos principais clubes, mas perceberam rapidamente que foi um erro e que tinham duplicado o valor do produto. Francamente, não consigo perceber como é que se vai para 275 ou 300 milhões. Mas há dois eixos de que também ninguém fala, e eu gostava de ver esse grupo de trabalho da Liga a falar, gostava de ver reuniões com algum pensamento estratégico, com vários *stakeholders* à volta da mesa, os principais clubes, todos os clubes interessados, e inclusive quem pode no futuro comprar esses direitos — e eu vou ser uma das entidades que pode aceder a parte desses direitos ou à sua totalidade — como é que vamos trabalhar os direitos internacionais, como é que a Liga e esse grupo de trabalho está a olhar para os direitos internacionais do campeonato? Com que objetivo estratégico? Com que geografias é que pensamos vir a trabalhar? Espanha, quando há 10 anos fez o movimento de centralização, identificou uma geografia imediata, a China, e identificou também uma outra geografia, a América Latina. Nós temos alguma geografia identificada?

— Mas Espanha, há dez anos, tinha o Ronaldo e o Messi. O nosso campeonato é suficientemente atrativo para ser vendável internacionalmente?

— Se olharmos para os últimos dois anos, a resposta é não. Tivemos mercados, como o francês, onde há, digamos, uma base portuguesa de segunda e terceira geração enorme, e não houve ninguém a comprar os direitos. Sei que a Polónia adquiriu os direitos, a Itália também, mas por valores baixos relativamente a ligas equiparáveis. Acho que falta algum pensamento estratégico do ponto de vista de perceber o que é que se pode fazer. E o exemplo que eu estava a dar do que a Liga espanhola fez há uns anos quando teve vontade de vender à China, multiplicando receitas por sete, oito vezes o que os mercados chineses pagavam, passou por ir buscar três ou quatro jogadores chineses, que não colocou no Real Madrid nem no Barcelona. Ainda hoje, o jogo com mais audiência na China da LA LIGA foi um Espanyol-Ossasuna que foi visto por 38 milhões de pessoas, enquanto o Barça-Real teve 25 milhões. Mas isso foi pensado com tempo, delineado com os clubes, executado estrategicamente e levou dois, três anos até se multiplicar o valor da China por oito.

— Como tem sido feita a monetização dos direitos internacionais da liga portuguesa?

— Há, no mercado americano e no mercado canadiano, jogos das equipas portuguesas que foram vendidos a um intermediário por *X* e depois foram revendidos por 12, 14 e 16 vezes mais pelo intermediário aos operadores e às *Telcos* desses países.

— A DAZN pode estar interessada na internacionalização da Liga portuguesa?

— Sim, temos historial noutros países que nos legitima. Percebemos onde é que vamos acrescentar valor e queremos entrar do ponto de vista em que também sabemos que economicamente pode não ser nos dois, três ou quatro primeiros anos, mas a dez anos temos de ver a luz ao fundo do túnel. E quando pegamos num valor inicial de 275 milhões, depois de incrementar todos os anos por mais 3 ou 4%, essa luz ao fundo do túnel, no nosso Excel, não sai.

— Neste contexto e no vosso negócio, qual é a importância que tem a publicidade? E, associado a isto, qual é a importância que têm as casas de apostas no mercado da publicidade?

— A publicidade, para nós, tem sido um *revenue stream* interessante. Neste momento, vamos fechar este ano de 2024 a representar quase 10% do total do *turnover* (8:38) da operação em Portugal. Destes 10% de *turnover*, temos cerca de 70% de provenientes das *betting companies* (8:45), que trabalham legalmente e com licença em Portugal. É, claramente, um setor em que vamos continuar a provocar uma dinâmica de discussão, do ponto de vista do formato que podemos identificar para capturar investimento adicional.

— Encerra riscos?

— Há um risco no modelo de negócio. Se de hoje para amanhã mudarem as regras, como é que as empresas de *betting* podem estar presentes nos canais? Isso pode obrigar-nos a fazer uma inflexão, digamos, de captura de receita publicitária. Penso que será crucial manter-se, de alguma forma, alguma capacidade do desporto em Portugal de trabalhar com o *betting*. Não só para as empresas como a da DAZN e a Sport TV, mas também para os próprios clubes, sempre com uma regulação muito bem definida e criando, de forma clara, incentivos para evitar vícios associados ao jogo, sem perder a parte do entretenimento através do qual, legalmente, o Estado português possa capturar receitas de impostos sobre essa atividade.

— Além da Fórmula 1, qual é o espaço que fica para as outras modalidades na DAZN?

— Dentro do canal vai ficar o espaço que hoje em dia já ocupa, ou seja 20% da nossa grelha de programação, em seis canais. Estamos a falar do ténis, estamos a falar do basquetebol, estamos a falar do acordo que fizemos com a Federação Portuguesa de Hóquei em Patins, em que transmitimos um dos principais jogos de cada jornada. Vamos brevemente anunciar a mesma parceria com a Federação Portuguesa de Basquetebol.



A BOLA

Na opinião de Jorge Pavão de Sousa, o desporto em Portugal deve continuar a poder trabalhar com as empresas de apostas «com regulamentação»

«É uma excelente equipa»

Filipe Martins deixou elogios ao Famalicão mas quer estrear-se com vitória na Reboleira. Admite que reforços podem ter mais peso nesta jornada...

Rafael Batista Reis

A segunda jornada da Liga encerra, hoje, com um duelo entre duas das maiores surpresas da ronda inaugural — o Estrela da Amadora empatou o SC Braga, ao passo que o Famalicão derrotou o Benfica.

Agora, os dois defrontam-se na Reboleira onde, na antevisão, o técnico Filipe Martins afirmou estar preparado para o cenário que irá encontrar.

«Contamos com um Famalicão muito competente», transmitiu, em jeito de aviso.

«Não há que esconder que *[o Famalicão]* está recheado de grandes individualidades, mas associada a elas também está uma boa ideia coletiva por parte do seu treinador. Não querendo individualizar muito, apesar de já ter tocado em dois nomes *[elogiou Luiz Júnior e Youssouf Zaydou]*, acho que o Famalicão é muito isso, uma excelente equipa», avaliou o treinador do Estrela, que reconheceu que vários dos reforços contratados poderão «ter maior volume de jogo» na partida desta segunda-feira.

«Poderão ter mais minutos, mas acho que, tal como aqueles que entraram de início, que tiveram uma prestação muito positiva, todos os outros também. O próprio Caio, que se estreou na Liga, também o fez, deu uma resposta muito positiva de quem quer ajudar a equipa vindo do banco, e foi esse espírito que todos tiveram, inclusivamente o Nani, o Alan Ruiz, o Rúben Lima...Todos os jogadores que entraram, vieram com o espírito de ajudar», enalteceu.

Filipe Martins não prometeu, ainda assim, que nomes de maior mediatismo como os de Nani, Alan Ruiz ou Ferro surjam no onze, mas garantiu que o mercado ainda não se encontra encerrado para os tricolores. «Seguramente iremos ter espaço para mais um central, está prevista a chegada de mais um, e eventualmente depois, mais para o final do mercado, podemos fazer um ou outro ajuste», afirmou o treinador.


ESTRELA DA AMADORA SAD

Filipe Martins está avisado para a qualidade do Famalicão, que ficou patenteada frente ao Benfica

Não querendo individualizar muito acho que o Famalicão é muito isso, uma excelente equipa

LIGA • 2.ª JORNADA • 2024/2025

Estádio
José Gomes, Amadora (20.15 h)
Árbitro
Bruno Vieira (AF Lisboa)
VAR/AVAR
Manuel Oliveira/Fábio Silva

LIGA PORTUGAL Betclic

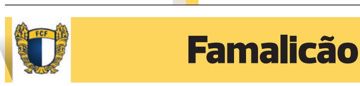
EQUIPAS PROVÁVEIS

E. Amadora

Treinador Filipe Martins

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Tiago Mamede (88)
CASTIGADOS
—

4x2x3x1	Tática	4x2x3x1
30 Bruno Brígido		Ivan Zlobin 1
77 Danilo Veiga		Calegari 2
13 Miguel Lopes		Mihaj 4
4 Ferro		De Haas 16
25 Nilton Varela		Moura 74
22 Léo Cordeiro		Topic 8
26 Leonel Bucca		Zaydou 28
7 André Luiz		Sorriso 7
20 Alan Ruiz		Gustavo Sá 20
17 Nani		Rochinha 10
90 Kikas		Aranda 11



Famalicão

Armando Evangelista

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS —
CASTIGADOS —


FC FAMALICÃO

Evangelista pede foco para o jogo desta noite

«Que ninguém se deslumbre...»

Evangelista quer equipa com pés bem assentes na terra após a vitória sobre o Benfica

A vitória sobre o Benfica valeu três pontos, nada mais que isso, pelo que o técnico Armando Evangelista, na antevisão da deslocação à Reboleira, vincou ser crucial que ninguém se deslumbre com o resultado da 1.ª jornada.

«A equipa estava preparada para entrar no campeonato e para uma prova de fogo como era a primeira jornada. E continuo a dizer o mesmo. Os indicadores que temos dizem-nos que a equipa está preparada. Mas é muito importante que ninguém se deslumbre com um único jogo. Eu também disse, no final, que foi apenas um jogo. Não ganhámos absolutamente nada. O foco tem de continuar a ser o mesmo», realçou o técnico, que disse ter três guarda-redes na convocatória, não confirmando nem negando a saída de Luiz Júnior para o Villarreal. E. P. M.

AVES SAD

Vítor Campelos tem (boa) dor de cabeça à esquerda

Kiki Afonso foi titular e marcou aos galos; Rafael Rodrigues na luta pelo lugar, após lesão

O Aves SAD mantém-se em busca da primeira vitória neste regresso à elite nacional e Vítor Campelos começa, hoje, a preparar a estratégia para o encontro da 3.ª jornada, em que recebe o Vitória de Guimarães (20.30 h).

Entre os vários problemas em mãos — entre lesionados e castigados —, Vítor Campelos vai ter boa dor de cabeça à esquerda.

Tudo porque Rafael Rodrigues está recuperado do problema físico que o impediu de dar o contributo à equipa com o Gil Vicente (2-4), na passada sexta-feira, pelo que voltará a trabalhar sem limitações e passará, assim, a constituir-se como mais uma opção do técnico para o embate com os vimaranenses.


AVES SAD

Kiki Afonso foi titular com o Gil e marcou

A boa notícia para Campelos comporta também... uma dúvida: quem será o lateral-esquerdo frente ao conjunto orientado por Rui Borges? Kiki Afonso deu boa resposta diante do Gil Vicente, tendo até marcado o golo inaugural desse jogo em Barcelos, Rafael Rodrigues também tinha estado bem nos 45 minutos que realizou com o Nacional, na 1.ª jornada — saiu ao intervalo, devido, precisamente, a lesão. Rafael Rodrigues junta-se, assim, a Ignacio Rodríguez, Tunde e Kamate nas mais recentes opções para Vítor Campelos, sendo certo que, ao invés, o treinador da formação da Vila das Aves também sabe que estará privado de Vasco Lopes e Lucas Moura (ambos lesionados), assim como de Fernando Fonseca, Luís Silva e Samuel Granada (todos castigados).

Independentemente da estratégia que venha a delinear para o confronto com o Vitória de Guimarães, Campelos sabe que pode dormir descansado no que concerne às soluções para a esquerda da defesa. Kiki Afonso e Rafael Rodrigues são jogadores com provas dadas. E. P. M.

RIO AVE

Quase na máxima força no Dragão

Excetuando Miguel Nóbrega, todo o plantel está às ordens para o duelo com o FC Porto

Garantidos os primeiros três pontos na Liga, o Rio Ave pretende dar sequência à vitória (1-0) sofrida (1-0) sobre o Farense na deslocação do próximo sábado (18 horas), ao Estádio do Dragão. Luís Fr\eire já viu algumas melhorias no fio de jogo da equipa, que sofreu profunda remodelação, com muitas entradas e saídas, e quer ter desempenho melhor do que aquele em Alvalade (derrota por 1-3).

O treinador poderá fazer algumas alterações na equipa diante do FC Porto e há um jogador que reclama novamente a titularidade, no caso Tiago Morais, que entrou para a sua zona de conforto diante do Farense e agitou o jogo de tal forma que esteve mesmo na iminência de fazer o 2-0, não fosse o remate travado pelo travessão.


RIO AVE FC

Técnico Luís Freire já pensa no FC Porto

O Rio Ave folgou no dia de ontem e começa hoje a preparar o jogo com o FC Porto, numa semana em que devem chegar mais reforços.

Miguel Nóbrega não recuperou e está em dúvida para o Dragão. O defesa está ainda a contas com uma lesão muscular sofrida na semana passada. P. P.

ÉPOCA 2024/2025 — JORNADA 2

LIGA PORTUGAL Betclic

JOGOS

Santa Clara-FC Porto (Iván Jaime, 16; Galeno, 25 gp)	0-2
Gil Vicente-Aves SAD (Aguirre, 37; Fujimoto, 41, 90+4 gp e 90+6); (Kiki, 32; Nenê, 45+3)	4-2
Rio Ave-Farense (Patrick William, 32)	1-0
Nacional-Sporting (Nigel Thomas, 36); (Pedro Gonçalves, 16; Trincão, 41 e 56; Gyokeres, 51 gp e 76; Daniel Bragança, 66)	1-6
Benfica-Casa Pia (Pavlidis, 70; Tiago Gouveia, 80; Aursnes, 89)	3-0
Moreirense-Arouca (Asué, 9; Alan, 45+1 gp; Madson, 65); (David Simão, 3)	3-1
V. Guimarães-Estoril (Jesus Ramirez, 32)	1-0
Boavista-SC Braga (Roberto Fernández, 40)	0-1
E. Amadora-Famalicão	Hoje (20.30 h)

CLASSIFICAÇÃO 2.ª jornada

	J	V	E	D	G	P
1 Sporting	2	2	0	0	9-2	6
2 FC Porto	2	2	0	0	5-0	6
3 Moreirense	2	2	0	0	5-2	6
4 V. Guimarães	2	2	0	0	2-0	6
5 SC Braga	2	1	1	0	2-1	4
6 Famalicão	1	1	0	0	2-0	3
7 Santa Clara	2	1	0	1	4-3	3
8 Benfica	2	1	0	1	3-2	3
9 Boavista	2	1	0	1	1-1	3
10 Gil Vicente	2	1	0	1	4-5	3
11 Rio Ave	2	1	0	1	2-3	3
12 E. Amadora	1	0	1	0	1-1	1
13 AVS	2	0	1	1	3-5	1
14 Nacional	2	0	1	1	2-7	1
15 Farense	2	0	0	2	1-3	0
16 Arouca	2	0	0	2	1-4	0
17 Estoril	2	0	0	2	1-5	0
18 Casa Pia	2	0	0	2	0-4	0

PRÓXIMAS JORNADAS (3.ª)

Farense-Sporting	23/8 (20. 15 h)
Casa Pia-Santa Clara	24/8 (15.30 h)
FC Porto-Rio Ave	24/8 (18 h)
Benfica-E. Amadora	24/8 (20.30 h)
Famalicão-Boavista	24/8 (20.30 h)
Arouca-Nacional	25/8 (15.30 h)
Estoril-Gil Vicente	25/8 (18 h)
SC Braga-Moreirense	25/8 (20.30 h)
Aves SAD-V. Guimarães	25/8 (20.30 h)
	(4.ª)
Moreirense-Benfica	30/8 (20. 15 h)
Santa Clara-Aves SAD	31/8 (15.30 h)
Boavista-Estoril	31/8 (18 h)
E. Amadora-Casa Pia	31/8 (18 h)
Sporting-FC Porto	31/8 (20.30 h)
Rio Ave-Arouca	1/9 (15.30 h)
Nacional-Farense	1/9 (15.30 h)
Gil Vicente-SC Braga	1/9 (20.30 h)
V. Guimarães-Famalicão	1/9 (20.30 h)



MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Fujimoto	Gil Vicente	3
Pedro Gonçalves	Sporting	3
Viktor Gyokeres	Sporting	3
Iván Jaime	FC Porto	2
Galeno	FC Porto	2

Direção fez ataque cirúrgico ao mercado

Milos Gordic, Cauê dos Santos e Jordi Mboula contratados numa semana; vão chegar mais caras novas a Barcelos. Vitória (4-2) na receção ao Aves SAD

Paulo Pinto


GIL VICENTE FC

Jordi Mboula foi o último reforço a chegar a Barcelos

A Direção liderada por Rui Silva fez um ataque cirúrgico ao mercado para colmatar algumas lacunas existentes no plantel orientado por Bruno Pinheiro.

No período de uma semana, que antecedeu a vitória (4-2) importante sobre o Aves SAD, os responsáveis do emblema do Barcelos apresentaram praticamente três reforços de uma assentada e as caras novas não se devem ficar por aqui.

O primeiro deste trio a tornar-se reforço foi o guarda-redes Milos Gordic, de 24 anos, que assinou por três temporadas, até 2027, isto de forma a precaver a eventual saída de Andrew. Seguiu-se a contratação do ponta de lança Cauê dos Santos, cedido por uma temporada pelos belgas do Lommel SK. O brasileiro, de 21 anos, cumpriu os primeiros passos da formação no Grêmio Novorizontino, do estado de São Paulo, mas, como deu nas vistas, mudou-se para o gigante Corinthians.

Na Europa estavam atentos àquilo que Cauê dos Santos estava a fazer no Corinthians e começaram a surgir convites, mas foi o Lommel SK, que integra o universo City Football Group, a vencer a corrida.

Por último, consumou-se o regresso do espanhol Jordi Mboula ao futebol luso, num reencontro com o técnico Bruno Pinheiro, que o treinou em 2021/2022, no Estoril, ele que assinou por dois anos. Formado no Barcelona e com passagem pelo Mónaco, onde despontou para o futebol sénior, o espanhol de 25 anos será dos próximos reforços dos galos. Na temporada transata dividiu-se entre o Hellas Verona e o Racing de Santander, equipa à qual Roko Baturina esteve emprestado na segunda metade de 2023/2024. No total, três golos e três assistências pelos dois clubes.

MUITA VONTADE DE COMEÇAR

Jordi Mboula falou aos canais de informação dos gilistas e mostrou-se feliz com esta nova etapa na carreira.

«Estou feliz, motivado, já conheço o treinador, é uma referência. O Gil Vicente é um clube bastante familiar, já conhecia alguns companheiros contra quem joguei e estou com muita vontade de começar», disse, destacando o peso de Bruno Pinheiro na decisão de aceitar o convite do Gil Vicente. «Já o conhecia, sempre tive muito respeito e admiração por ele, que apostou em mim no passado. Gosto da sua forma de treinar e de jogar», justificou. Em jeito de autoavaliação, disse ser «um extremo rápido, que faz golos e procura ajudar a equipa», e garantiu:

«Vou sacrificar-me tanto a atacar como a defender e vou dar tudo por esta camisola.»

FARENSE

Bolas paradas fazem mossa

Dois dos três golos sofridos nasceram de livres; Ricardo Velho pede mais agressividade

As bolas paradas defensivas têm feito mossa no Farense, com dois dos três golos sofridos nestas duas primeiras jornadas a surgirem na sequência de livres, e ambos marcados por defesas-centrais.

Na 1.ª jornada, com o Moreirense, o central Maracás, livre de oposição no segundo poste, deu seguimento a livre de Alanzinho e apontou o primeiro golo dos cónegos na derrota (1-2) algarvia no São Luís; agora, nos Arcos, foi Patrick William, também central, a marcar igualmente na sequência de livre, na recarga de um cabeceamento de Aderllan Santos (outro central) ao poste. Na análise ao encontro com o Moreirense, José Mota alertou para a passividade defensiva da equipa nos golos sofridos e pediu mais concentração para o duelo com o Rio Ave. Com os vilacondenses, todavia, Ricardo Velho observou um défice de agressividade defensiva, crente, porém, que esses erros serão transpostos.

«Temos de ser mais agressivos e mais eficazes nesse aspeto. Vamos corrigir isso, certamente», apontou o guarda-redes.

Na caminhada na Liga segue-se o duelo com o campeão Sporting, na próxima sexta-feira, no Estádio Algarve, em que o rigor, concentração e agressividade defensiva terão que estar no máximo, face ao potencial ofensivo dos leões. J. A.

SANTA CLARA


EDUARDO COSTA/LUSA

Vasco Matos quer manter Santa Clara na Liga

Melhor arranque só há quatro anos

Nas últimas duas épocas na Liga, açorianos nunca chegaram à terceira jornada com três pontos

A derrota (0-2) com o FC Porto na estreia caseira na Liga não impediu o Santa Clara de fazer arranque de época mais positivo comparado com as últimas duas épocas no escalão maior. Em 2022/23 chegou à 3.ª jornada com um ponto e na época anterior também. Melhor só há quatro épocas, quando logrou duas vitórias nas primeiras duas jornadas.

NACIONAL



CD NACIONAL

Rui Alves com o novo reforço dos alvinegros

Douglas Sequeira reforça a defesa

Central costa-riquenho cedido pelo Saprissa até final da época; Nigel Thomas para reavaliar

O Nacional anunciou, ontem, a contratação do central Douglas Sequeira, costa-riquenho de 20 anos cedido, sem opção de compra, pelo Saprissa. Internacional pelas seleções jovens da Costa Rica, esteve entre na Copa América, mas não foi utilizado. Nigel Thomas, que saiu tocado do jogo com o Sporting, será hoje reavaliado, no regresso do plantel aos treinos. M. F. S.

ÉPOCA 2024–2025 / JORNADA 2

LIGA PORTUGAL 2 Meu Super

JOGOS

Alverca–Felgueiras (Rampa, 70 pb); (Landinho, 60)	1-1
Oliveirense–Mafra	0-0
Portimonense–UD Leiria (Lucho, 16; Bura, 90+4; Crystopher, 90+6)	0-3
P. Ferreira–Marítimo (Antunes, 25); (Patrick, 7; Romain, 86)	1-2
Feirense–Ac. Viseu (Washington, 18; Steven, 38); (John, 4 p. b.; Marinelli, 74)	2-2
Vizela–Penafiel (Morschel, 74); (Zé Leite, 27; Gabriel Barbosa, 61)	1-2
Chaves–Leixões	0-0
Benfica B–Torreense (Diogo Prioste, 24; Varela, 77)	2-0
Tondela–FC Porto B	Hoje (18 h)

CLASSIFICAÇÃO 2.ª jornada

		J	V	E	D	G	P
1	Penafiel	2	2	0	0	6-4	6
2	Ac. Viseu	2	1	1	0	4-3	4
3	Marítimo	2	1	1	0	4-3	4
4	Feirense	2	1	1	0	3-2	4
5	Leixões	2	1	1	0	2-1	4
6	Vizela	2	1	0	1	3-2	3
7	Benfica B	2	1	0	1	3-2	3
8	UD Leiria	2	1	0	1	3-2	3
9	P. Ferreira	2	1	0	1	2-2	3
10	Alverca	2	0	2	0	2-2	2
11	Felgueiras	2	0	2	0	1-1	2
12	Tondela	1	0	1	0	2-2	1
13	FC Porto B	1	0	1	0	1-1	1
14	Oliveirense	2	0	1	1	3-4	1
15	Chaves	2	0	1	1	1-2	1
16	Mafra	2	0	1	1	0-1	1
17	Portimonense	2	0	1	1	0-3	1
18	Torreense	2	0	0	2	0-3	0

PRÓXIMA JORNADA (3.ª)

UD Leiria–Alverca	23/8 (18 h)
Felgueiras–Feirense	24/8 (11 h)
Torreense–Oliveirense	24/8 (14 h)
Leixões–P. Ferreira	24/8 (15.30 h)
Ac.Viseu–FC Porto B	25/8 (11 h)
Penafiel–Tondela	25/8 (14 h)
Marítimo–Chaves	25/8 (15.30 h)
Mafra–Portimonense	25/8 (18 h)
Benfica B–Vizela	25/8 (18 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Zé Leite	Penafiel	3
Roberto	Tondela	2
Unzueta	Vizela	1
Wellington Carvalho	Chaves	1
Mozino	Leixões	1

Coroa de louros para Romain

Central luso-francês deu segurança à defesa insular e ainda foi lá à frente carimbar golo que valeu três pontos... aos 86'. Patrick Fernandes esteve nos três golos. Primeira derrota pacense na Liga 2

Paços de Ferreira e Marítimo encontraram-se no Estádio Capital do Móvel e a vitória sorriu aos insulares nesta 2.ª jornada da Liga 2.

Patrick Fernandes (7') e Romain Correia (86') fizeram os golos dos forasteiros. Já Antunes (25'), marcou o único tento da equipa da casa.

O Marítimo não perdeu tempo e adiantou-se logo aos sete minutos. Na sequência de um canto do lado direito do ataque, batido por Euller Silva, Patrick Fernandes saltou mais alto do que toda a gente e, com cabeceamento potente, bateu Marafona.

O Paços aumentou a intensidade e, depois de João Caiado (22') ameaçar a baliza insular com um remate defendido por Gonçalo Tabuaço, conseguiu chegar ao empate, à passagem do minuto 25.

O capitão Antunes, de grande penalidade, assinalada após mão na bola de Patrick Fernandes, não perdoou e castigou o Marítimo.

Até ao fim da primeira parte, o equilíbrio reinou e, apesar de ambas as equipas terem chegado perto das balizas, nenhuma conseguiu desfazer a igualdade a uma bola com que recolheram ao balneário para o descanso.

O arranque do segundo tempo ficou marcado pelo regresso de Fransérgio aos relvados lusos, três anos depois.

Ainda assim, foi a equipa da casa que entrou por cima após o descanso e, aos 70', Costinha introduziu mesmo a bola na baliza do Marítimo, mas o golo foi anulado por fora de jogo.

O emblema da capital do Móvel continuou a carregar, mas foi o Marítimo que chegou ao golo do triunfo, novamente através de um pontapé de canto: Romain Correia respondeu afirmativamente ao desvio de Patrick Fernandes ao primeiro poste e, ao segundo, selou o 1-2, carimbando a primeira vitória do Marítimo na prova e impondo aos pacenses a primeira derrota nesta Liga 2.



FC PAÇOS DE FERREIRA

Antunes fez a igualdade para o Paços aos 25', de penálti, mas o Marítimo voltou a marcar aos 86'

2024/25 – 2.ª JORNADA 18-8-24
Estádio Capital do Móvel, Paços de Ferreira

P. Ferreira	Marítimo
1	2

Paços de Ferreira: Marafona; Anilson, Ícaro Silva, Erick Ferigra e Antunes C (Rui Pedro, 90+1); Gonçalo Nogueira, Marcos Paulo (Mutaro Baldé (90+1) e João Caiado (Ivan Pavlic, 85); Ronaldo Lumungo (Uilton Silva, 65), Costinha e Rui Fonte (Maelo Renteria, 85)

Marítimo: Gonçalo Tabuaço; Tomás Domingos, Rodrigo Borges, Romain Correia e Fábio China C (Pedro Empis, 69); André Rodrigues (Pedro Silva, 69), Carlos Daniel (João Tavares, 82), Francisco França (Fransérgio, 46) e Euller Silva; Patrick Fernandes e Martim Tavares (Francisco Gomes, 82)

Treinadores
Ricardo Silva | Fábio Pereira

Árbitro Gustavo Correia (AF Porto)

Golos 0–1, por Patrick Fernandes (7); 1–1, por Antunes (25); 1–2, por Romain Correia (86)

Disciplina
Cartão amarelo a Marcos Paulo (50) e Antunes (80); a Francisco França (12), Euller (88), Pedro Empis (90+4) e Francisco Gomes (90+8). Cartão vermelho ao preparador físico do P. Ferreira, Gustavo Dunkel (90+5)

FEIRENSE–AC. VISEU

Jogo eletrizante sem vencedor

Feirense reagiu a autogolo, Ac. Viseu superou expulsão e no final resistiu e segurou o empate

Feirense e Ac. Viseu empataram, ontem, em Santa Maria da Feira, num jogo recheado de emoção e discutido até ao último minuto.

Os fogaceiros até entraram com o pé esquerdo no jogo, por culpa de autogolo de Nile John (4'), mas reagiram da melhor forma ao prejuízo madrugador e até tiveram direito a operar a cambalhota no marcador: Washington roubou a bola a Messeguem e empatou (18'), Steven Petkov pôs a equipa na frente (38') ainda antes do apito para o intervalo..

O Académico procurou reagir ao resultado negativo com três substituições ao intervalo, mas a polémica expulsão de Sori Mané aos 55' (por alegada agressão a Rúben Alves) ameaçou complicar a missão. Todavia, e depois de Marinelli ter saltado do banco aos 73', os viseenses receberam juros bonificados, com este a devolver a igualdade ao marcador com o golo que assinou ao minuto 74.

A luta pela vitória foi renhida até ao apito final, o último suspiro até foi do Feirense, por intermédio de Banjaqui, mas o 2-2 persistiu no marcador. M. F. S.

2024/25 – 2.ª JORNADA 18-8-24
Est. Marcolino Castro, Santa Maria da Feira

Feirense	Ac. Viseu
2	2

Feirense : João Costa; Diga, Cristian Tassano, Filipe Almeida C e Bruno Silva (João Castro, 80); Jorge Pereira, Washington (Saint-Louis, 80) e Nile John (Leandro Antunes, 61); Rúben Alves (Hélder Sá, 71), Steven Petkov (Henrique Jocú, 61) e Banjaqui

Ac Viseu : Domen Gril; Miguel Bandarra (Paulinho, int.), André Almeida C, Arthur Chaves e Igor Milioransa (Kahraman, int.); Sori Mané, Messeguem (Famana Quizera, int.) e Marquinho (Nils Mortimer, 60); Yuri Araújo, André Clóvis (Marinelli, 73) e Gautier Ott

Treinadores
Vítor Martins | Rui Ferreira

Árbitro Rui Lima (AF Viana do Castelo)

Golos 0–1, por Nile John (4, p. b.); 1–1, por Washington (18); 2–1, por Steven Petkov; 2–2, por Marinelli (74)

Disciplina
Cartão amarelo a Messeguem (33) e Kahraman (87); Cartão vermelho direto a Soriano Mané (55)

BENFICA B–TORREENSE

Voo da águia foi sempre forte

Torreense demorou a entrar no jogo e a vitória do Benfica acabou por ser merecida

Após o desaire na primeira jornada, os encarnados somaram a primeira vitória no primeiro jogo em casa. O voo da águia foi sempre alto e muito forte logo de início e, ainda antes da meia hora, esta aproveitou grande penalidade para desfazer o nulo. Diogo Prioste, na marca dos 11 metros, olhou em frente e não desperdiçou. Estava aberto, e com muita justiça, o marcador. Até ao minuto 24, os encarnados foram, sem dúvida, a melhor equipa em campo.
O Torreense demorou a entrar em jogo e a pergunta acabou por surgir: que terá dito Tiago Fernandes ao intervalo? A cara da equipa de Torres Vedras foi totalmente diferente após o descanso. Conseguiu criar diversas oportunidades, mas, nesses momentos, apareceu Samuel Soares.

O internacional português fechou por diversas vezes a baliza encarnada e, com ela encerrada, foi tempo de fechar o jogo com o 2-0, de Gustavo Varela. A segunda jornada saiu melhor ao Benfica, que conseguiu a primeira vitória, mesmo com algumas dificuldades que acabou por conseguir ultrapassar. ANDRÉ AZEVEDO

2024/25 – 2.ª JORNADA 18-8-2024
Benfica Campus, Seixal

Benfica B	Torreense
2	0



Benfica B: Samuel Soares; Diogo Spencer, Gustavo Marques, Joshua Wynder e Francisco Domingues C; Rafael Luís (Leandro Santos, 66) e Diogo Prioste; Hugo Félix (Beni, 79), Gerson Sousa (João Veloso, 65), Varela (José Melro, 79) e João Rego (Rodrigo Rêgo, 90)

Torreense: Leandro; Stopira, Né Lopes C (Simões, 74) e Tiago Matos (Tamon Elie, 74); Javi Vazquez, Leo Silva, David Costa (Thomsen, 65), Rúben Pinto (Balanta, 58) e Dani Bolt; Talles (Vando Félix, 74) e Pozo

Treinadores
Nélson Veríssimo | Tiago Fernandes

Árbitro Halim Shizzard (AF Santarém)

Golos 1–0,por Diogo Prioste (24, g.p.); 2–0, por Gustavo Varela (77)

Disciplina
Cartão amarelo a Rafael Luís (35), João Rego (67) e Diogo Spencer (85); a Tiago Fernandes (treinador), David Costa (36), Leo Silva (71) e Vando Felix (88)

FUTEBOL FEMININO

Hoje há bilhetes para a Supertaça

Ingressos (a 3 e 7 euros) para o dérbi de dia 23 começam a ser vendidos esta segunda-feira

Os ingressos para a final da Supertaça entre Benfica e Sporting, na próxima sexta-feira (dia 23), no Estádio do Restelo, às 20.45 horas, começam hoje a ser vendidos, ao preço de 3 euros (categoria 2) e 7 euros (categoria 1). O jogo do 3.º e 4.º lugares entre Racing Power e Damaiense, no mesmo dia (11 h), é gratuito, mediante o levantamento de convites.

Durienses fizeram valer eficácia com Baldé de regresso à baliza

Penafiel surpreendeu Vizela e fez o pleno que valeu a liderança. Zé Leite e Gabriel Barbosa carimbaram os golos dos visitantes. Guarda-redes voltou a ser titular após atuação desastrosa na 1.ª jornada

Depois do triunfo na jornada de estreia, com reviravolta (4-3) épica frente à Oliveirense, numa partida marcada pela exibição desastrosa do guarda-redes Manuel Baldé, que sofreu três golos e pediu para ser substituído aos 12' minutos da partida, o Penafiel apresentou-se em Vizela com o luso-guineense como titular, tal como o técnico Hélder Cristóvão prometera na jornada anterior, e logrou vitória por 2-1.

Zé Leite (27') e Gabriel Barbosa (61') foram os autores dos golos dos forasteiros. Heinz Morschel (74') fez o tento dos vizelenses.

O Penafiel entrou a todo o gás na partida. Logo aos 20 segundos, os comandados de Hélder Cristovão viram um golo anulado, por fora de jogo de Reko. Os visitantes continuaram por cima e, aos 27', desataram o nó no marcador.

Na sequência de um lançamento lateral de Reko, Zé Leite aproveitou corte defeituoso de Jota Gonçalves para, ao segundo poste, fazer o primeiro golo do jogo, com um cabeceamento cruzado.

Até ao intervalo, os vizelenses foram crescendo, mas não conseguiram fazer estragos na baliza de Baldé.

O segundo tempo começou da mesma forma que o primeiro. Sempre com Zé Leite em destaque, os penafidelenses criaram dois lances de perigo (48' e 53'). Adivinhava-se o segundo golo, que acabou mesmo por chegar, aos 61'. Depois de um livre lateral batido ao segundo poste, Diogo Brito ajeitou para o centro da pequena área e, após um corte falhado de Ledebenko, a bola sobrou para Gabriel Barbosa, que não teve problemas em encostar para o 2-0.

O Vizela ainda respondeu através do reforço Heinz Morschel, que reduziu aos 74', estreando-se a marcar pela equipa de Rúben de la Barrera, que não conseguiu dar sequência ao triunfo da ronda inaugural.


LIGA PORTUGAL

Morschel estreou-se a marcar pelo Vizela, mas foi o Penafiel a levar os três pontos para casa

2024/25 – 2.ª JORNADA 18-8-24
Estádio do FC Vizela, em Vizela





Vizela: Francesco Ruberto; Ítalo Henrique (Hugo Oliveira, 60), Anthony Correia (Iker Unzueta, 70), Jota Gonçalves C e Orest Lebedenko; Yannick Semedo (Heinz Morschel, 60), Angel Bastunov (Rodrigo Ramos, 86) e Diogo Nascimento; Matías Lacava, Uros Milovanovic e Miguel Tavares (Héber Pena, 46)

Penafiel: Manuel Baldé; Miguel Maga (Diogo Brito, 39), Rúben Pereira, João Miguel C e João Silva; Tiago Rodrigues (Gustavo Fernandes, 75), Reko e Diogo Batista; Zé Leite (Hélder Suker, 65), Gabriel Barbosa (Edu Pinheiro, 75) e Chico Teixeira (André Silva, 65)

Treinadores
Rubén de la Barrera | Hélder Cristovão

Árbitro David Silva (AF Porto)

Golos 0-1, por Zé Leite (27); 0-2, por Gabriel Barbosa (61); 1-2, por Heinz Morschel (74)

Disciplina
Cartão amarelo a Uros Milovanovic (18), Angel Bastunov (32), Orest Lebedenko (59) e Jota Gonçalves (90+2); a Tiago Rodrigues (11), João Silva (43) e Manuel Baldé (72)

CHAVES-LEIXÕES

Sem arte ou engenho para o golo

As duas equipas lutaram pela vitória, mas não tiveram argumentos para marcar

O Chaves empatou (0-0) em casa com o Leixões e continua à procura da primeira vitória na Liga 2. Numa primeira parte fraca em termos de ocasiões, só um livre direto de Paulo Alves (9') ameaçou a baliza flaviense. A turma de Matosinhos procurava ser mais rápida e incisiva nos ataques, toada que se manteve após o intervalo.

O Chaves dispôs de grande oportunidade aos 58', quando Paulo Victor se preparava para fuzilar a baliza do Leixões, mas Hugo Basto tirou o pão da boca ao adversário com um corte fulcral.

O Leixões teve depois duas oportunidades com remates de Werton (73') e Paulité (77'), que valeram grandes intervenções a Vozinha. Aos 90+6', Rúben Pina desperdiçou o golo em posição privilegiada. A desinspiração seria a palavra de ordem até final. O Leixões continua invicto e o Chaves só tem um ponto. A. S.


LIGA PORTUGAL

Leixões continua invicto e o recém-despromovido Chaves ainda não venceu na Liga 2

2024/25 – 2.ª JORNADA 18-8-24
Estádio M. Eng.º Manuel B. Teixeira, Chaves

0 Chaves — **0** Leixões

Chaves: Vozinha; Carraça, Bruno Rodrigues, Vasco Fernandes C e Kiko (Aarón, 90); Paulo Victor, Roan Wilson, Pedro Tiba (Pedro Pinho,83) e Sanca (Kusso, 80); Ktatau (Morim, 90) e Wellington (Rúben Pina, 68)

Leixões: Stefanovic C; João Oliveira (Amorim, 70), Rafael Vieira (Jean Filipe, 70), Hugo Basto e Simãozinho; Paulo Alves, Fabinho (Paulité, 62), André André (Rafa, 62) e André Simões; Mozino (Moshood, 86) e Werton

Treinadores
Marco Alves | Carlos Fangueiro

Árbitro José Bessa (AF Porto)

Disciplina
Cartão amarelo a Ktatau (20), Carraça (37) e Kiko (52); a Rafael Vieira (45), Paulo Aves (52) e Stefanovic (81)

FUTSAL – SELEÇÃO


FPF

Jorge Braz conta com 16 jogadores no estágio

Grupo volta hoje ao trabalho

Arranca a terceira semana de preparação para o Mundial, com vários jogos na agenda

A Seleção Nacional de futsal volta a reunir-se, hoje, em Rio Maior. O selecionador Jorge Braz dá início à terceira semana de preparação para o Mundial do Uzbequistão (14 de setembro a 6 de outubro), que contempla jogos particulares com Cuba (quinta-feira, 18 h), Costa Rica (sexta-feira, 18 h) e Ucrânia (domingo, 18 h), todos no Pavilhão Cidade de Viseu.

FUTEBOL DE PRAIA


FPF

Bracarenses voltaram a levantar o 'caneco'

SC Braga garante tetracampeonato

Minhotos consolidam hegemonia com triunfo por 5-2 sobre ACD 'O Sótão'; nono título da história

Guerreiros da areia! O SC Braga revalidou o título nacional no futebol de praia, o quarto consecutivo, e o nono da história. Na reedição da final da época passada, os minhotos conquistaram o tetra com triunfo por 5-2 sobre a ACD 'o Sótão'. Lucão (4'), Pedro Mano (7'), Miguel Pintado (20' e 30') e Léo Martins (27') fizeram os golos dos novos tetracampeões nacionais.

Deu azul na Tapadinha

Atlético derrotado (0-1) em casa pelo líder Belenenses. Sporting B vergado (0-3) em Santarém. Terceiro empate consecutivo para a Académica

Pedro Soares

Depois de na véspera ter ficado completa a terceira jornada da Liga 3 no que concerne à Série A, no dia de ontem foi a vez de entrarem em ação as equipas da Série B e houve um jogo que se destacou pelo cartaz clássico, ou seja, o Atlético-Belenenses, na Tapadinha, a remeter para outros tempos, embora a realidade das duas equipas seja, agora, mais dura e com menos brilho perante o afastamento de ambas da elite do futebol nacional.

Seja como for, deu para lembrar outros tempos. O Belenense foi invicto à Alcântara e de lá saiu com um triunfo, pela margem mínima, com o único golo do conjunto orientado por José Sousa a ser apontado aos 65', por Ekanga.

Golo que valeu três pontos que colocaram os azuis como líderes isolados da classificação, com sete pontos, mais um que o União de Santarém, que tem um jogo a menos.

Os escalabitanos, ontem, receberam e venceram o Sporting B por esclarecedores 3-0 e a vitória cedo começou a desenhar-se. Pierre Sagna abriu as hostilidades logo aos 7' e Apolinário dilatou a vantagem menos de dez minutos depois, assinando o 2-0 aos 16', na conversão de um castigo máximo.

O resultado final foi sentenciado por Leandro Alves em cima dos 90'.

Na Covilhã, o Sporting local recebeu e venceu o Caldas por 1-0. O único golo da partida teve o carimbo de Ramalho, aos 62 minutos, com um remate de pé esquerdo no interior da grande área.



FPF

Ekanga marcou o único golo do jogo na Tapadinha e manteve o Belenenses na liderança da Série B

Azuis do Restelo levaram 3 pontos de Alcântara graças a golo de Ekanga

No outro jogo do dia, a Académica foi ao terreno do Oliveira do Hospital arrancar um empate em cima do apito final. Esteve a perder desde os 21', com golo de Guilherme Neiva, ma logrou a igualdade na compensação, aos 90+2, com Noah a fixar o terceiro empate consecutivo dos estudantes.

SÉRIE A — 3.ª Jornada

Varzim-Lourosa	**1-0**
Fafe-Sanjoanense	**1-1**
Trofense-Vilaverdense	**1-0**
São João de Ver-Amarante	**0-3**
Anadia-SC Braga B	**1-3**

	J	V	E	D	G	P
1 Amarante	3	3	0	0	5-0	9
2 SC Braga B	3	2	1	0	5-1	7
3 Fafe	3	2	1	0	4-1	7
4 Varzim	3	2	0	1	3-2	6
5 Trofense	3	1	1	1	1-1	4
6 S. João Ver	3	1	0	2	1-5	3
7 Lourosa	3	1	0	2	3-4	3
8 Sanjoanense	3	0	2	1	2-3	2
9 Vilaverdense	3	0	1	2	1-3	1
10 Anadia	3	0	0	3	3-8	0

SÉRIE B — 3.ª Jornada

Atlético-Belenenses	**0-1**
Covilhã-Caldas	**1-0**
Ol. Hospital-Académica	**1-1**
U. Santarém-Sporting B	**3-0**
Lusitânia-1.º Dezembro	**Adiado** (16/11)

	J	V	E	D	G	P
1 Belenenses	3	2	1	0	3-1	7
2 U. Santarém	2	2	0	0	5-0	6
3 Sporting B	3	1	1	1	4-6	4
4 1.º Dezembro	2	1	1	0	1-0	4
5 Covilhã	3	1	1	1	4-4	4
6 Académica	3	0	3	0	5-5	3
7 Caldas	3	1	0	2	2-3	3
8 Ol. Hospital	2	0	2	0	2-2	2
9 Lusitânia	2	0	1	1	3-4	1
10 Atlético	3	0	0	3	0-4	0

JUNIORES

ZONA NORTE — 3.ª Jornada

FC Porto-Famalicão	**1-1**
V. Guimarães-Feirense	**2-0**
Gil Vicente-Oliveirense	**3-0**
Rio Ave-SC Braga	**0-2**
Nogueirense-Chaves	**1-0**

	J	V	E	D	G	P
1 Gil Vicente	3	2	1	0	7-2	7
2 V. Guimarães	3	2	1	0	7-2	7
3 FC Porto	3	2	1	0	10-3	7
4 Feirense	3	2	0	1	6-2	6
5 SC Braga	3	2	0	1	8-6	6
6 Nogueirense	3	2	0	2	2-7	3
7 Famalicão	2	0	1	1	2-4	1
8 Chaves	2	0	0	2	0-5	0
9 Rio Ave	2	0	0	2	0-5	0
10 Oliveirense	2	0	0	2	1-7	0

ZONA SUL — 3.ª Jornada

Torreense-Mafra	**2-1**
Belenenses-Tondela	**2-0**
Sporting-Ac. Viseu	**1-0**
Farense-Casa Pia	**2-1**
Benfica-Lusitânia	28/8

	J	V	E	D	G	P
1 Torreense	3	3	0	0	7-3	9
2 Ac. Viseu	3	3	0	0	5-2	9
3 Belenenses	3	1	1	1	3-4	4
4 Tondela	3	1	0	2	7-6	3
5 Benfica	1	1	0	0	1-0	3
6 Sporting	2	1	0	1	1-1	3
7 Casa Pia	3	0	2	1	2-3	2
8 Farense	2	0	1	1	1-2	1
9 Lusitânia	1	0	0	1	0-2	0
10 Mafra	3	0	0	3	1-5	0

JUVENIS

SÉRIE NORTE — 3.ª Jornada

Feirense-Famalicão	**1-3**
Rio Ave-Leixões	**2-2**
SC Braga-Boavista	**4-0**
Sanjoanense-FC Porto	**0-3**
Tondela-V. Guimarães	**0-2**

	J	V	E	D	G	P
1 SC Braga	3	3	0	0	11-1	9
2 Famalicão	3	3	0	0	7-1	9
3 V. Guimarães	3	2	0	1	5-3	6
4 FC Porto	3	1	1	1	5-3	4
5 Leixões	3	1	1	1	6-6	4
6 Tondela	3	1	1	2	2-6	3
7 Rio Ave	2	0	2	0	3-3	2
8 Feirense	3	0	1	2	4-7	1
9 Boavista	2	0	1	1	2-6	1
10 Sanjoanense	3	0	0	3	1-10	0

SÉRIE SUL — 3.ª Jornada

Real SC-V. Setúbal	**0-0**
Torreense-Sacavenense	**4-0**
Belenenses-Casa Pia	**0-1**
Estoril-Sporting	**0-3**
Benfica-Académica	**5-0**

	J	V	E	D	G	P
1 Benfica	3	3	0	0	13-3	9
2 V. Setúbal	3	2	1	0	7-3	7
3 Estoril	3	2	0	1	2-3	6
4 Casa Pia	3	2	0	1	4-6	6
5 Sporting	3	1	1	1	6-4	4
6 Real SC	3	1	2	1	4-3	4
7 Torreense	2	1	0	1	5-2	3
8 Belenenses	3	0	2	2	1-3	1
9 Académica	2	0	0	2	3-9	0
10 Sacavenense	3	0	0	3	2-11	0

INICIADOS

SÉRIE A — 1.ª Jornada

FC Porto-V. Guimarães	**1-2**
Taboeira-SC Braga	**0-0**
Tondela-Feirense	**2-0**
Boavista-Famalicão	**1-3**
Salgueiros-Rio Ave	**0-1**

	J	V	E	D	G	P
1 Famalicão	1	1	0	0	3-1	3
2 Tondela	1	1	0	0	2-0	3
3 V. Guimarães	1	1	0	0	2-1	3
4 Rio Ave	1	1	0	0	1-0	3
5 SC Braga	1	0	1	0	0-0	1
6 Taboeira	1	0	1	0	0-0	1
7 FC Porto	1	0	0	1	1-2	0
8 Salgueiros	1	0	0	1	0-1	0
9 Boavista	1	0	0	1	1-3	0
10 Feirense	1	0	0	1	0-2	0

SÉRIE B — 1.ª Jornada

Benfica-Sporting	**1-2**
V. Setúbal-Belenenses	**1-1**
Alverca-Real	**3-0**
Farense-Ac. Santarém	**2-1**
Marítimo-Estoril	**Adiado**

	J	V	E	D	G	P
1 Alverca	1	1	0	0	3-0	3
2 Farense	1	1	0	0	2-1	3
3 Sporting	1	1	0	0	2-1	3
4 V. Setúbal	1	0	1	0	1-1	1
5 Belenenses	1	0	1	0	1-1	1
6 Estoril	0	0	0	0	0-0	0
7 Marítimo	0	0	0	0	0-0	0
8 Ac. Santarém	1	0	0	1	1-2	0
9 Benfica	1	0	0	1	1-2	0
10 Real SC	1	0	0	1	0-3	0

CAMPEONATO DE PORTUGAL

SÉRIE A — Jornada 1

V. Guimarães B-Pevidém	**0-1**
Brito SC-Limianos	**1-2**
Paredes-Dumiense	**6-1**
Sandinenses-Atl. Arcos	**2-1**
Rebordosa-Tirsense	**2-1**
Bragança-Vianense	**2-2**
Joane-Vila Real	**2-1**

	J	V	E	D	G	P
1 Paredes	1	1	0	0	6-1	3
2 Rebordosa	1	1	0	0	2-1	3
3 Sandinenses	1	1	0	0	2-1	3
4 Limianos	1	1	0	0	2-1	3
5 Joane	1	1	0	0	2-1	3
6 Pevidém	1	1	0	0	1-0	3
7 Vianense	1	0	1	0	2-2	1
8 Bragança	1	0	1	0	2-2	1
9 Brito SC	1	0	0	1	1-2	0
10 Tirsenss	1	0	0	1	1-2	0
11 Atl. Arcos	1	0	0	1	1-2	0
12 Vila Real	1	0	0	1	1-2	0
13 V. Guimarães B	1	0	0	1	0-1	0
14 Dumiense	1	0	0	1	1-6	0

SÉRIE B — Jornada 1

Guarda-Camacha	**1-2**
Alpendorada-Marítimo B	**1-0**
Gondomar-Cinfães	**0-3**
U. Lamas-Coimbrões	**1-0**
Beira-Mar-Leça	**0-1**
Salgueiros-Marco	**0-3**
Machico-Régua	17/11

	J	V	E	D	G	P
1 Marco	1	1	0	0	3-0	3
2 Cinfães	1	1	0	0	3-0	3
3 Camacha	1	1	0	0	2-1	3
4 Leça	1	1	0	0	1-0	3
5 U. Lamas	1	1	0	0	1-0	3
6 Alpendorada	1	1	0	0	1-0	3
7 Régua	0	0	0	0	0-0	0
8 Machico	0	0	0	0	0-0	0
9 Guarda	1	0	0	1	1-2	0
10 Coimbrões	1	0	0	1	0-1	0
11 Marítimo B	1	0	0	1	0-1	0
12 Beira-Mar	1	0	0	1	0-1	0
13 Gondomar	1	0	0	1	0-3	0
14 Salgueiros	1	0	0	1	0-3	0

Eis os primeiros líderes do CP

Paredes, Marco, Peniche e Lus. Évora na frente das tabelas das respetivas séries

A 1.ª ronda do Campeonato Portugal deu azo aos primeiros líderes de cada série. O Paredes lidera a A, após goleada por 6-1 ao Dumiense; o Marco comanda a B, com o 3-0 ao Salgueiros, e com o Cinfães a aplicar a mesma chapa 3, mas ao Gondomar; o Peniche comanda a C, após triunfo (3-2) sobre o Sertanense, e o Lusitano de Évora lidera a D, após os 4-0 ao Lagoa.

SÉRIE C — Jornada 1

Mortágua-O Elvas	**1-1**
Sp. Pombal-Arronches e Benfica	**1-2**
Marialvas-Fátima	**2-1**
Alcains-Pêro Pinheiro	**0-1**
Peniche-Sertanense	**3-2**
Benf. Castelo Branco-Alverca B	**1-2**
Marinhense-União 1919	**0-0**

	J	V	E	D	G	P
1 Peniche	1	1	0	0	3-2	3
2 Marialvas	1	1	0	0	2-1	3
3 Arr. e Benfica	1	1	0	0	2-1	3
4 Alverca B	1	1	0	0	2-1	3
5 Pêro Pinheiro	1	1	0	0	1-0	3
6 O Elvas	1	0	1	0	1-1	1
7 Mortágua	1	0	1	0	1-1	1
8 Marinhense	1	0	1	0	0-0	1
9 União 1919	1	0	1	0	0-0	1
10 Sertanense	1	0	0	1	2-3	0
11 Fátima	1	0	0	1	1-2	0
12 Sp. Pombal	1	0	0	1	1-2	0
13 Benfica C. Branco	1	0	0	1	1-2	0
14 Alcains	1	0	0	1	1-0	0

SÉRIE D — Jornada 1

Serpa-Amora	**2-4**
Barreirense-Moura	**0-1**
Lusitano Évora-GD Lagoa	**4-0**
Fabril-Sintrense	**0-1**
Moncarapachense-Comércio e Indústria	**5-2**
Estrela FC-Louletano	**0-1**
Operário Lagoa-Est. Amadora B	17/11

	J	V	E	D	G	P
1 Lusitano de Évora	1	1	0	0	4-0	3
2 Moncarapachense	1	1	0	0	5-2	3
3 Amora	1	1	0	0	4-2	3
4 Moura	1	1	0	0	1-0	3
5 Louletano	1	1	0	0	1-0	3
6 Sintrense	1	1	0	0	1-0	3
7 Est. Amadora B	1	0	0	0	0-0	0
8 Operário Lagoa	1	0	0	0	0-0	0
9 Estrela FC	1	0	0	1	0-1	0
10 Barreirense	1	0	0	1	0-1	0
11 Fabril Barreiro	1	0	0	1	0-1	0
12 Serpa	1	0	0	1	2-4	0
13 Com. e Indústria	1	0	0	1	2-5	0
14 Lagoa	1	0	0	1	0-4	0

Assistido por Bernardo Silva, Haaland abriu o marcador em Stamford Bridge. Foi o 91.º golo em 100 jogos pelo clube

IMAGO

Penta em tons de azul

Tetracampeão começa a Premier League vencendo em casa de um ex-candidato ao qual ainda falta muito para voltar a sê-lo. Bernardo Silva iguala Nani como o português com mais assistências na prova

Fernando Urbano

O Manchester City iniciou ontem o caminho rumo ao inédito penta na Premier League, vencendo por 2-0 em Stamford Bridge, casa de um Chelsea que já foi candidato mas está longe de sê-lo apesar dos mais de mil milhões de euros investidos pelo proprietário, Todd Boehly, em apenas dois anos. Num jogo típico de começo de época, quando equipas como a de Pep Guardiola ainda erram mais que o habitual ou se parecem mais com as ditas *normais*, foi no entanto o tetracampeão aquele que mais tempo esteve em cima do adversário, terminando o encontro como um justo vencedor.

O marcador foi aberto aos 18', na sequência de uma boa jogada iniciada em Doku na esquerda, entrando para o meio e encontrando Bernardo Silva, que em esforço, em queda e com os olhos na nuca bem abertos isolou Haaland. O resto foi puro ofício da máquina goleadora: o norueguês aguentou a carga de Cucurella e perante a saída de Robert Sánchez tocou por cima, de pé esquerdo. No 100.º jogo oficial pelos *citizens*, o possante futebolista assinou o 91.º golo, ao que soma às 15 assistências - e por seu lado o médio igualou Nani como o jogador português com mais assistências na Premier League, 43 (Bruno Fernandes e Cristiano Ronaldo seguem atrás, com 41 e 37, respetivamente).

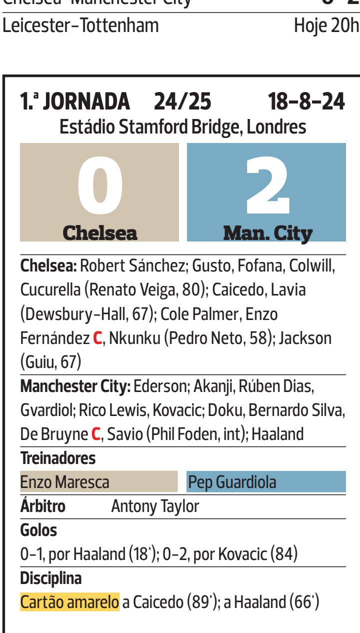
Desde a final da Champions, no Dragão, em 2021, que o Chelsea não vence o Manchester City

No primeiro reencontro com o mestre (afinal, foi seu adjunto em 2022/2023, ano do *treble*), Enzo Maresca não caiu na tentação de pôr a sua equipa em busca desesperada do golo do empate. Manteve um jogo paciente, assente na procura de espaços entre o médio Kovacic e o falso lateral-direito Rico Lewis, com o avançado Nicolas Jackson a servir de pivô para as chegadas à área do capitão Enzo Fernández. por sua vez, Cole Palmer, o novo jogador-bandeira do clube ao ter assinado recentemente contrato até 2033, esteve pouco ativo e pouco desequilibrou.

Guardiola: «A boa notícia é que vencemos. A má é que temos mais 70 jogos pela frente»

PREMIER LEAGUE — 1.ª JORN.

Manchester United-Fulham	1-0
Ipswich-Liverpool	0-2
Arsenal-Wolverhampton	2-0
West Ham-Aston Villa	1-2
Newcastle-Southampton	1-0
Everton-Brighton	0-3
Nottingham-Bournemouth	1-1
Brentford-Crystal Palace	2-1
Chelsea-Manchester City	0-2
Leicester-Tottenham	Hoje 20h



1.ª JORNADA 24/25 18-8-24
Estádio Stamford Bridge, Londres

Chelsea	Man. City
0	2

Chelsea: Robert Sánchez; Gusto, Fofana, Colwill, Cucurella (Renato Veiga, 80); Caicedo, Lavia (Dewsbury-Hall, 67); Cole Palmer, Enzo Fernández C, Nkunku (Pedro Neto, 58); Jackson (Guiu, 67)

Manchester City: Ederson; Akanji, Rúben Dias, Gvardiol; Rico Lewis, Kovacic; Doku, Bernardo Silva, De Bruyne C, Savio (Phil Foden, int); Haaland

Treinadores
Enzo Maresca | Pep Guardiola

Árbitro Antony Taylor

Golos
0-1, por Haaland (18'); 0-2, por Kovacic (84)

Disciplina
Cartão amarelo a Caicedo (89'); a Haaland (66')

ESTREIA DE PEDRO NETO

Apesar de ter «pouco tempo de trabalho», Pedro Neto acabou por ser chamado a jogo pelo treinador italiano, que assim justificara a condição de suplente do internacional português contratado ao Wolverhampton por €60 milhões, e foi imediatamente após a entrada (58') do extremo-esquerdo que se assistiu a uma reação mais enérgica dos *blues*. O efeito durou cerca de 10 minutos, período em que Rúben Dias e companhia foram obrigados a cerrar os dentes. Jackson ainda esteve na cara de Ederson, depois de ganhar as costas do central português, mas o remate à queima (61') obrigou o brasileiro a exibir reflexos (o que contrastou com intervenções menos seguras ao longo do jogo, sinal evidente de falta de confiança que a novela do sai-não-sai ajuda a explicar).

Não marcou o Chelsea, viria a faturar novamente o City, aos 84': Kovacic intercetou bola a meio campo, tirou dois adversários do caminho em progressão e atirou ao primeiro poste, enganando Sánchez, que pela linguagem corporal do croata terá pensado que o remate seria em arco ao segundo pau. O guarda-redes ainda tocou mas não impediu o golo. O médio pediu desculpa pela condição de ex-jogador dos *blues*, mas a sentença estava marcada. Desde a final da Champions, em 2021, no Dragão, que o Chelsea não consegue vencer o Man. City. Já lá vão dez jogos.

«A boa notícia é que vencemos. A má é que temos mais 70 jogos pela frente», afirmou Guardiola.

Real escorregadela no início da defesa do título

'Merengues' deixam-se empatar em Maiorca depois de terem estado em vantagem com bom golo do brasileiro Rodrygo. Kylian Mbappé ficou em branco e Carlo Ancelotti criticou atitude da equipa

João Pedro Santos

Não começou da melhor forma a defesa do título da La Liga para o Real Madrid. No Estádio Son Moix, os *merengues* estrearam-se no campeonato com um empate em Maiorca (1-1), num encontro em que todas as expectativas estavam na estreia de Kylian Mbappé, que passou a noite em branco.

A partida começou com a formação da casa a querer ter o controlo do jogo, pelo menos nos primeiros dez minutos: dos pés de Samu Costa saiu o primeiro lance de perigo, que com remate fora da área obrigou Courtois a uma defesa no 1.º andar. Mas o Real não se deixou afetar e aos 13' festejava o primeiro golo no campeonato, por Rodrygo - após uma combinação falhada entre Bellingham e Mbappé, Vinícius não desistiu do lance, recuperou a bola, atrasou para o compatriota que rematou em arco.

A equipa orientada por Jagoba Arraste, no entanto, reagiu com serenidade e manteve o plano de jogo, insistindo nos ataques pelos corredores, procurando o gigante Muriqi na área. Teve duas oportunidades de golo, porém pecou na finalização. Pelo meio, Mbappé ainda tentou o 2-0, mas, sem ângulo, rematou à malha lateral.

Os avisos do primeiro tempo materializaram-se no início da segunda parte... pela cabeça de Muriqi (53'), com excelente cabeceamento na sequência de um canto. Estava feito o empate.

Com alguma ferrugem de início de época evidente, o Real Madrid apostou na qualidade das suas estrelas. Mbappé tentou repetidamente o previsível — mas quase impossível de parar movimento para o interior — e obrigou Greif a duas complicadas defesas.

O Maiorca, por sua vez, voltava a sondar Muriqi na área, enquanto baixava o bloco defensivo para defender o resultado. O técnico dos *blancos* lançou Arda Guller e Brahim Diaz para refrescar o ataque já nos últimos minutos, tentando um último golpe, mas a melhor oportunidade do jogo foi do Maiorca aos 89', com o remate de Antonio Sanchéz a sair por cima. Com o empate praticamente garantido, ainda houve tempo para o vermelho direto para Mendy (90+7') que soltou a frustração com uma entrada de carrinho sobre Muriqi.

No final do jogo, o treinador Carlo Ancelotti criticou a equipa: «Temos defender melhor, devíamos ter apresentado outra atitude, é óbvio onde está o problema.»


OSCAR J BARROSO/IMAGO

Não foi a melhor estreia de Mbappé em La Liga

LA LIGA — 1.ª JORNADA

Ath. Bilbao-Getafe	1-1
Bétis-Girona	1-1
Celta- Alavés	2-1
Las Palmas-Sevilha	2-2
Osasuna-Leganés	1-1
Valência-Barcelona	1-2
Real Sociedad-Rayo Vallecano	1-2
Maiorca-Real Madrid	1-1
Valladolid-Espanhol	Hoje (18 h)
Villarreal-Atl. Madrid	Hoje (20.30)



IMAGO

Guardia Civil espanhola procura autor do crime

Menino de 11 anos morre apunhalado

Criança atacada ontem de manhã num campo de futebol; agressor colocou-se em fuga

Um menino de 11 anos morreu ontem depois de ser apunhalado enquanto brincava num campo de futebol em Mocejón, Toledo, Espanha. De acordo com o *El Mundo*, o menino foi apunhalado «com objeto contundente» por figura encapuzada, enquanto algumas crianças praticavam desporto no local. Os serviços de emergência foram chamados e a criança retirada de helicóptero, mas acabou por perder a vida. De acordo com a mesma fonte, o menor estava na berma do campo quando foi agredido. Testemunhos referem que uma pessoa, de rosto coberto por um lenço, se aproximou e atacou o grupo, pondo-se depois em fuga. «As crianças estavam a jogar futebol, uma pessoa encapuzada aproximou-se, muitas delas fugiram e ele agarrou o rapaz», refere uma testemunha. As autoridades de Toledo desencadearam uma operação para procurar o autor do ataque mortal, tendo um helicóptero sido também acrescentado às buscas.

ITÁLIA

Nápoles sofre derrota pesada

Equipa de Antonio Conte, prestes a receber David Neres, perdeu com o Verona na estreia (0-3)

O Nápoles caiu com estrondo na deslocação ao terreno do Verona, por 0-3, na primeira jornada da Serie A. Livramento (50') e Mosquera (75' e 90+4') fizeram os golos do Verona, que contou com Casper Tengstedt, cedido pelo Benfica, de início.

No lado do Nápoles, que está prestes a receber o agora ex-benfiquista David Neres — já está em Itália —, Khvicha Kvaratskhelia saiu lesionado aos 45+4', sendo dor de cabeça para Antonio Conte.

Noutro jogo da tarde de ontem, Bolonha e Udinese empataram (1-1). Orsolini, de grande penalidade, aos 57', adiantou o Bolonha, enquanto Giannetti, aos 68', fez o empate.

Nuno Tavares foi suplente não utilizado na vitória da Lazio (3-1) em casa frente ao Veneza e João Costa não saiu do banco no empate da Roma (0-0) na Sardenha.

SERIE A — 1.ª JORNADA

Génova-Inter	2-2
Parma-Fiorentina	1-1
Milan-Torino	2-2
Empoli-Monza	0-0
Bolonha-Udinese	1-1
Verona-Nápoles	3-0
Cagliari-Roma	0-0
Lazio-Veneza	3-1
Lecce-Atalanta	Hoje (17.30 h)
Juventus-Como	Hoje (19.45 h)

FRANÇA

Lesão de Gonçalo Ramos leva PSG ao mercado

Ademola Lookman, estrela do ataque dos italianos da Atalanta, está na mira dos parisienses

A lesão sofrida por Gonçalo Ramos — prevê-se uma paragem de cerca de três meses —, obriga os franceses do PSG a ir ao mercado para reforçar o ataque, sendo Ademola Lookman um dos alvos.

Segundo o diário italiano *La Gazzetta dello Sport*, os responsáveis dos parisienses ainda não fizeram qualquer proposta formal, mas já iniciaram contactos tendo em vista a contratação do internacional nigeriano, de 26 anos.

Lookman, refira-se, ficou de fora dos convocados da Atalanta para o encontro de hoje com o Lecce, da primeira jornada da Serie A.



IMAGO

Gonçalo Ramos não regressa até novembro

LIGUE 1 — 1.ª JORNADA

Le Havre-PSG	1-4
Brest-Marselha	1-5
Reims-Lille	0-2
Mónaco-St.-Étienne	1-0
Auxerre-Nice	2-1
Angers-Lens	0-1
Montpellier-Estrasburgo	1-1
Toulouse-Nantes	0-0
Rennes-Lyon	3-0

Na época passada, o atacante marcou 17 golos e protagonizou 10 assistências em 45 jogos pelo emblema de Bergamo.

Esta temporada, foi utilizado frente ao Real Madrid, na Supertaça Europeia, único jogo realizado pela Atalanta até este momento.

TURQUIA

Rafa Silva marca mais um

E vão três golos, em três jogos, na conta de Rafa Silva pelo Besiktas. O ex-Benfica voltou a faturar ontem, marcando aos 56', o terceiro golo do conjunto de Istambul na vitória por 4-2 frente ao Antalyaspor. O avançado português, que também já tem uma assistência, destacou-se ainda pela violenta entrada de que foi alvo aos 62' e que valeu a expulsão de Vural.

ESPANHA

Simeone elogia... João Félix

À margem das notícias que dão a transferência para o Chelsea como fechada, João Félix continua a trabalhar com a equipa do Atl. Madrid e ontem o treinador Diego Simeone elogiou-o. «Está muito bem, o seu comportamento é o que qualquer jogador de um plantel precisa de ter, está pronto para tudo o que lhe é proposto, compete com os outros colegas de equipa. A partir daqui, concorre com os outros companheiros e será o jogo a dizer-nos o tempo que lhe podemos dar», referiu. Félix foi inscrito na tarde de sábado na La Liga e hoje o Atlético de Madrid estreia-se na La Liga frente ao Villarreal.

FRANÇA

«Foi difícil, mas estou a melhorar», diz Angel Gomes

Angel Gomes recorreu às redes sociais para tranquilizar os adeptos, um dia após ter caído inanimado em campo, durante a visita do Lille ao Reims. «Obrigado à equipa e a todos no hospital. E também aos adeptos de ambas as equipas pelo apoio», disse o jogador de 23 anos, que em 2020/21 jogou no Boavista. «O impacto foi difícil, mas estou a melhorar», sublinhou o médio, num vídeo partilhado no Instagram, no qual se vê um golpe no lábio inferior, consequência do incidente.

Sérgio Conceição sondado (outra vez...) pelo Al Nassr

Luís Castro terá lugar em risco na equipa de Cristiano Ronaldo e Otávio depois da pesada derrota na final da Supertaça com o Al Hilal (1-4). Clube saudita já tentara contratar ex-técnico do FC Porto em junho de 2023

Paulo Pinto

O Al Nassr estuda a possível contratação de Sérgio Conceição para o cargo de treinador principal. A equipa de Riade vem de uma pesada derrota anteontem na final da Supertaça saudita, na qua perdeu por 1-4 frente ao Al Hilal de Jorge Jesus e Rúben Neves.

Na sequência desse pesado desaire, a imprensa saudita adianta que o lugar de Luís Castro no comando da equipa está em risco, isto após a mesma já ter perdido a Liga Saudita e a taça local, também para o Al Hilal, na época passada. Deste modo, o Al Nassr já procurará um sucessor ao treinador e A BOLA sabe que Sérgio Conceição foi sondado para a eventualidade de treinar a equipa de Cristiano Ronaldo e do seu ex-jogador Otávio.

Esta já não é a primeira vez que o clube tenta contratar Conceição. No final da época 2022/23, o técnico português recusou assinar pelo Al Nassr, que estaria disposto a oferecer um salário de 20 milhões de euros por temporada ao português.

Agora, esse casamento poderá mesmo consumar-se caso Luís Castro seja afastado da equipa, que começa a liga no próximo dia 22 de agosto, frente ao Al Raed.

Em Riade, os jornais locais davam conta, na manhã de ontem, de que o português que treina a equipa de Cristiano Ronaldo e Otávio desde julho do ano passado já teria mesmo sido demitido.

O treinador, porém, não recebeu qualquer indicação da direção do clube, segundo o seu empresário, António Teixeira.

«Não fomos informados sobre não continuar. O Luís Castro tem a paixão de conquistar campeonatos com a equipa na nova temporada, não teve sucesso na Supertaça, mas não sei nada sobre os outros, se querem conquistar troféus ou não», afirmou o agente ao jornal saudita *Al-Riyadiyya*.

GRAFISLAB



Aos 49 anos e depois de sete épocas como treinador do FC Porto, Sérgio Conceição tem a passadeira estendida para rumar ao futebol saudita

BRASIL

Fogão bate Fla e segura liderança

Ao som de olés, Artur Jorge ganha dérbi carioca. E Palmeiras bate São Paulo em jogo louco

SÃO PAULO — Em dia de dérbis no Brasileirão, o Botafogo venceu, ao som de olés, o Flamengo por 4-1 e o Palmeiras bateu o São Paulo por 2-1. Com os resultados, a equipa de Artur Jorge manteve o primeiro lugar, um ponto à frente do Fortaleza, que ganhara ao Bragantino, de Pedro Caixinha, horas antes. A de Abel Ferreira, atual bicampeã, é quarta, empatada com o Fla.

Ponte, Igor Jesus e Matheus Martins, duas vezes, marcaram para o Fogão e Bruno Henrique para os rubro-negros, num jogo acalorado no Nilton Santos. Já no Allianz Parque, o dérbi foi escaldante. Flaco López, que havia inaugurado o marcador, fez o golo decisivo aos 45+12' para o Verdão. Pelo meio, o são-paulino Luciano empatara. O VAR anulou um golo palmeirense, a Lázaro, por fora de jogo posicional de Flaco, e Luciano acabou expulso, assim como João Martins, o adjunto de Abel, que, por sua vez, viu um amarelo.

Num jogo marcado ainda pela queda de cabeça do lateral Patryck, do São Paulo, que foi, imediatamente, levado de ambulância para o hospital, onde chegou já consciente, quase todos os jogadores se envolveram numa briga iniciada entre um apanha-bolas e Luciano e terminada no túnel. Com tanto assunto, havia curiosidade em saber a opinião de Abel sobre jogo, expulsões, arbitragem e confusões, mas o Palmeiras decretou um momentâneo *blackout*.

«Em função das tristes cenas ocorridas após o jogo, potencializadas por mais uma arbitragem desastrosa, e, para evitar que o clima de hostilidade iniciado dentro de campo se estenda (...) a direção do Palmeiras decidiu que o seu treinador e os seus atletas não darão entrevistas», lê-se no comunicado emitido pelo verdão.

JOÃO AIMEIDA MOREIRA

BRASILEIRÃO – 23.ª JORNADA

Grémio-Bahia	**0-2**
Atlético Mineiro-Cuiabá	**1-1**
RB Bragantino-Fortaleza	**1-2**
Fluminense-Corinthians	**0-0**
Palmeiras-São Paulo	**2-1**
Ath. Paranaense-Juventude	**1-2**
Atl. Goianiense-Internacional	**1-0**
Criciuma-Vasco	**2-2**
Botafogo-Flamengo	**4-1**
Vitória-Cruzeiro	Amanhã (00h)

Próxima jornada **(24.ª)**

24/08: Atl. Goianiense-Juventude e Palmeiras-Cuiabá; **25/08:** Atl. Mineiro-Fluminense, Bahia-Botafogo, Criciuma-Grémio, Fortaleza-Corinthians, Internacional-Cruzeiro e Flamengo-Bragantino; **26/08:** Vasco-Ath. Paranaense

Melhores marcadores

Pedro (Flamengo)	10
Lucero (Fortaleza)	8
Hulk (Atlético Mineiro)	7

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Botafogo	23	14	4	5	41-24	46
2 Fortaleza	22	13	6	3	29-20	45
3 Palmeiras	23	12	5	6	31-19	41
4 Flamengo	22	12	5	5	36-25	41
5 Bahia	23	11	5	7	33-25	38
6 São Paulo	23	11	5	7	31-23	38
7 Cruzeiro	21	11	3	7	29-22	36
8 Atl. Mineiro	21	7	9	5	29-29	30
9 A. Paranaense	21	8	5	8	25-24	29
10 Vasco	22	8	4	10	26-33	28
11 Juventude	22	7	7	8	27-30	28
12 RB Bragantino	21	7	6	8	26-26	27
13 Internacional	19	6	7	6	18-18	25
14 Criciúma	21	6	7	8	30-32	25
15 Grêmio	21	7	3	11	20-25	24
16 Corinthians	23	4	10	9	20-29	22
17 Vitória	22	6	3	13	23-34	21
18 Fluminense	22	5	6	11	16-26	21
19 Cuiabá	21	4	6	11	21-29	18
20 Atl. Goianiense	23	3	6	14	18-36	15

ANDEBOL

Shunu renova na Luz

Depois de uma temporada nas águias, equipa encarnada reforça confiança na central angolana Alexandra Shunu, ao prolongar ligação por mais duas épocas. A atleta de 26 anos foi contratada na época passada à Academia Andebol São Pedro do Sul, continua na Luz, sob orientação do novo técnico, Luís Monteiro.

Portugal em 10.º no Euro

Nova derrota contra a Eslovénia no último jogo do Campeonato da Europa impediu a Seleção Nacional sub-18 de alcançar a melhor classificação possível do Intermediate Round e os portugueses tiveram de contentar-se com o 10.º posto. Tiago Sousa foi o melhor marcador de Portugal no Europeu que se realizou no Montenegro, com 49 golos. Em 2022, Portugal havia conseguido um 8.º lugar, no Europeu, igualmente realizado no Montenegro

GOLFE

Ricardo Melo Gouveia 68.º

O português Ricardo Melo Gouveia terminou no 68.º lugar o torneio Czech Masters, do circuito mundial de golfe, vencido pelo francês David Ravetto. Melo Gouveia encerrou a participação no PGA National OAKS Praga com 71 golpes (uma abaixo do par), na quarta volta, com cinco 'birdies' e quatro 'bogey', totalizando 282 pancadas. Pedro Figueiredo falhou o 'cut'.

Tomás Melo Gouveia 40.º

O golfista português Tomás Melo Gouveia terminou entre os 40.ºs classificados o Vierumäki Finnish Challenge, concluindo o torneio finlandês do Challenge Tour com um agregado de 278 pancadas. Vítor Lopes (145.º) e Pedro Lencart (104.º) não passaram o 'cut', não conseguindo competir no fim de semana.

CICLISMO

Morgado em 10.º

O português António Morgado foi 10.º classificado no contrarrelógio inaugural da Volta a França do Futuro. O ciclista luso ficou a 13 segundos de Leonard, o mais rápido nos 7,1 quilómetros em Sarrebourg, que concluiu em 7.59 minutos, batendo o britânico Joseph Blackmore por seis segundos e o sueco Jacob Söderqvist por sete.

Morgado, vice-campeão do mundo de fundo em sub-23, foi 10.º, a 13 segundos, e o melhor atleta da Seleção Nacional, ocupando o mesmo lugar na geral. Gonçalo Tavares foi 61.º, a 33 segundos, com Daniel Lima em 85.º, Lucas Lopes em 98.º, Alexandre Montez em 115.º e João Martins em 142.º.

Passeio de Bagnaia na Áustria, Miguel teve de arregaçar mangas

Campeão do Mundo liderou sem grande oposição, enquanto piloto português teve de trabalhar durante as 28 voltas para recuperar de um mau arranque

Edite Dias

O piloto português Miguel Oliveira (Aprilia) terminou em 12.º lugar o Grande Prémio da Áustria, onde Pecco Bagnaia voltou a ser o melhor, somando a 25.ª vitória da carreira e isolando-se no Mundial de pilotos, à frente do espanhol Jorge Martin (Ducati), segundo, a 3,232 segundos e do italiano Enea Bastianini (Ducati) que fechou o pódio a 7,357 s.

«O início não foi tão bom como no sábado, mas o problema é que na volta três, fui apertado pelo Marc *[Marquez]*, ao estilo do Marc – e acabei por descer posições», explicou Miguel Oliveira que partira de 13.º e caiu para 18.º.

«Perdi muitos lugares por causa disso, fiquei preso e atrás dos pilotos da frente, o que me levou a precisar de duas ou três voltas para ultrapassar cada piloto. A pressão do pneu dianteiro foi lá para cima, mas, quando conseguia algum espaço, era super rápido», considerou.

O português terminou assim no 12.º lugar naquela que foi a 11.ª etapa do Campeonato do Mundo, depois de uma tarde de trabalho, diferente do italiano que não precisou de uma volta para mostrar ao espanhol Jorge Martín que pretendia desempatar (250 pontos cada) a liderança do Mundial, com a qual chegaram à corrida principal do fim de semana.

Lá atrás, Miguel Oliveira começava uma corrida de trás para a frente.

Do meio do pelotão, começou também Marc Marquez depois de ter caído para 11.º. Ainda durante a primeira volta o espanhol da Gresini, que teve um problema na moto na partida, envolveu-se com Franco Morbidelli e perdeu diversas posições, e com a pressa de recuperar lugares arriscou e prejudicou também Miguel Oliveira. Mas, pela frente, estavam 28 voltas distribuídas por 121 quilómetros, e muito asfalto para recuperar.

Na 18.ª volta, o australiano Jack Miller, que deverá ser anunciado como companheiro de equipa de Miguel Oliveira na Yamaha/Pramac na próxima época, caiu e deu por terminada a sua exibição na Áustria. Foi, embora já com aviso de limite de pista, e tal como os quatro primeiros, o único piloto a rodar em 1.30 m.

A cinco voltas do fim, Bagnaia liderava tranquilamente com mais de dois segundos de vantagem sobre Jorge Martín e Miguel Oliveira, em 12.º lugar, a 1 segundo de Espargaró, e a rodar mais rápido.

Com duas voltas para acabar, uma saída de pista de Espargaró deixou Miguel Oliveira em 11.º, mas acabou novamente ultrapassado pelo espanhol e terminou em 12.º.

Pecco Bagnaia foi o primeiro a ver a bandeira de xadrez, à frente de Jorge Martín e de Bastianini que fecharam o pódio. O italiano da Ducati é líder com mais cinco pontos que Martín depois desta que foi a sua 25.ª vitória em MotoGP. O Mundial regressa em Espanha, com o GP de Aragão, agendado para dia 1 de setembro.



IMAGO

Italiano Francesco Bagnaia (Ducati) celebrou a 25.ª vitória da carreira em MotoGP e a liderança do Mundial quando estão cumpridas 11 de 20 corridas

SURF

Mafalda Lopes vence em França

Surfista portuguesa vence o Lacanau Pro, etapa francesa do circuito europeu da WSL

Mafalda Lopes venceu o Caraïbos Lacanau Pro (QS 1000), 2.ª etapa do Qualifying Series (QS) 2024/2025 e sobe ao 4.º lugar do circuito regional europeu da WSL. Na final, a surfista da Costa de Caparica, em estreia esta temporada no QS, somou um *score* combinado de 10,76 pontos (5,83+4,83) em três ondas surfadas ao longo dos 30 minutos do *heat* e bateu a francesa Tessa Thyssen (9,34 pts). Na meia-final, Mafalda Lopes afastou a basca Janire Gonzalez Etxabarri, olímpica em Paris 2024.

«Foi muito importante começar a época com uma vitória. Vim fazer este evento diretamente do US Open de Surf, foi uma logística difícil para chegar a tempo, debater-me com o *jet lag*, mas valeu a pena o esforço», confessou a A BOLA. «Agora vou apanhar um voo para Portugal e ficar lá só uns dias, porque não tenho parado em casa e depois viajo de novo, para Patin, na Galiza», revelou bem disposta.

Em Lacanau, França, Mafalda Lopes alcançou a segunda vitória da carreira neste circuito europeu de qualificação para o Challenger Series 2025 e repete o lugar mais alto do pódio que antes só tinha alcançado em casa, no Caparica Surf Fest 2023.

Francisca Veselko e Guilherme Ribeiro, que estão a competir no Challenger Series, antecâmara do Championship Tour (CT), circuito mundial, terminaram em 5.º e 9.º, respetivamente. João Mendonça foi 13.º.

MIGUEL MORGADO


WSL

Mafalda Lopes vitoriosa em França

CICLISMO

Rui Oliveira em 6.º na Dinamarca

Campeão olímpico termina prova em 75.º da Geral e o irmão e companheiro de equipa 52.º

O ciclista belga Arnaud de Lie (Lotto Dstny) foi o vencedor da Volta à Dinamarca, que ontem terminou, ao chegar com o pelotão na quinta e última etapa, em que o português Rui Oliveira (UAE Emirates) foi sexto classificado.

A última etapa, de 164,6 kms entre Roskilde e Gladsaxe, foi conquistada ao sprint pelo dinamarquês Tobias Lund Andresen, com Rui Oliveira a somar o 3.º top 10 na prova, terminando, contudo, em 75.º lugar na geral, atrás do irmão, Ivo Oliveira, que foi 52.º.

O vento trouxe vitória de Groves mas levou vermelha a Van Aert

Australiano confirma favoritismo na 2.ª etapa da Volta a Espanha, batendo Wout van Aert, cuja bonificação de quatro segundos pela segunda posição permite-lhe conquistar a liderança da classificação geral. João Almeida mantém o 10.º lugar da geral (+22 s)

Ricardo Jorge Costa

Kaden Groves (Alpecin-Deceunick) venceu a segunda etapa da Volta a Espanha, impondo-se, em sprint, no pelotão compacto, em Ourém, após extensa jornada de 194 km desde Cascais, cumprida a média baixa (37,2 km/h) para a planura do percurso, refletindo forte oposição do vento.

O velocista australiano bateu Wout van Aert (Visma-Lease a Bike), cujos correspondentes seis segundos de bonificação da 2.ª posição permitiram-lhe conquistar a camisola vermelha de líder da classificação geral ao norte-americano Brandon McNulty (UAE Emirates), vencedor do contrarrelógio inaugural, no sábado. O belga tem três segundos de vantagem sobre McNulty e cinco menos do que Mathias Vacek (Lidl-Trek).

Com esta vitória, Kaden Groves chega à quinta em etapas na Vuelta, depois de uma em 2022 e três em 2023. «Senti bastante pressão para vencer porque nós velocistas temos poucas oportunidades nesta edição da prova», admitiu o sprinter de 25 anos. «Não tive grandes resultados este ano. Sofri uma lesão na primavera e perdi muitas corridas. Voltei a nível bom no Giro, mas não fui capaz de derrotar Jonathan Milan ou Tim Merlier», disse o vencedor.

João Almeida (UAE Emirates) manteve a 10.ª posição, agora a 22 segundos do novo líder Van Aert, e os seus compatriotas Nelson Oliveira (Movistar) e Rui Costa (EF Education-EasyPost) também concluíram a etapa no grande grupo principal, e ocupam, respetivamente, o 11.º (+23 s) e o 75.º lugar (+1.00 m).



Velocista da Alpecin-Deceuninck, Kaden Groves, foi o mais veloz na chegada a Ourém, após longa etapa percorrida a ritmo lento devido ao vento



Groves tem cinco vitórias em etapas na Vuelta

«Senti bastante pressão para vencer a etapa. Nós, sprinters, temos poucas oportunidades nesta Vuelta», afirmou Groves

FORTÍSSIMA NORTADA ATRASA

O segundo dia da Vuelta em Portugal foi uma longa, lenta e fustigante procissão de Cascais a Ourém, sob inclemente nortada que atrasou os corredores mais de uma hora do mais tardio horário previsto pela organização para o final da etapa.

Desde a partida que o pelotão enfrentou vento forte de cara e a velocidade média refletiu essa oposição daquele elemento natural, pouco ultrapassando os 30 km/h, mas que não demoveu a que a fuga se estabelece logo após o quilómetro zero. Os dois aventureiros, corajosos perante a dificuldade do trabalho a que se propunham, foram os espanhóis, Ibon Ruiz (Kern Pharma) e Luis Ángel Maté (Euskatel-Euskadi), o segundo, o corredor mais velho em prova, com 40 anos, a dar o exemplo aos mais novos.

O duo rapidamente ganhou mais de três minutos de vantagem sobre o pelotão liderado pela Visma, que iniciava o controlo da corrida para projetar a tentativa de vitória de Wout van Aert, e a Alpecin-Deceuninck, para o seu velocista Kaden Groves, o maior favorito ao triunfo, se conseguisse passar a derradeira subida, do Alto da Batalha (4.ª categoria), a 30 quilómetros da meta.

O que se seguiu, durante mais de duas horas, foi uma desigual batalha entre dois homens contra um pelotão de 174, que os mantinha a distância segura, deixando-os entregues às sevícias do vento. Até ao momento em que, a 52 km da chegada, Ruiz e Maté, enfim, abdicaram do autoflagelo, houve um único, mas importante, facto relevante na corrida: a queda do neerlandês Dylan van Baarle, importante corredor da Visma-LAB, que causou a sua desistência.

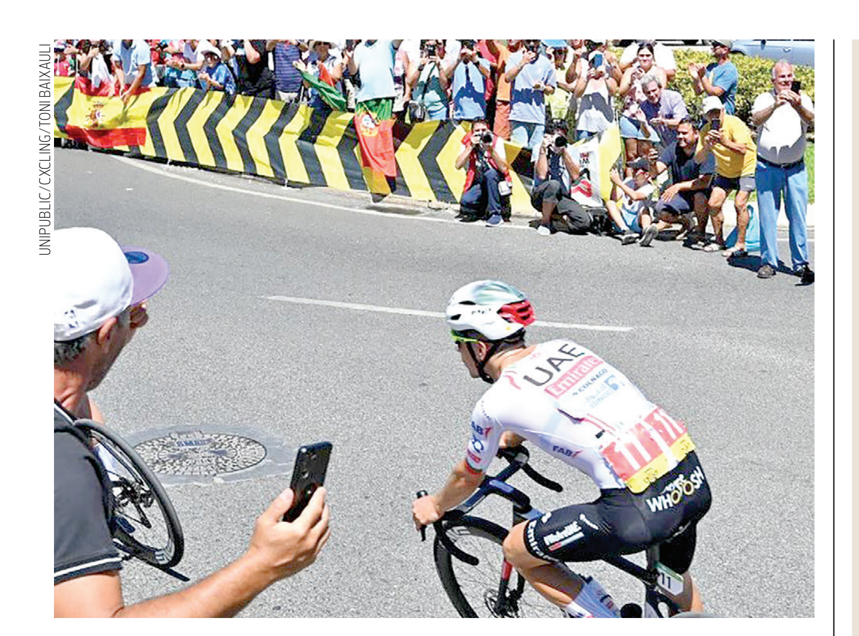
A luta pelo triunfo na etapa começou a decidir-se na subida para o Alto da Batalha (7,1 km a uma inclinação média de 3,3%), e as hostilidades abriram-se cedo, com Mauri Vansevenant (T-Rex Quick-Step) e Marc Soler (UAE Emirates) a atacarem, não indo longe perante a pronta perseguição da Visma e da Red Bull.

O ritmo forte imprimido à frente do pelotão por esta última equipa e a constante oposição do vento desencorajaram a mais iniciativas na subida. No Alto da Batalha restavam 20 quilómetros sem mais dificuldade do relevo e a aproximação a Fátima e depois à meta em Ourém não rápida como as tertúlias durante a subida anteviam, ainda e sempre devido ao vento frontal. O pelotão voltou a compactar-se, afigurando-se desde logo a discussão da vitória em sprint.



CASCAIS → OURÉM → 194 KM

2.ª etapa	
1 Kaden Groves (Alpecin)	5.12.55 h
2 Wout van Aert (Visma-LAB)	m.t.
3 Corbin Strong (Israel-PT)	m.t.
4 Pau Miquel (Kern Pharma)	m.t.
5 Lennert Van Eetvelt (Lotto Dstny)	m.t.
30 João Almeida (UAE Emirates)	m.t.
42 Nelson Oliveira (Movistar)	m.t.
158 Rui Costa (EF Education-EP)	m.t.
Geral	
1 Wout van Aert (Visma-LAB)	5:25.27 h
2 Brandon McNulty (UAE Emirates)	+3 s
3 Matthias Vlacek (Lidl-Trek)	+5 s
4 Stefan Kung (Groupama-FDJ)	+9 s
5 Edoardo Affini (Visma-LAB)	+11 s
10 João Almeida (UAE Emirates)	+22 s
11 Nelson Oliveira (Movistar)	+23 s
75 Rui Costa (EF Education-EP)	+1.00 m


UNIPUBLIC/CXCLING/TONI BAIXAULI
João Almeida apoiado por muitas centenas na passagem pela sua terra-natal Caldas da Rainha

João Almeida e o apoio dos fãs: «Sinto-me já um vencedor»

Português diz ter sido «incrível» percorrer quase 200 km com o apoio de uma «maré de pessoas»

João Almeida afirmou sentir-se «já um vencedor» na Volta a Espanha 2024, depois de ter atravessado a sua terra-natal, Caldas da Rainha, e sentido o apoio massivo dos fãs na segunda etapa da corrida, ao longo dos 194 quilómetros do percurso entre Cascais e Ourém.

«É um apoio incrível, estou sem palavras», declarou o corredor português, no final da tirada que o manteve na 10.ª posição da geral, a 22 segundos do novo líder Wout van Aert.

«Para mim, já sou um vencedor. Desde que saímos de Cascais até chegar aqui a Ourém foi incrível. Imensos amigos, imensas pessoas... Todas as subidas cheias de gente. Sem palavras. Quase 200 km com uma maré de pessoas. É incrível», descreveu o líder da UAE Emirates.

O ritmo lento a que foi percorrida a maior parte da segunda etapa permitiu a João Almeida identificar alguns amigos na multidão e ouvido outros a incentivá-lo. «Consegui ver alguns amigos na multidão, mas não todos, mas ouviu-os a apoiar-me. Foi incrível», referiu, concluíndo o discurso com a análise da etapa. «Tivemos vento muito forte de frente, também foi uma etapa dura por esse motivo, mas faz parte da Vuelta. É menos um dia», congratulou-se o ciclista, de 26 anos, após ter cumprido a jornada «sem azares».

Van Aert: «Pena não ter ganho»

Belga da Visma volta a passar ao lado da vitória na segunda etapa, mas veste a camisola vermelha

Wout van Aert (da Visma-Lease a Bike) perdeu o contrarrelógio inaugural da Volta a Espanha, anteontem, por três segundos (foi 3.º), e ontem, na 2.ª etapa, foi batido ao sprint (2.º). No entanto, o belga, de 29 anos, concretizou, desde já, um dos objetivos para esta Vuelta: envergar a camisola vermelha de líder da geral nos primeiros dias.

«Claro que também queria a vitória na etapa», admitiu Van Aert. «A minha equipa fez um trabalho fantástico ao acelerar, e é uma pena ter terminado em segundo», lamenta.

«Sabia que se terminasse entre os três primeiros assumiria a liderança. Por isso, apesar de não ter vencido, é um bom dia», sublinhou, reconhecendo a superioridade de Kaden Groves no sprint. «Groves é super-rápido e mereceu vencer. O Affini lançou-me bem, mas o Kaden ultrapassou-me. Espero que tenhamos outra oportunidade amanhã [*hoje*]. As minhas pernas estão boas e vamos continuar a tentar», conclui Van Aert.



IMAGO
Um objetivo cumprido para o belga da Visma

João Almeida 'multado' em 523 euros

Sete corredores da UAE Emirates, incluindo João Almeida, foram multados em 500 francos suíços (523 euros) e foram-lhes subtraídos 15 pontos no ranking UCI pelo colégio de comissários da Vuelta, por terem envergado um equipamento não regulamentar na apresentação da prova. Em causa está a camisola com que a equipa homenageia o seu principal líder, Tadej Pogacar, pelas vitórias no Giro e no Tour de 2024. Apenas o australiano Jay Vine, ausente da cerimónia, escapou às sanções. Marco Marcato, diretor desportivo da equipa, também foi multado. No total, o lapso custou à formação dos Emirados mais de 4000 € e 105 pontos UCI.


IMAGO

Van Baarle desiste devido a queda e desfalca Visma

O neerlandês Dylan van Baarle (Visma--LAB) foi vítima de queda que pouco antes de Óbidos e forçado a abandonar alguns quilómetros adiante, causando madrugador revés à sua equipa no apoio ao líder Sepp Kuss. Van Baarle tem tido um ano marcado por quedas graves, a anterior no Critério do Dauphiné, em junho, que o afastou do Tour.

Vacek cai após toque em adepto no Alto da Batalha

Mathias Vacek (Lidl-Trek), segundo classificado no contrarrelógio inaugural, sofreu queda devido a um toque num adepto na subida do Alto da Batalha, a cerca de 25 quilómetros da meta em Ourém. O incidente, sem consequências físicas para corredor e espectador, ocorreu na parte mais íngreme da ascensão, onde muitas pessoas assistiam à corrida, mas atrasou o campeão checo com avaria na bicicleta e consequente necessidade de trocá-la. Depois, Vacek fez uma espantosa recuperação e conseguiu terminar a etapa integrado no pelotão.

Dupla sem penalização

Joshua Tarling e Jhonatan Narváez (Ineos Grenadiers) caíram, sem consequências físicas graves, já nos últimos 3 km e por isso foram creditados com o mesmo tempo do pelotão.

TÉNIS

Borges e Cabral juntos no US Open

Depois de Paris-2024, entram diretamente no quadro principal do último Grand Slam da época


FOTO COP
Cabral e Borges querem continuar a brilhar

Depois de um triunfo histórico nos Jogos Olímpicos, Nuno Borges e Francisco Cabral querem repetir receita para o US Open, cuja lista de entrada para o último Grand Slam da temporada confirma que os dois portugueses vão fazer dupla para a prova e têm entrada direta para o quadro principal.

Esta será a quinta participação de Borges em majors, tendo participado já este ano em Wimbledon e no Open da Austrália, ao passo que para Francisco Cabral - que tem o melhor ranking mundial de pares - segue para a 10.ª entrada consecutiva em Grand Slams.

A parceria lusa, que chegou aos oitavos de final em Paris, espera agora pelo sorteio (22 de agosto).

Apesar da parceira com Cabral, as ambições de Nuno Borges, que somou título inédito em Bastad (Suécia), estão também no quadro principal de singulares.

Depois de começar o ano com a melhor participação de um português no Open da Austrália (oitavos de final), Borges continua a preparação para o US Open no ATP 250 de Winston-Salem. J. P. S.

BASQUETEBOL

Dois reforços no mesmo dia

Sporting anunciou Debaut, poste francês de 2,10 m e extremo/base americano Funderbuuk

Uma mão cheia de reforços para Luís Magalhães que já trabalha a toda a velocidade em Alvalade. Ontem, o Sporting anunciou duas caras novas de uma assentada só para juntar ao base Reggie Johnson Jr, ao base/extremo Sérgio Silva e a Jeremiah Bailey (extremo).

O poste francês Ludgy Debaut, de 2,10 metros e 26 anos, começou a jogar no basquetebol universitário americano antes de rumar aos Montreal Alliance, no Canadá. A temporada passada esteve dividido entre o terceiro escalão em Espanha, nos bascos do Iraurgi Saski Baloia e o campeonato venezuelano.

Já o norte-americano Kenney Funderburk, 32 anos e 1,93 m, representou os romenos do CSM Ploiesti e os indonésios do RANS Simba Bogor, na última temporada, mas já passou por clubes na Ucrânia, Finlândia, Macedónia do Norte, Eslováquia, Hungria e Israel.

ANDEBOL

Sporting vence Torneio S. Mateus

Leões derrotaram espanhóis por 34-25 e diferença de golos valeu triunfo na prova


FAP
Sporting defende Supertaça sábado

No último dia do emblemático torneio de Viseu, o Sporting derrotou os espanhóis do Ademar León, por 34-25, somando o segundo triunfo na competição, tal como os alemães do MT Melsungen.

Foi, por isso, necessário recorrer à diferença entre os golos marcados e os leões sagraram-se vencedores do torneio, sucedendo ao Telekom Veszprém HC. Sob a arbitragem da dupla internacional Daniel Martins / Roberto Martins, o internacional português Kiko Costa foi a figura principal do encontro (12 golos). O Sporting prepara agora a Supertaça que se joga no próximo fim de semana.

IMAGO



VUELTA. Três dias de Volta a Espanha em Portugal não são propriamente o paraíso velocipédico, mas valem para lavar a alma aos muitíssimos milhares de amantes do ciclismo no nosso País, que normalmente só têm possibilidade de ver as principais figuras da modalidade em solo pátrio durante a Volta ao Algarve, que serve mais para preparar para a competição do que para competir. Para os portugueses há ainda o bónus que dá pelo nome de João Almeida, que já fez 'top'-5 nas três grandes voltas, e que surge como candidato (e não como favorito) a vencer uma prova 'ganha' por Joaquim Agostinho em 1974, e que lhe foi tirada em favor do espanhol José Manuel Fuente, por uma cronometragem manhosa à chegada do derradeiro contrarrelógio a San Sebastián, já depois do português de Brejenjas ter sido anunciado, pela organização, como vencedor da Vuelta. Boa sorte a Almeida para a camisola encarnada, e a Nelson Oliveira e a Rui Costa (ambos vencedores da etapa 15, em Vueltas anteriores), para o triunfo numa das tiradas

José Manuel Constantino

O vazio que a sua morte provocou é, provavelmente, o maior elogio, sem palavras, à obra que realizou e à mensagem que deixou, superior, até, ao consenso gerado pela sua figura. E não estamos a falar, sequer, de uma partida inesperada, sabia-se, há muito, que os dias estavam contados e eram dramaticamente poucos. Pena é que, muitos dos que, em tese, sempre com ele concordaram, na prática pouco tivessem feito para implementar as suas ideias...



Tiago Gouveia

Testado a lateral direito na pré-época, não foram poucas as vezes que viu o seu nome em prováveis listas de dispensas. Depois da entrada-canhão contra o Casa Pia, atuando a extremo-esquerdo, onde assinou um golo e uma assistência, passou a ser olhado com outros olhos. Apesar das lesões de Di María, Schjelderup, Rollheiser, e da possível chegada de um substituto direto para Neres, Tiago Gouveia disse à Luz e a Schmidt que há que contar com ele



Carlos Carvalhal

É evidente que ninguém faz uma equipa em dois dias, e a base do triunfo bracarense na Suíça esteve no trabalho desenvolvido por Daniel Sousa. Porém, por outro lado, a chegada de Carlos Carvalhal foi bem recebida pelo grupo arsenalista, que o brindou com uma exibição fluida e personalizada em Genebra, mantendo os minhotos na luta pela entrada na fase de grupos da Liga Europa. Parabéns também aos rivais de Guimarães, sólidos na Liga Conferência



O mister em grande

Jesus está a fazer no Al Hilal (ponderadas as diferenças) o que fez no Flamengo: já tem mais títulos que derrotas. O treinador português deu a volta por cima — estando no sítio certo à hora certa — à má decisão que tomou quando decidiu regressar ao Benfica, onde esteve no sítio errado à hora errada. Aos 70 anos, provavelmente já não vai a tempo de treinar uma equipa com ambições na Champions. Saber se podia atingir esse patamar, será a sua dúvida existencial.



عكاظ
أن تكون أولاً

السعودية
خالية من «جدري القرود»..
وتوضح لسكانها سبل الوقاية

المملكة
تعزز إنفاقها على 6 قطاعات غير نفطية بتريليون دولار

تشمل
الطاقة المتجددة
التعدين
النقل
«الرقمنة»

إسرائيل تضرب بأيدي حلفائها !
تل أبيب تتوقع هجمات بريطانية على إيران
مخاوف التصعيد تزداد تفاقما

6,000,000
طالب يلتحقون بمدارسهم..
لا
تسامح مع الغياب

$130,000,000,000
السعودية تزيد رصيدها من سندات الخزانة الأمريكية

Artur Soares Dias termina a carreira como árbitro

Notícia in A BOLA

Nada de perde, muda-se o ciclo

Não foi uma decisão tomada à pressa, muito menos por questões mundanas a que a 'silly season' deu amplificação. Artur Soares Dias, que, para mim, faz parte do 'top five' de sempre da arbitragem portuguesa, tem condições, nacionais e internacionais, para continuar ligado a um setor que se quer cada vez mais modernizado sem ser robótico, autónomo sem ser autista, e competente sem ser penitente

Cartas na mesa

Martínez, Ronaldo e a Seleção

José Manuel Delgado

jdelgado@abola.pt

Depois da irrelevância demonstrada no Euro-2024 e do festival de egocentrismo dado na final da Supertaça saudita, este CR7 vai ser uma solução ou um problema para a Seleção?

A poucos dias de nova convocatória de Roberto Martinez para a Seleção Nacional, agora de olhos postos na Liga das Nações, o tema Cristiano Ronaldo, adormecido depois dos mínimos realizados por Portugal no Campeonato da Europa, volta à ribalta. Há circunstâncias, que estão presentes no contexto do Al Nassr, que têm a ver com a marca CR7, com as centenas de milhões de seguidores nas redes sociais, e com o impacto, não só para o negócio, mas sobretudo para a visibilidade do futebol saudita em todo o mundo, que são levadas em conta e branqueiam alguns comportamentos censuráveis, com o público e com companheiros de equipa, do melhor marcador da história do futebol. Tenho a certeza de que nenhum desses fatores estará presente na mente de Martínez quando fizer a lista para os jogos com a Croácia e a Escócia. A questão é só uma: apesar de toda a gratidão que sentimos pelo que CR7 fez pela Seleção Nacional nos últimos 21 anos, nesta altura justifica-se, do ponto de vista desportivo, convocá-lo? Porque já se percebeu (Fernando Santos que o diga...) que Ronaldo não é Modric, que está no Real Madrid para ajudar, na medida das suas possibilidades, como se viu na recente conquista da Supertaça europeia frente à Atalanta. A forma como Cristiano Ronaldo reagiu à derrota na final da Supertaça saudita (1-4 frente ao Al Hilal de Jorge Jesus e Rúben Neves), sacudindo, em pleno relvado, a água do capote para cima dos companheiros, é própria de quem, nesta fase, pensa que «eu ganho, nós empatamos, eles perdem», o que, manifestamente, não serve os interesses da Seleção.

Aproveito agora para falar de Pepe, que decidiu por fim a uma carreira brilhante, onde apenas não foi campeão do Mundo. Com 895 jogos realizados, 141 dos quais por Portugal, sempre defini Pepe como aquele jogador de quem os adeptos só gostam se estiver a defender as suas cores, caso contrário, odeiam-no. Esse fenómeno tornava-se evidente quando, ao serviço do FC Porto era invariavelmente vaiado na Luz e em Alvalade, estádios onde o vitoriavam e incentivavam de quinas ao peito. Pepe, obrigado pelo serviço a Portugal.



Rogério Azevedo

Jornalista
razevedo@abola.pt

Meio anjo, meio diabo

A lei da atração

Viktor Gyokeres, Vítor Bruno, Roger Schmidt são, presumo, adeptos daquela suposta lei. No fundo, atraem aquilo em que pensam, tanto para o bem e como para o mal…

Vi recentemente umas declarações antigas de Novak Djokovic, tenista que parece estar a desfalecer em quase todos os seus últimos jogos e que ressuscita sempre, também quase por milagre, nas quais o sérvio dizia acreditar na chamada «lei universal da atração». Nela se afirma, grosso modo, que a força dos nossos pensamentos atrai determinado tipo de coisas para as nossas vidas, sejam elas positivas ou negativas. Sinto-me tentado a acreditar nesta suposta lei quando vejo Gyokeres a jogar. O Viktor, como diz Rúben Amorim (um dia, ainda perceberei a razão pela qual os treinadores se referem aos seus jogadores pelos nomes próprios: Viktor, Nico, Iván, Cristiano, Lionel, etc.), só pensa em golo. Quando se levanta de manhã, antes de arrancar para Alcochete, a primeira imagem que o cérebro do sueco processará deve ser bola. Bola e baliza. Bola, baliza e redes. Bola, baliza, redes e remate. Bola, baliza, redes, remates e máscaras. Daí atrair tanto golos.

Outro Viktor, o Vítor Bruno, deve acordar a pensar, não apenas em treinos, pinos, sistemas, subsistemas, transições e basculações, mas também na forma ideal de comunicar. Fazendo fé na tal «lei universal da atração», o treinador do FC Porto deve passar parte substancial dos seus dias a pensar em palavras e ideias.
Depois, quando chega às conferências de imprensa, consegue que as pessoas, não só percebam o que diz, como quase sempre concordem com o que diz e com a análise que faz aos jogos do FC Porto. Presumo que não seja fácil estar hora a meia (às vezes mais) com o coração a bater a 150 pulsações por minuto (às vezes mais) e, 10 ou 15 minutos depois, estar em frente a jornalistas que podem fazer as perguntas mais mirabolantes. Vítor Bruno tem estado bem nas conferências de imprensa, talvez por acreditar na citada lei e, assim, sentir-se confortável a falar do que se passou o dia a pensar. Ou então é genético.

Roger Schmidt, por seu turno, deve concentrar grande parte dos seus pensamentos em procrastinar. Procrastinar, como se sabe, é a arte de adiar, atrasar, demorar, retardar. Ou, no fundo, não fazer hoje aquilo que podemos fazer amanhã. É uma arte que muito prezo, embora não aprecie a procrastinação do alemão na hora da substituição (sim, são *ãos* a mais, mas pronto). Há coisas que entram pelos olhos dentro, mas Schmidt adia o máximo possível mexer no que não está bem. Pode ser convicção, eu acho que é a arte de procrastinar elevada ao máximo nível. Ou, no fundo, não substituir aos 45' o que podes substituir aos 65'.Como aconteceu no sábado frente ao Casa Pia. Procrastinador ou não, o resultado acabou por dar razão ao treinador do Benfica. Trocou três jogadores aos 65' e, aos 70', Vangelis Pavlidis marcou. E Tiago Gouveia. E Fredrik Aursnes.



Vasco Pinho

Diretor Executivo da Liga Portugal

Futebol#NãoPára

Hora de união e afirmação

Desde que aassumiu a presidência da Liga de Clubes de Futebol Profissional, em 2015, Pedro Proença incutiu uma cultura de agregação e de fomentar a construção de canais diálogo

O artigo publicado há dias neste jornal pelo Presidente da Liga Portugal, Pedro Proença, a propósito do início das competições profissionais (Liga Portugal Betclic e Liga Portugal Meu Super), é um genuíno e motivador manifesto de crença, esperança e ambição em relação ao presente e ao futuro do Futebol Português. Seja em Portugal ou em qualquer outro país, esta indústria é necessariamente um complexo puzzle onde se cruzam os interesses dos diferentes agentes desportivos, Clubes, Associações de Classe e Associações Distritais e Regionais. Conseguir que todas estas peças se encaixem de forma natural é o grande desafio que se coloca a quem tem de liderar, exigindo-se sempre apurada sensibilidade, exemplar frieza e um enorme *sentido de Estado*.
O primeiro passo é incutir uma cultura de agregação e fomentar a construção de canais de diálogo. Foi precisamente o que Pedro Proença fez desde que assumiu os destinos da Liga Portugal, em 2015, e tem vindo a colher os frutos dessa união plantada e regada ao longo dos anos, com o momento que vivemos a representar, talvez, o expoente máximo da congregação de vontades e de interesses das partes.
É cada vez maior a vontade dos Presidentes das SAD de se sentarem à mesa e, em conjunto, traçarem os melhores caminhos para esta atividade, como se comprova pelo recente encontro entre Pedro Proença e alguns dos responsáveis máximos dos Clubes, assim como é cada vez maior a proximidade do Futebol Profissional com o Futebol Não Profissional, num justo reconhecimento da importância da base da pirâmide para quem procura a excelência no topo. Este espírito de partilha e cumplicidade tem de ser o fio condutor que agrega Clubes, Associações de Classe e Associações Distritais e Regionais. Porque ninguém pode ficar para trás! Há, efetivamente, sinais de novos tempos no Futebol Português, capazes de potenciar a paixão dos nossos Adeptos e o Talento dos nossos jogadores, treinadores, árbitros e dirigentes, e esta mentalidade coletiva é a chama que alimenta a nossa ambição de sermos mais, de sermos melhores dia após dia.
A revolução de mentalidades está há muito em curso e foi acelerada com a criação da Cimeiras de Presidentes, em 2018, um espaço para discutir os temas estruturais desta indústria, para encontrar plataformas que a façam crescer de forma sustentável, que contribuam para o reconhecimento que lhe é devido por parte do poder político, fruto do incontornável impacto económico e social do sector, e que aumentem a competitividade internacional.Relativamente a este último ponto importa vincar que a recuperação no *ranking* da UEFA é um dos objetivos para esta temporada, com as excelentes campanhas europeias de SC Braga e V. Guimarães a constituírem, até ao momento, um auspicioso arranque rumo a esse desígnio para o qual a Liga Portugal continuará, em conjunto com os Clubes, a trabalhar de forma afincada. Nem de propósito, «O Futebol que nos Une» é o lema da nova temporada. Porque está na hora de nos unirmos, mais do que nunca, em torno da afirmação do Futebol Português.

Para lá da linha



Ana Soares

Jornalista
asoares@abola.pt

De Paris a Lisboa cabem Enzo Fernández e Sérgio Conceição

Aconteceu as minhas férias calharem precisamente ao mesmo tempo que os Jogos Olímpicos-2024. Foi mesmo sem querer. Assim, quando a cidade de Paris foi palco de uma cerimónia de abertura à chuva, eu já estava de chinelos; quando (finalmente) apareceu Céline Dion a superar tudo e todos, vestida em Dior e a cantar como só ela sabe, já cheirava a fumo de churrasco. Foi só aí que percebi que poderia acompanhar TODOS os Jogos em *streaming* no telefone. Não vi tudo, claro, mas o que ele trabalhou.
As provas de natação espreitei à beira da piscina (claro), a ginástica artística feminina vi numa praia fluvial, o madison quando estava a sair da sesta, a canoagem no carro (parado), a final do basquetebol masculino na festa da aldeia. Enfim, momentos que ficaram para trás no regresso ao trabalho. Na retina os locais incríveis que uma cidade como aquelas consegue proporcionar, como o vólei de praia nos pés da Torre Eiffel, a esgrima no Grand Palais, a equitação em Versailles.
Boa sorte, Los Angeles, ainda que já esteja a ver a vela nas águas que o mítico nadador salvador Mitch Buchannon patrulhava na série *Marés Vivas* e regresso ao estádio onde há 40 anos Carlos Lopes deu a Portugal o primeiro ouro olímpico.Outra linda cidade em destaque estes dias foi Lisboa. Creio que ainda não teremos noção da incrível exposição que a passagem de três etapas da Volta a Espanha por Portugal traz ao nosso país. A organização tem-se desdobrado em cuidados para apresentar cada local de etapa — até ontem tinha feito vídeos lindíssimos de Lisboa, Cascais, Ourém, promovido até à Nazaré, que por direito próprio nem precisa. A passagem pelas Caldas da Rainha, terra-natal de João Almeida foi um belo extra.
E enquanto fui e vim de férias, Enzo Fernández passou de investigado internamente e isolado pelos companheiros, devido aos polémicos festejos com cânticos racistas após a conquista da Copa América, a um dos capitães do Chelsea. Prova de que realmente tudo pode acontecer. Mas até Sérgio Conceição treinar o Benfica?

BARBA & CABELO Por Luis Afonso





FUTEBOL

Fernando Santos nos melhores

MIGUEL NUNES



Fernando Santos conquistou o Euro-2016

Revista 'Four-four-two' elaborou lista com selecionadores ilustres, na qual também consta Scolari

Fernando Santos faz parte duma lista dos melhores selecionadores de sempre do fubebol mundial segundo a revista *Four-four-two,* com o vencedor do Campeonato da Europa de 2016 e da Liga das Nações a ocupar o 28.º lugar. Outro nomes que passou pelo comando técnico da equipa nacional mas que também fez sucesso à frente do Brasil, no caso Luiz Felipe Scolari, também faz parte do lote de ilustres mas numa posição muito mais destacada (14.º posto), mas tem de se levar em linda de conta que conquistou o Campeonato do Mundo de 2002, pelo Brasil.

Nesta lista ilustre surgem Helmut Schon em primeiro (vencedor do Euro-1972 e do Mundial-1974 com a Alemanha), tal como Vicente del Bosque pela Espanha em 2010 e 2012, Marcello Lippi, campeão do mundo com a Itália em 2006, e o malogrado Franz Beckenbauer, campeão do mundo em 1990 ao serviço da Alemanha.

SC BRAGA

Banza relegado para a equipa B por motivos disciplinares

Avançado congolês não defrontou ontem à noite o Boavista. Carlos Carvalhal diz que quem não tiver compromisso com os guerreiros do Minho não joga

Pascoal Sousa

Simon Banza foi afastado para a equipa B do SC Braga por motivos disciplinares. Assim, o jogador foi afastado da partida de ontem à noite frente ao Boavista, da 2.ª jornada da Liga, que os guerreiros do Minho venceram, por 1-0 (ver mais informações nas páginas 10 e 11).

Anteontem, o treinador Carlos Carvalhal tinha sido questionado sobre se a vida estava mais difícil para Banza estando os reforços El Ouazannu e Roberto Fernández a marcar. «Avaliamos o comportamento dos jogadores, o empenho e depois tiramos conclusões para fazer o onze e as convocatórias. São jogadores de atitude, de trabalho e de compromisso. A competição é grande, com o Banza que é um avançado de grande qualidade e estes dois jovens que vão crescer e cada vez fazer mais golos. Depois nós elegemos quem vai jogar. Dificilmente, os nossos avançados terminam os 90 minutos, devido à exigência e forma de jogar. Por isso, são bem precisos três avançados de qualidade», disse o treinador.

Ontem, no final do encontro no Estádio do Bessa, em declarações à Sport TV, foi específico sobre o assunto: «Conheço o SC Braga de há muitos anos, este clube tem valores e princípios. Um jogador, um profissional, tem de ter compromisso com o clube e com a equipa. Se o funcionário tiver compromisso estará no grupo se não tiver não pode estar. O que é preciso para jogar no SC Braga? Compromisso com o clube e a equipa.»

IMAGO



Simon Banza em destaque, mas desta vez não por qualquer golo que tenha celebrado...

Neste defeso, o SC Braga já esteve em conversações com diversos clubes estrangeiros para a venda do passe do segundo melhor marcador da Liga em 2023/2024.

No entanto, como frisou o presidente dos bracarenses, António Salvador, nenhuma proposta satisfez as exigências do clube.

ATLETISMO

Lyles desafiado

Campeão olímpico dos 100m e bronze dos 200m em Paris-2024 pode correr contra Tyreek Hill

Noah Lyles, campeão olímpico dos 100 m e bronze dos 200 m, foi desafiado a correr contra Tyreek Hill, jogador da NFL (futebol americano). Lyles tem dado que falar depois das declarações sobre alguns dos principais nomes da NBA, questionando o porquê de os jogadores que vencem a prova se considerarem campeões do mundo, quando a Liga é dos Estados Unidos. Tyreek Hill, dos Kansas City Chiefs, tomou parte dos jogadores da NBA nesta polémica e desafiou Lyles.

PERU

Jogador expulso por urinar

Situação insólita no decorrer dum encontro da Taça; árbitro perentório

Durante o jogo entre o Cantorcillo e o Atlético Awajun para a Taça do Peru, Sebastián Muñoz (do Atlético) aproveitou a entrada da equipa médica em campo para começar a urinar ao lado da bandeira de canto, de costas viradas para o terreno de jogo. No entanto, até foi um adversário que alertou o árbitro para o que estava a acontecer. Apercebendo-se da situação, Muñoz parou o que estava a fazer, mas já fora tarde demais, porque o juiz da partida não teve dúvidas em mostrar-lhe o cartão vermelho direto.